




**ESTADO DO PARANÁ**



Folha 1

<b>Órgão Cadastro:</b>	UNESPAR/PVAI		<b>Protocolo:</b>
<b>Em:</b>	23/02/2026 14:04		<b>25.462.539-6</b>
<b>Interessado 1:</b>	(CPF: XXX.251.279-XX) EDI CARLOS DE OLIVEIRA		
<b>Interessado 2:</b>			
<b>Assunto:</b>	DOCUMENTACAO/INFORMACAO	<b>Cidade:</b>	PARANAVAI / PR
<b>Palavras-chave:</b>	GESTAO DOCUMENTAL		
<b>Nº/Ano</b>	329/2026		
<b>Detalhamento:</b>	ATA 01/2026 - COLEGIADO DE ADMINISTRAÇÃO; PLANOS DE ENSINO E PAD DOS PROFESSORES DO COLEGIADO DE ADMINISTRAÇÃO, ANO LETIVO 2026.		
<b>Código TTD:</b>	-		

Para informações acesse: <https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/consultarProtocolo>

**ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO DE ADMINISTRAÇÃO DA  
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ – CAMPUS PARANAÍ (ATA Nº 01/2026)**

1 Aos quatro dias do mês de fevereiro de 2026, às 9 horas, atendendo ao Edital de  
2 Convocação nº 01/2026, reuniram-se, de forma remota, os membros do Colegiado de  
3 Administração, conforme lista de presença anexa a esta ata. Verificado o quórum  
4 necessário, o Presidente do Colegiado, Professor Edi Carlos de Oliveira, declarou aberta  
5 a reunião e expôs a pauta com os seguintes assuntos: **I. Expediente. Item 1.** Aprovação  
6 da ata da 8ª Reunião Ordinária de 2025, realizada em 17 de dezembro de 2025 –  
7 aprovada por unanimidade. Em seguida, o Presidente do Colegiado abordou o **Item 2.**  
8 Comunicações: a) o início da nova gestão do curso para o biênio 2026–2027, tendo o  
9 Professor Edi Carlos de Oliveira assumido a Coordenação do Curso, o Professor Edmar  
10 Bonfim de Oliveira assumido como representante docente no Conselho de Centro de  
11 Área (CCSA) e a Professora Chayne de Lima Pereira Mahnic assumido como  
12 representante docente no Conselho de Campus, ambos declarados eleitos por  
13 aclamação, conforme Edital nº 005/2025 – Comissão Eleitoral/Paranavaí, com  
14 homologação pelo Edital nº 008/2025 – Comissão Eleitoral/Paranavaí; b) a manutenção  
15 da composição do Núcleo Docente Estruturante (NDE), presidido pelo Professor André  
16 Luís de Castro, tendo como membros os Professores Ariane Maria Machado de Oliveira,  
17 Bianca Burdini Mazzei, Edi Carlos de Oliveira, Edmar Bonfim de Oliveira, Julio Ernesto  
18 Colla e Marluz Aparecida Tavares da Conceição, conforme Portaria nº 004/2025, com  
19 mandato de três anos, com vigência até 14 de abril de 2028; c) a permanência da  
20 Professora Ariane Maria Machado de Oliveira na Coordenação de Ações Curriculares de  
21 Extensão (ACE), conforme Portaria n. 003/2026 CCSA/UNESPAR; d) a designação da  
22 Professora Bianca Burdini Mazzei para a Coordenação de Trabalho de Conclusão de  
23 Curso (TCC), conforme Portaria n. 004/2026 CCSA/UNESPAR; e) apresentação do  
24 Professor Marcelo Roger Meneghetti na Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
25 (UNIOESTE), na data de hoje (04 de fevereiro de 2026) referente ao processo de  
26 remoção nº 23.744.261-0, ficando consignado que, após essa data, a Secretaria da  
27 Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI) emitirá a resolução com a disponibilização  
28 do código vaga proveniente da UNIOESTE para a UNESPAR – Campus de Paranavaí; f)  
29 a convocação da Professora Maria Gabriela Monteiro, referente ao processo de  
30 relotação nº 24.392.431-6 (da UNESPAR – Campus de Apucarana para a UNESPAR –  
31 Campus de Paranavaí) ocorrerá após o recebimento do código de vaga mencionado no  
32 item anterior; g) ainda não há informações sobre a convocação para posse dos  
33 professores Daniela Caldas Acosta, Rejane Heloise dos Santos (Edital n. 388/2025 –  
34 Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e Desenvolvimento/UNESPAR, de 15 de setembro  
35 de 2025) e Rodrigo Robinson (Edital n. 415/2025 – Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e  
36 Desenvolvimento/UNESPAR, de 26 de setembro de 2025); h) a vigência, no ano de  
37 2026, de dois Projetos Pedagógicos de Curso (PPC), sendo o PPC de 2023, que  
38 contempla a curricularização da extensão; e o PPC aprovado em 2025, que introduz  
39 carga horária em regime semipresencial, respeitando os limites legais estabelecidos pela  
40 normativa estadual; i) a implantação gradativa do PPC aprovado em 2025, iniciando-se  
41 apenas pela primeira série, permanecendo as demais séries vinculadas ao PPC de 2023  
42 até a completa implementação; j) apresentação do horário das aulas do ano letivo de  
43 2026 e das salas de aula destinadas às turmas de 1ª, 2ª, 3ª e 4ª séries do curso; k) o

44 envio dos diários de classe do ano letivo de 2025 devem ser encaminhados ao e-mail da  
45 coordenação até o dia 17 de fevereiro de 2026, para que sejam encaminhados para a  
46 secretaria acadêmica da universidade; I) foi informado que a Diretora do Centro de  
47 Ciências Sociais Aplicadas (CCSA), Professora Keila Pinna Valensuela, solicita o auxílio  
48 dos professores em relação à demanda institucional relacionada ao Plano de  
49 Desenvolvimento da Unidade (PDU) do Campus de Paranavaí, no que se refere ao  
50 levantamento de informações referentes à Meta 2 das Políticas Acadêmicas –  
51 Tecnologias Educacionais, no âmbito da Divisão de Ensino e Graduação. Esclareceu-se  
52 que, para fins do PDU, o conceito de tecnologias educacionais refere-se ao uso de  
53 recursos, ferramentas e ambientes digitais aplicados aos processos de ensino e  
54 aprendizagem, sendo solicitado aos professores o encaminhamento de informações  
55 gerais e descritivas sobre o uso atual de tecnologias educacionais no curso de  
56 Administração, bem como as necessidades do curso. Ficou registrado que as  
57 informações podem ser encaminhadas para o e-mail do técnico administrativo Matheus  
58 Araújo Kistner ([matheus.kistner@unespar.edu.br](mailto:matheus.kistner@unespar.edu.br)), com cópia para a Diretora do CCSA,  
59 pelo e-mail institucional ([keila.pinna@unespar.edu.br](mailto:keila.pinna@unespar.edu.br)). **II. Ordem do dia: Deliberações**  
60 **pedagógicas. Item 1.** Apresentação, discussão e votação dos Planos de Ensino para o  
61 ano letivo de 2026. O Coordenador do Curso, Professor Edi Carlos de Oliveira, informou  
62 que, conforme estipulado na Resolução nº 025/2025, os Planos de Ensino devem ser  
63 aprovados até o dia 4 de fevereiro de 2026 e disponibilizados no Sistema de Gestão do  
64 Ensino Superior (SIGES) até o dia 23 de março de 2026. Colocados em discussão, não  
65 houve manifestações. Em seguida, colocados em votação, os Planos de Ensino foram  
66 aprovados por unanimidade. Nada mais havendo a tratar, o Presidente do Colegiado  
67 encerrou a reunião às 10:10 horas. Para constar, eu, Professor André Luís de Castro,  
68 secretário *ad hoc*, lavrei a presente ata, que segue assinada eletronicamente por mim,  
69 pelo Presidente do Colegiado, Professor Edi Carlos de Oliveira, e pelos professores do  
70 Colegiado, cujos nomes se encontram na lista de presença a seguir.

**LISTA DE PRESENÇA – ATA Nº 01/2026**

**1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO DE ADMINISTRAÇÃO**

**04 DE FEVEREIRO DE 2026**

1	André Lucas Baculi	Presente – assinatura eletrônica
2	André Luís de Castro	Presente – assinatura eletrônica
3	Ariane Maria Machado de Oliveira	Presente – assinatura eletrônica
4	Bianca Burdini Mazzei	Presente – assinatura eletrônica
5	Chayne de Lima Pereira Mahnic	Presente – assinatura eletrônica
6	Edi Carlos de Oliveira	Presente – assinatura eletrônica
7	Edmar Bonfim de Oliveira	Presente – assinatura eletrônica
8	Erick Dawson de Oliveira	Presente – assinatura eletrônica
9	Hercílio Costa Filho	Presente – assinatura eletrônica
10	Julio Ernesto Colla	Presente – assinatura eletrônica
11	Luiz Eduardo Batista	Presente – assinatura eletrônica
12	Marluz Aparecida Tavares da Conceição	Presente – assinatura eletrônica
13	Rodrigo Robinson	Presente – assinatura eletrônica

**Ata 329/2026.**Documento: **Ata012026.pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Edi Carlos de Oliveira (XXX.251.279-XX)** em 05/02/2026 13:35, **Julio Ernesto Colla (XXX.995.639-XX)** em 05/02/2026 13:42, **Luiz Eduardo Pereira Batista (XXX.773.939-XX)** em 05/02/2026 13:53 Local: UNESPAR/PVAI/COL/ADM, **Marluz Aparecida Tavares da Conceicao (XXX.278.469-XX)** em 05/02/2026 15:01 Local: UNESPAR/PVAI/COL/ADM, **Chayne de Lima Pereira Mahnic (XXX.605.619-XX)** em 05/02/2026 15:25 Local: UNESPAR/PVAI/COL/ADM, **Erick Dawson de Oliveira (XXX.454.519-XX)** em 05/02/2026 18:53 Local: UNESPAR/PVAI/COL/ADM, **Bianca Burdini Mazzei (XXX.519.049-XX)** em 06/02/2026 15:49 Local: UNESPAR/PVAI/COL/ADM, **André Lucas Baculi (XXX.850.659-XX)** em 09/02/2026 09:29 Local: UNESPAR/PVAI/COL/ADM, **Ariane Maria Machado de Oliveira (XXX.484.469-XX)** em 09/02/2026 11:08 Local: UNESPAR/PVAI/COL/ADM, **Edmar Bonfim de Oliveira (XXX.252.059-XX)** em 09/02/2026 20:22.

Assinatura Simples realizada por: **Hercilio Costa Filho (XXX.573.589-XX)** em 09/02/2026 09:26 Local: UNESPAR/PVAI/COL/ADM, **Andre Luis de Castro (XXX.476.258-XX)** em 09/02/2026 09:55 Local: UNESPAR/PVAI/COL/ADM.

Inserido ao protocolo **25.462.539-6** por: **Edi Carlos de Oliveira** em: 23/02/2026 14:04.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:

<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:

## PLANO DE ENSINO

### 1. IDENTIFICAÇÃO\*

<b>ANO LETIVO:</b>	2026		
<b>CAMPUS:</b>	Paranavaí		
<b>CURSO:</b>	Administração		
<b>GRAU:</b>	Bacharelado		
<b>NOME DA DISCIPLINA:</b>	Teorias da Administração		
<b>SÉRIE/PERÍODO:</b>	1ª série		
<b>TURMA:</b>	A e B	<b>TURNO:</b>	Noturno
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL:</b>	120 horas - 144 horas/aulas		
<b>CARGA HORÁRIA TEÓRICA:</b>	120 horas - 144 horas/aulas		
<b>CARGA HORÁRIA PRÁTICA:</b>	-		
<b>CARGA HORÁRIA EAD:</b>	60 horas - 72 horas/aulas		
<b>CARGA HORÁRIA EXTENSÃO:</b>	0		
<b>CARGA HORÁRIA SEMANAL:</b>	4 horas/aula		
<b>OFERTA DA DISCIPLINA:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> ANUAL ( ) SEMESTRAL		
<b>DOCENTE</b>	Bianca Burdini Mazzei		
<b>TITULAÇÃO/ÁREA:</b>	Doutora/Administração		

### 2. EMENTA

Visa levar o acadêmico ao conhecimento da Escola Clássica. Abordagem de Relações Humanas. Escola Neoclássica. Estruturalismo. Análise Crítica das Escolas. Teorias Modernas da Administração e o conhecimento das funções básicas do administrador.

### 3. OBJETIVOS

Proporcionar uma revisão teórica, global e introdutória, da evolução do pensamento administrativo, em suas diversas abordagens e paradigmas, de maneira a permitir aos alunos interpretar e analisar criticamente a administração e os diferentes papéis do administrador

### 4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- A administração como corpo de conhecimentos científicos e a Universidade;
- A modernização e o surgimento do pensamento administrativo;
- Escola Clássica da Administração;
- Escola de Relações Humanas;
- Teorias da Motivação e Liderança;
- Processos decisórios e a Racionalidade Limitada;
- Estruturalismo e Teoria da Burocracia;
- Teoria dos Sistemas Abertos;
- Teoria da Contingência;
- Discussão transversal das Teorias da Administração.



## 5. METODOLOGIA DE ENSINO

A metodologia de ensino adotada para a disciplina tem como pressuposto a base do construtivismo, propiciando a construção do conhecimento a partir do aluno, tendo o professor como condutor do processo ensino-aprendizagem. Por isso utiliza do tripé: reflexão, análise e elaboração de síntese.

Dessa forma, os alunos serão levados a refletir e discutir sobre os assuntos listados no conteúdo programático por meio de aula expositiva dialógica, trabalhos individuais e em equipes, elaboração de fichamentos, resumos de textos pré-selecionados, estudos de caso, apresentação de seminários e apresentações teatrais.

A disciplina será desenvolvida por meio de encontros presenciais e não presenciais (atividades assíncronas). Nos encontros presenciais, haverá aulas dialogadas e expositivas, discussões e trabalhos em grupo com orientação, atendimentos individuais, leitura e interpretação de textos, análise de vídeos e filmes, avaliações escritas, desenvolvimento de pesquisas e elaboração de conteúdos, apresentação de seminários e projetos, estudos de caso e outras atividades pedagógicas orientadas.

A carga horária não presencial (atividades assíncronas) será composta por atividades e trabalhos disponibilizados na plataforma *Moodle* da UNESPAR. As atividades sem atribuição de nota, como jogos e leituras, serão acompanhadas pelo professor (tutoria) por meio de fóruns de discussão e materiais complementares explicativos, incluindo apresentações e videoaulas. Tais atividades serão fundamentais para a realização dos trabalhos. Os trabalhos com atribuição de nota pressupõem o desenvolvimento de conteúdos pelos estudantes. O professor (tutoria) corrigirá e comentará esses trabalhos, fornecendo feedback para o aprendizado. Os resultados dos trabalhos serão apresentados pelos alunos presencialmente.

O controle de presença nas aulas presenciais será realizado por chamada e registrado no diário de classe, enquanto o controle de presença nas atividades assíncronas será registrado na plataforma Moodle da UNESPAR. Para aprovação, o estudante deve apresentar frequência mínima de 75% nas atividades presenciais e 75% nas atividades não presenciais.

## 6. RECURSOS DIDÁTICOS

- Plataforma *Moodle* da UNESPAR como ambiente virtual para o desenvolvimento das atividades não presenciais, acompanhamento de frequência e para a entrega de trabalhos em formato digital;
- Quadro e multimídia;
- Vídeos, *podcasts*, sítios e demais materiais em meio eletrônico;
- Livros/Biblioteca, Anais de eventos, periódicos e demais publicações científicas;
- Recursos de reforço de comunicação como *e-mails* e aplicativos de mensagens.

## 7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- Provas bimestrais;
- Apresentação de seminários / teatros; e
- Trabalhos individuais e/ou em grupo.

## 8. BIBLIOGRAFIA

### BÁSICA

- MOTTA, Fernando C. Prestes; VASCONCELOS, Fernanda F. Gouveia. Teoria geral da Administração. 3 ed. São Paulo: Thomson Learning, 2009

### COMPLEMENTAR

- CALDAS, Miguel P.; BERTERO, Carlos Osmar. (Org.). Teoria das organizações. São Paulo: Atlas, 2007. Série RAE - Clássicos.

prograd.unespar.edu.br

- CLEGG, Stewart R.; HARD, Cynthia; NORD, Walter R. (Org.). Handbook de estudos organizacionais: modelos de análise e novas questões em estudos organizacionais. Volume I. São Paulo: Atlas, 1999.
- MAXIMIANO, Antônio César Amaru. Teoria geral da Administração: da revolução urbana à revolução digital. 8.ed. São Paulo: Atlas, 2017.
- MATTAR, João. Metodologia científica na era da informática. 3.ed. São Paulo: Saraiva, 2008.
- SEVERINO, Antônio J. Metodologia do trabalho científico. 23.ed. São Paulo: Cortez, 2007.

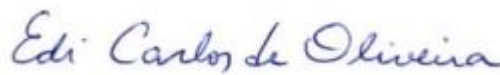
## 9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia: 04  
Mês: 02  
Ano: 2026  
Ata Nº: 01/2026



**Bianca Burdini Mazzei**  
Docente



**Edi Carlos de Oliveira**  
Coordenação do curso

**Obs.: Este roteiro serve como esboço para elaboração e aprovação do Plano de Ensino em reunião de Colegiado. Após aprovação, deverá ser feita a inserção das informações no sistema Siges, conforme orienta o Memorando nº 001/2024-DRA/DE-PROGRAD.**

**\*No momento da inserção do Plano de Ensino no Siges, o item "IDENTIFICAÇÃO" é preenchido automaticamente pelo sistema.**

## PLANO DE ENSINO

### 1. IDENTIFICAÇÃO\*

ANO LETIVO:	2026		
CAMPUS:	Paranavaí		
CURSO:	Administração		
GRAU:	Graduação		
NOME DA DISCIPLINA:	Fundamentos da Administração		
SÉRIE/PERÍODO:	1º Ano		
TURMA:	A	TURNO:	Noturno
CARGA HORÁRIA TOTAL:	120 horas – 144 horas/aulas		
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:	60 horas – 144 horas/aulas		
CARGA HORÁRIA PRÁTICA:	-		
CARGA HORÁRIA EAD:	60 horas – 144 horas/aulas		
CARGA HORÁRIA EXTENSÃO:	-		
CARGA HORÁRIA SEMANAL:	4		
OFERTA DA DISCIPLINA:	<input checked="" type="checkbox"/> ANUAL ( ) SEMESTRAL		
DOCENTE	André Luís de Castro		
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutorado / Administração Pública e Governo		

### 2. EMENTA

Estudo dos fundamentos da Administração e aplicação de ferramentas de apoio à atuação do administrador. Desenvolvimento da capacidade analítica por meio de leitura e interpretação de textos voltados à resolução de problemas organizacionais. Abordagem do processo de gestão, da comunicação organizacional e das especificidades de empresas privadas, organizações não governamentais e órgãos públicos. Ênfase no papel do administrador e nas principais ferramentas utilizadas no processo administrativo.

### 3. OBJETIVOS

Proporcionar uma base teórica e técnica nas discussões sobre o papel do administrador e o ambiente em que está inserido. Desenvolver a capacidade analítica e crítica dos acadêmicos sobre as organizações, o trabalho e as ferramentas do administrador.

### 4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Organizações, Administração e Administradores
- Mecanismos de Coordenação e Partes Organizacionais
- Ambiente Organizacional, Cultura Organizacional e Comunicação Organizacional
- Tomada de Decisão, Planejamento, Organização, Direção e Controle



- Áreas funcionais e Ferramentas de Gestão: plano de ação, indicadores, organogramas, fluxogramas, gráficos e outras.

## 5. METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina será desenvolvida por meio de encontros presenciais e não presenciais (atividades assíncronas). Nos encontros presenciais, haverá aulas dialogadas e expositivas, discussões e trabalhos em grupo com orientação, atendimentos individuais, leitura e interpretação de textos, análise de vídeos e filmes, avaliações escritas, desenvolvimento de pesquisas e elaboração de conteúdos, apresentação de seminários e projetos, estudos de caso e outras atividades pedagógicas orientadas. A carga horária não presencial (atividades assíncronas) será composta por atividades e trabalhos disponibilizados na plataforma. As atividades sem atribuição de nota – como jogos e leituras – serão acompanhadas pelo professor (tutoria) por meio de fóruns de discussão e materiais complementares explicativos, incluindo apresentações e videoaulas. Tais atividades serão fundamentais para a realização dos trabalhos. Os trabalhos com atribuição de nota pressupõem o desenvolvimento de conteúdos pelos estudantes. O professor (tutoria) corrigirá e comentará esses trabalhos, fornecendo feedback para o aprendizado. Os resultados dos trabalhos serão apresentados pelos alunos presencialmente. O controle de presença nas aulas presenciais será realizado por chamada e registrado no diário de classe, enquanto o controle de presença nas atividades assíncronas será registrado no Moodle. Para aprovação, o estudante deve apresentar frequência mínima de 75% nas atividades presenciais e 75% nas atividades não presenciais.

## 6. RECURSOS DIDÁTICOS

Serão utilizados quadro, projetor multimídia e recursos audiovisuais nas aulas presenciais. A plataforma Moodle-UNESPAR será empregada para disponibilização de materiais didáticos, atividades, informações e como ambiente virtual para entrega de trabalhos em formato digital.

## 7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

### 1º Bimestre

Prova..... 6.0  
Trabalhos..... 4.0

### 2º Bimestre

Prova..... 6.0  
Trabalhos..... 4.0

### 3º Bimestre

Prova..... 4.0  
Seminário..... 4.0  
Trabalhos..... 2.0

### 4º Bimestre

Projeto..... 7.0  
Trabalhos..... 3.0

## 8. BIBLIOGRAFIA

### BÁSICA

SOBRAL, Filipe. PECCI, Alketa. Administração: teoria e prática no contexto brasileiro. 2 ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013

MINTZBERG, Henry. Criando Organizações Eficazes: estruturas em cinco configurações. São Paulo: Atlas, 1995.

WOOD JR., Thomaz. TONELLI, Maria José. COOK, Bill. A colonização e a neocolonização de recursos humanos no Brasil de 1950 a 2010. RAE. São Paulo. V51, n.3 maio/ jun. 2011 p. 232-243.

### COMPLEMENTAR

ARAÚJO, Luis Cesar G. de. Organização, sistemas e métodos e as modernas ferramentas de gestão organizacional: arquitetura organizacional, benchmarking, empowerment, gestão pela qualidade total, reengenharia. São Paulo: Atlas, 2001.

MINTZBERG, Henry. Managing: desvendando o dia a dia da Gestão. São Paulo, Bookman, 2010.

MORGAN, Gareth. Imagens da Organização. São Paulo, Atlas, 2006.

SENNET, Richard. A corrosão do caráter. Rio de Janeiro: Record, 2000.

GAULEJAC, Vicent de. Gestão como doença social: ideologia, poder gerencialista e fragmentação social. São Paulo: Ideias&letras, 2007.

WOOD JR., Thomaz. PAULA, Ana Paula Paes de. POP-MANAGEMENT: CONTOS DE PAIXÃO, LUCRO E PODER. O&S - v.9 - n.24 - Maio/Agosto – 2002.

## 9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

04

02

2026

01/2026

Docente

Coordenação do curso

**Obs.:** Este roteiro tem a finalidade de servir como esboço para a elaboração e aprovação do Plano de Ensino em reunião de colegiado. Após a aprovação, as informações deverão ser inseridas no sistema SIGES, conforme orienta o Memorando nº 011/2025-DRA-PROGRAD.

**No momento da inserção do Plano de Ensino no SIGES, o item “IDENTIFICAÇÃO” é preenchido automaticamente pelo sistema.**

## PLANO DE ENSINO

### 1. IDENTIFICAÇÃO\*

ANO LETIVO:	2026		
CAMPUS:	Paranavaí		
CURSO:	Administração		
GRAU:	Bacharelado		
NOME DA DISCIPLINA:	Iniciação à Metodologia Científica em Administração		
SÉRIE/PERÍODO:	1ª. série		
TURMA:	A e B	TURNO:	Noturno
CARGA HORÁRIA TOTAL:	120 horas - 144 horas/aulas		
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:	60 horas – 72 horas/aulas		
CARGA HORÁRIA PRÁTICA:			
CARGA HORÁRIA EAD:			
CARGA HORÁRIA EXTENSÃO:	60 horas – 72 horas/aulas		
CARGA HORÁRIA SEMANAL:	4		
OFERTA DA DISCIPLINA:	( x ) ANUAL ( ) SEMESTRAL		
DOCENTE	Luiz Eduardo Pereira Batista		
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutor em Administração		

### 2. EMENTA

Estudo introdutório dos fundamentos da pesquisa científica, voltado à construção do conhecimento no campo da Administração. Desenvolvimento de novas perspectivas para o saber, com ênfase em sua importância como prioridade nacional e requisito para o desenvolvimento sustentável. Sistematização e elaboração de projetos de pesquisa, com abordagem dos elementos essenciais da investigação científica. Ações extensionistas junto à comunidade.

### 3. OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Proporcionar ao acadêmico/a os conhecimentos e habilidades necessários para iniciar o desenvolvimento de atividades de pesquisa científica em Administração e, ao mesmo tempo, fomentar o impacto social das pesquisas produzidas no campo da Administração.

Objetivos específicos:

Compreender os fundamentos epistemológicos da ciência e da pesquisa científica;

Diferenciar tipos de pesquisa, métodos e abordagens metodológicas;

Elaborar projetos de pesquisa científica aplicados à área de Administração;

Desenvolver habilidades básicas de leitura, fichamento e escrita acadêmica;



Conhecer princípios éticos na produção do conhecimento científico;  
Articular pesquisa acadêmica com demandas sociais por meio de ações extensionistas;  
Reconhecer o papel social da ciência no desenvolvimento sustentável.

#### 4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. A ADMINISTRAÇÃO E A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO
2. ABORDAGENS METODOLÓGICAS TRADICIONAIS
3. REFERÊNCIAS, CITAÇÕES, ABNT E APA
4. A ESCRITA CIENTÍFICA
5. O PROJETO DE PESQUISA E INTRODUÇÃO AO ARTIGO CIENTÍFICO
6. TRATAMENTO E ANÁLISE QUALITATIVA E QUANTITATIVA DOS DADOS
7. ABORDAGENS METODOLÓGICAS ALTERNATIVAS E NOVAS PERSPECTIVAS EM ADMINISTRAÇÃO
8. A ÉTICA CIENTÍFICA E O EMPREGO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

#### 5. METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e dialogadas;  
Leituras do material referenciado;  
Aplicações práticas dos modelos estudados;  
Discussões e estudos de caso;  
Desenvolvimento de projetos de pesquisa;  
Apresentação dos resultados das pesquisas em mostras de trabalho abertas à comunidade interna e externa à instituição.

#### 6. RECURSOS DIDÁTICOS

- Aulas expositivas e plataforma digital;
- TV, Vídeo e Internet;
- Anais de eventos, Periódicos, Livros e demais publicações científicas;
- Órgãos especializados para visitas e consultas;
- Utilização do Laboratório de Informática;
- Quadro e giz;
- Multimídia, celular e notebook.

#### 7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

prograd.unespar.edu.br



1º. Bimestre:

Prova escrita: 6,0

Trabalhos: 4,0

2º. Bimestre:

Prova escrita: 6,0

Trabalhos: 4,0

3º. Bimestre:

Prova escrita: 5,0

Trabalhos: 2,0

Trabalho científico: 3,0

4º. Bimestre:

Prova escrita: 3,0

Trabalhos: 2,0

Trabalho científico: 5,0

## 8. BIBLIOGRAFIA

### BÁSICA

CANONICE, B. C. F. Normas e padrões para elaboração de trabalhos acadêmicos. 2.ed. Maringá: EDUEM, 2007.

DEMO, Pedro. *Metodologia científica em ciências sociais*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1995.

DEMO, Pedro. *Pesquisa: princípio científico e educativo*. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. O desafio do conhecimento. São Paulo: Hucitec.

RICHARDSON, R. J. Pesquisa social: métodos e técnicas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

VERGARA, S. C. Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

UNESCO. *Guidance for Generative AI in Education and Research*. Paris: UNESCO, 2023.

### COMPLEMENTAR

ECO, H. Como se faz uma tese. São Paulo: Perspectiva, 1983.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Fundamentos de metodologia científica. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MATTAR, J. Metodologia científica na era da informática. 3.ed. Saraiva: São Paulo, 2008.

SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

ALMEIDA, Elvys Fycher Marinho de; ALMEIDA, Isabella Maria França Severo de. Milton Santos e a teoria crítica nos estudos organizacionais: descolonizando práticas e saberes no Sul Global. XLIX Encontro da ANPAD – EnANPAD 2025, UNIT, Aracaju-SE, 1-3 out. 2025. Anais eletrônico. Maringá: ANPAD, 2025. 13 p. Disponível em: <https://anpad.com.br/uploads/articles/142/approved/a9fd61fc1d487cfacd6260db596096c9.pdf>



## 9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia: 04  
Mês: 02  
Ano: 2026  
Ata Nº: 01/2026

Docente

Coordenação do curso

**Obs.:** Este roteiro tem a finalidade de servir como esboço para a elaboração e aprovação do Plano de Ensino em reunião de colegiado. Após a aprovação, as informações deverão ser inseridas no sistema SIGES, conforme orienta o Memorando nº 011/2025-DRA-PROGRAD.

**No momento da inserção do Plano de Ensino no SIGES, o item “IDENTIFICAÇÃO” é preenchido automaticamente pelo sistema.**

## PLANO DE ENSINO

### 1. IDENTIFICAÇÃO\*

ANO LETIVO:	2026				
CAMPUS:	Paranavaí				
CURSO:	Administração				
GRAU:	Graduação / Bacharelado				
NOME DA DISCIPLINA:	<b>Sociologia das Organizações e do Trabalho</b>				
SÉRIE/PERÍODO:	1ª série				
TURMA:	A e B		TURNO:	Noturno	
CARGA HOR. TOTAL:	60/72	TEÓRICA:	60/72	PRÁTICA:	0
	horas/aulas		horas/aulas		
CARGA HOR. SEMANAL:	02				
CARGA HOR. SEMIPRESENCIAL	0				
OFERTA DA DISCIPLINA	Anual				
DOCENTE	Fagner de Carvalho Rodrigues				
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutorado / Sociologia				

### 2. EMENTA

A emergência do pensamento racional e a sua relação com a origem da sociologia. Matrizes clássicas do pensamento sociológico: Marx, Durkheim e Weber. A contemporaneidade do debate sociológico.

### 3. OBJETIVOS

Aplicar os conhecimentos da Sociologia à formação profissional e acadêmica do bacharel em Serviço Social, no sentido de propor o reconhecimento e a análise crítica das questões sociais e sociológicas, consideradas como expressões das relações de poder imiscuídas em diferentes escalas na sociedade.

Facilitar o reconhecimento de que as relações sociais, a partir de suas bases culturais, econômicas, ideológicas e políticas condicionam a ação individual, compelindo o estudante a elaborar análises e ações sobre os problemas sociológicos de forma responsável, procedente e interventiva.

A disciplina objetiva introduzir o aluno aos conceitos básicos da Sociologia, partindo do Trabalho, da Cultura e da Política, em termos mais gerais, e de modo mais específico nas questões relacionadas à Sociologia Brasileira/Contemporânea, fornecendo ferramentas teóricas e metodológicas de interpretação da realidade social.

[prograd.unespar.edu.br](http://prograd.unespar.edu.br)



#### 4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

##### Unidade 1 - Trabalho

Teoria Clássica – Materialismo Histórico Dialético

Classes Sociais

Modos de Produção

Trabalho, alienação e fetichismo

Capitalismo e desigualdade

Globalização e Capital

Neoliberalismo

Materialismo Histórico Dialético e perspectivas contemporâneas

##### Unidade 2 - Cultura

Teoria Clássica – Funcionalismo

Fato Social Total

Socialização e Sociabilidade

Subjetividade e interdependência

Sociologia da religião

Raça e Etnia

Diversidade de Gênero

Cultura Política

Mídia e Indústria Cultural

Diversidade cultural brasileira

Superestrutura e Ideologia com ênfase no Materialismo Histórico Dialético

##### Unidade 3 – Política

Teoria Clássica – Sociologia Compreensiva

Formação do Estado Moderno

Tipo ideal e os tipos puros de ação e de ação social

Poder e Legitimidade

Instituições Políticas

Democracia e Participação

Ideologia e Estado com ênfase no Materialismo Histórico Dialético

Relações de Poder e Classe Social com ênfase no Materialismo Histórico Dialético

##### Unidade 4 - Sociologia e Ciência Política Contemporâneas e Brasileiras

Violência Simbólica e Poder Simbólico

Necropolítica

[prograd.unespar.edu.br](http://prograd.unespar.edu.br)



Teoria Política Contemporânea

Novas Representatividades

Movimentos Sociais

Paradigmas contemporâneos do Estado de Direito – liberalismo e políticas compensatórias

No caso de estudantes do Público-Alvo da Educação Especial (PAEE) — que incluem pessoas com deficiência intelectual, visual, auditiva, neuromotora, altas habilidades/superdotação, transtorno do espectro autista e transtornos funcionais específicos (como dislexia, disgrafia, discalculia, disortografia, transtorno do déficit de atenção com ou sem hiperatividade, entre outros), estão asseguradas as medidas necessárias para a apropriação dos conteúdos ministrados, conforme previsto no Estatuto da Pessoa com Deficiência.

## 5. METODOLOGIA DE ENSINO

O curso será desenvolvido por meio de aulas expositivas e dialogadas; leituras dirigidas e comentadas, uso de material audiovisual; seminários e debates, fornecendo ferramentas teóricas e metodológicas de interpretação da realidade social contemporânea.

## 6. RECURSOS DIDÁTICOS

(a) Textos e trabalhos; (b) multimídias; (c) e-mail; (d) Mapas conceituais; (e) Quadro de giz.

## 7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação escrita em grupo ou individual, seminários em grupo ou individual, trabalhos de pesquisa e análise apresentado na forma escrita e oral. Participações em atividades com pertinência temática e em observância ao calendário letivo da instituição. Para efeito da nota de cada bimestre será considerado o conteúdo apresentado nas avaliações/trabalhos previamente definidos (as).

Atividades e seminários com peso de 30%,

Trabalhos de pesquisa sistemática e/ou avaliações em sala ao término de cada unidade com peso de 70%.

No caso de estudantes do Público-Alvo da Educação Especial (PAEE) — que incluem pessoas com deficiência intelectual, visual, auditiva, neuromotora, altas habilidades/superdotação, transtorno do espectro autista e transtornos funcionais específicos (como dislexia, disgrafia, discalculia, disortografia, transtorno do déficit de atenção com ou sem hiperatividade, entre outros), estão asseguradas as medidas necessárias para a devida avaliação. A flexibilização e adaptação da avaliação levarão em consideração as necessidades do aluno PAEE e contarão com o apoio do Atendimento Educacional Especializado (AEE), quando necessário.

## 8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

[prograd.unespar.edu.br](http://prograd.unespar.edu.br)



- BOBBIO, N. Estado, Governo e Sociedade: para uma teoria geral da política. Rio de Janeiro, Paz e Terra. 1988.
- BOBBIO, N. O Futuro da Democracia. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2006.
- BOBBIO, N. Teoria Geral da Política, A Filosofia Política e as Lições dos Clássicos, Rio de Janeiro: Campus, 2000.
- DAVIS, A. Mulheres, raça e classe. Tradução de Heci Regina Candiani. São Paulo: Boitempo, 2016.
- DURKHEIM, E. As formas elementares da vida religiosa. São Paulo: Martins Fontes, 1996.
- DURKHEIM, E. As regras do método sociológico. 3 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.
- FORACCHI, M, MARTINS, Jose de Souza, Sociologia e Sociedade (Leituras de introdução à Sociologia), LTC, 1977.
- FOUCAULT, M. "O olho do Poder" In Microfísica do Poder. Rio de Janeiro: Graal, 1979.
- FOUCAULT, M. Vigiar e punir/ história da violência nas prisões. Rio de Janeiro: Vozes, 1987.
- FANON, F. Pele Negra, Máscaras brancas. Salvador: EDUFBA, 2008.
- MBEMBE, A. Necropolítica. São Paulo: N-1, 2018.
- MOTEN, Fred; HARNEY, Stefano. Sobcomuns: planejamento fugitivo e estudo negro. São Paulo: UBU, 2024.
- SIMMEL, G. Questões fundamentais da sociologia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.
- WEBER, M. "Os três tipos puros de dominação legítima". In: COHN, G. (org.). Max Weber: Sociologia. 3ª ed. São Paulo: Ática, 1986
- WEFFORT, F. (org), Os Clássicos da Política Volume 1 (Maquiavel, Hobbes, Locke, Montesquieu, Rousseau, "O Federalista"), São Paulo: Ática, 2006.
- WEFFORT, F. (org). Os Clássicos da Política Volume 2 (Burke, Kant, Tocquenville, Stuart Mill, Marx), São Paulo: Ática, 2006.

#### COMPLEMENTAR

- ALTHUSSER, L. Aparelhos Ideológicos de Estado. Rio de Janeiro: Graal, 1998.
- ARENDT, H. A Condição Humana. RJ: Forense Universitária.
- ARISTÓTELES. A Política. SP: Ediouro. Coleção Universidade de Bolso.
- ARRIGHI, G. O longo século XX: dinheiro, poder e as origens de nosso tempo. Rio de Janeiro: Contraponto; São Paulo: Editora da Unesp, 1996 ps 408.
- BOURDIEU, P. O Poder Simbólico. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998.
- BUTLER, J. P. Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2003
- CANCLINI, N. Diferentes, Desiguais e Desconectados, UFRJ, 2005.
- CASANOVA, P. G. O colonialismo global e a democracia. Rio de Janeiro. Civilização Brasileira. 1995.



- CASTELLS, M. A sociedade em rede. A era da informação: economia, sociedade e cultura. Paz e Terra, SP: 1999.
- CHILCOTE, R. H. Teorias de política comparativa – A busca de um paradigma reconsiderado. Petrópolis, RJ: Vozes, 1998 p. 556.
- DAMATTA, R. Carnavais, malandros e heróis: para uma sociologia do dilema brasileiro. Rio de Janeiro: Rocco, 1997.
- ELIAS, N. A sociedade dos indivíduos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1994 p.201
- HIRST, P. A democracia representativa e seus limites. RJ: Jorge Zahar, 1993.
- HOBBS, T. Leviathan. SP: Nova Cultural: Os Pensadores, 1991.
- HUNTINGTON, S. P. O choque de civilizações. Objetiva, RJ: 1997.
- LEFORT, C. A Invenção Democrática. Os limites da dominação totalitária, SP: Brasiliense, 1987.
- LOCKE, J. Ensaio acerca do Entendimento Humano. Segundo Tratado sobre o governo. São Paulo: Nova Cultural: Os Pensadores, 1991.
- LOJKINE, J. O Estado Capitalista e a Questão Urbana. São Paulo: Martin Fontes, 1981.
- MARX, K. O Capital: Crítica da Economia Política. Livro I: O Processo de produção do capital, Trad. Rubens Enderle. São Paulo: Boitempo, 2013.
- MARX, K. ENGELS, F. A ideologia alemã [Feuerbach]. Boitempo Editorial, 2007.
- PRZEWORSKI, Ad. Capitalismo e Social-Democracia. São Paulo, Companhia das Letras, 1989.
- ROSSEAU. O Contrato Social; Ensaio sobre a origem das Línguas e Discurso sobre a origem e os fundamentos da desigualdade entre os homens. SP: Nova Cultural, Os Pensadores, 1991.
- SABINE, G. A. História das Teorias Políticas. São Paulo, Fundo de Cultura Econômica, 1964.
- SANTOS. B. S.. A crítica da razão indolente. Contra o desperdício da experiência: para um novo senso comum. São Paulo: Cortez, 2002.
- WEBER, M. Economia e Sociedade: fundamentos da sociologia compreensiva. Brasília: Compreensiva, 1999.
- WEBER, M. Teoria do Direito e do Estado. Porto Alegre: Sergio Antonio Fabris Editor, 1994.

## 9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia:	04
Mês:	02
Ano:	2026
Ata Nº:	01/2026

*Sagner de Carvalho Rodrigues*

*Edi Carlos de Oliveira*

**Docente**

**Coordenação do curso**

prograd.unespar.edu.br

## PLANO DE ENSINO

### 1. IDENTIFICAÇÃO\*

ANO LETIVO:	2026		
CAMPUS:	Paranavaí		
CURSO:	Administração		
GRAU:	Graduação		
NOME DA DISCIPLINA:	<b>Matemática Financeira</b>		
SÉRIE/PERÍODO:	1ª série		
TURMA:	A e B	TURNO:	Noturno
CARGA HORÁRIA TOTAL:	60 horas – 72 horas/aulas		
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:	60 horas – 72 horas/aulas		
CARGA HORÁRIA PRÁTICA:	0		
CARGA HORÁRIA EAD:	0		
CARGA HORÁRIA EXTENSÃO:	0		
CARGA HORÁRIA SEMANAL:	2		
OFERTA DA DISCIPLINA:	<input checked="" type="checkbox"/> ANUAL <input type="checkbox"/> SEMESTRAL		
DOCENTE	Carlos Ropelatto Fernandes		
TITULAÇÃO/ÁREA:	Mestre em Ciências		

### 2. EMENTA

Razões e Proporções. Números Proporcionais. Regras de Sociedade. Regras de Três. Porcentagem. Operações sobre Mercadorias. Funções Polinomiais, Funções Logarítmicas e Exponenciais. Juros Simples. Descontos Simples. Juros Compostos. Descontos Compostos. Taxas Proporcionais e Equivalentes. Rendas. Sistemas de Amortização de Empréstimos.

### 3. OBJETIVOS

#### Geral:

Desenvolver uma compreensão abrangente e aprofundada dos princípios, conceitos e aplicações da Matemática Financeira, capacitando os estudantes a analisar, resolver problemas e tomar decisões fundamentadas em contextos contábeis, financeiros e de gestão, e no mercado de investimentos.

## Objetivos Específicos:

### 1. Compreender e Contextualizar Conceitos:

Identificar e analisar os elementos fundamentais da Matemática Financeira, como juros, descontos, taxas e fluxos de caixa, compreendendo suas bases teóricas e suas implicações práticas nos contextos contábil, financeiro e de mercado.

### 2. Aplicar Metodologias e Ferramentas:

Aplicar as metodologias e ferramentas da Matemática Financeira, incluindo calculadoras financeiras e softwares especializados, para a resolução eficaz de problemas, simulação de cenários e análise de investimentos.

### 3. Avaliar Criticamente Cenários e Decisões:

Desenvolver o pensamento crítico para avaliar diferentes abordagens, soluções e propostas financeiras, considerando suas vantagens, limitações e impacto em cenários de decisão empresarial e pessoal.

### 4. Desenvolver Habilidades de Análise e Comunicação:

Fomentar habilidades de pesquisa, análise e comunicação para embasar conclusões, elaborar recomendações e apresentar os conhecimentos adquiridos de forma clara e construtiva, oralmente e por escrito.

## 4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### 1.1. Fundamentos Essenciais de Matemática Aplicada às Finanças

### 1.2. Conceitos Matemáticos Básicos e Operações Comerciais:

1.2.1. Razões e Proporções; Números Proporcionais; Regra de Três (Simples e Composta);

1.2.2. Porcentagem; Acréscimos e Descontos;

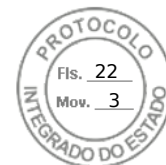
1.2.3. Funções Polinomiais, Logarítmicas e Exponenciais;

### 1.3. Conceitos e Terminologias Financeiras Iniciais:

1.3.1. O Valor do Dinheiro no Tempo (VDT);

1.3.2. Regras de Sociedade e Operações sobre Mercadorias;

1.3.3. Fluxo de Caixa;



2. Juros e Capitalização
  - 2.1. Juros Simples:
    - 2.1.1. Conceitos e Cálculos;
    - 2.1.2. Juro Exato e Juro Comercial;
  - 2.2. Juros Compostos:
    - 2.2.1. Conceitos e Cálculos;
    - 2.2.2. Diferença entre Juros Simples e Compostos;
    - 2.2.3. Períodos Inteiros e Fracionários;
    - 2.2.4. Uso de Planilhas Eletrônicas;
  
3. Taxas de Juros e Descontos
  - 3.1. Taxas de Juros:
    - 3.1.1. Tipos de Taxas (Nominais, Efetivas, Equivalentes e Reais);
    - 3.1.2. Conversão de Taxas;
    - 3.1.3. Taxa Proporcional e Taxa Equivalente;
  - 3.2. Descontos:
    - 3.2.1. Descontos Simples e Compostos;
    - 3.2.2. Tipos de Descontos e Suas Aplicações (Desconto Comercial por fora e Desconto Racional por dentro); Relação entre os tipos de descontos;
  - 3.3. Equivalência de Capitais e Financeira;
  
4. Anuidades e Rendas
  - 4.1. Classificação e Cálculos de Anuidades (postecipadas, antecipadas, diferidas, perpétuas);
  - 4.2. Valor Presente e Futuro de Anuidades;
  
5. Empréstimos e Sistemas de Amortização
  - 5.1. Empréstimos e Financiamentos: Modalidades e características;
  - 5.2. Classificação das Modalidades de Amortização;
  - 5.3. Sistemas de Amortização em Uso no Brasil:
    - 5.3.1. Sistema de Amortização Constante (SAC);
    - 5.3.2. Sistema de Amortização Francês (SAF/PRICE);
    - 5.3.3. Outros Métodos Variáveis (se aplicável);



## 6. Inflação, Atualização Monetária, Câmbio e Depreciação

### 6.1. Inflação e Correção Monetária:

6.1.1. Medidas de Inflação e Índices Inflacionários (IPCA, IGP-M, INPC, etc.); 6.1.2. Correção e Atualização Monetária: Mecanismos e cálculos;

6.1.2. Impacto Econômico: Efeitos da inflação no cenário econômico-empresarial e nas decisões financeiras;

### 6.2. Câmbio:

6.2.1. Conceitos fundamentais de câmbio (taxa de câmbio, regimes cambiais);

### 6.3. Depreciação:

6.3.1. Conceito, métodos de cálculo (linear, soma dos dígitos, saldos decrescentes) e seu impacto contábil-financeiro;

## 7. Análise e Avaliação de Investimentos

7.1. Fluxo de Caixa para Análise de Projetos;

7.2. Critérios de Avaliação de Investimentos:

7.2.1. Taxa Interna de Retorno (TIR);

7.2.2. Valor Presente Líquido (VPL);

7.2.3. Payback (Simples e Descontado);

7.2.4. Outros Indicadores (Índice de Lucratividade - IL e Taxa Interna de Retorno Modificada - TIRM, se o tempo permitir).

No caso de estudantes do Público-Alvo da Educação Especial (PAEE) — que incluem pessoas com deficiência intelectual, visual, auditiva, neuromotora, altas habilidades/superdotação, transtorno do espectro autista e transtornos funcionais específicos (como dislexia, disgrafia, discalculia, disortografia, transtorno do déficit de atenção com ou sem hiperatividade, entre outros), estão asseguradas as medidas necessárias para a apropriação dos conteúdos ministrados, conforme previsto no Estatuto da Pessoa com Deficiência.

## 5. METODOLOGIA DE ENSINO

A abordagem metodológica da disciplina de Matemática Financeira visa proporcionar aos alunos uma compreensão sólida dos conceitos financeiros fundamentais e o desenvolvimento de habilidades práticas essenciais para aplicação em situações reais do mundo dos negócios e finanças, fomentando um posicionamento



crítico na sociedade. Para atingir esses objetivos, serão adotadas as seguintes estratégias:

- **Aulas Expositivas:**

Apresentação clara dos conceitos teóricos de Matemática Financeira, incluindo juros (simples e compostos), descontos, capitalização e análise de investimentos, com o apoio de recursos visuais como slides e quadro para facilitar o entendimento.

- **Resolução de Problemas e Exercícios:**

Após a introdução de cada conceito, os alunos serão incentivados a resolver exercícios práticos em sala de aula e como atividades, visando consolidar o aprendizado e aprimorar as habilidades de cálculo financeiro.

- **Estudos de Caso:**

Serão apresentados e analisados estudos de caso que envolvam situações financeiras reais, permitindo aos alunos aplicar criticamente os conceitos aprendidos na análise e tomada de decisões.

- **Uso de Tecnologia:**

Incentivo e orientação para o uso de calculadoras financeiras (ex: HP 12C) e planilhas eletrônicas (ex: Excel) para a realização de cálculos financeiros complexos, bem como para a organização e análise de dados.

- **Trabalhos em Grupo:**

Estímulo à realização de atividades e projetos em grupo, promovendo a troca de ideias, a colaboração na resolução de problemas e o desenvolvimento de habilidades interpessoais.

- **Debates e Discussões:**

Promoção de debates em sala de aula sobre temas atuais relacionados à Matemática Financeira, visando estimular o pensamento crítico, a capacidade de argumentação e a comunicação eficaz dos conhecimentos.

Com a aplicação dessas estratégias, espera-se que os estudantes desenvolvam uma profunda compreensão dos princípios da Matemática Financeira e estejam preparados para aplicar esses conhecimentos de forma estratégica em suas futuras carreiras profissionais.

## 6. RECURSOS DIDÁTICOS

- **Bibliografia Direcionada:** Seleção de livros e artigos que abordam conceitos fundamentais e aplicações práticas da Matemática Financeira, com foco em Administração.
- **Lista de Exercícios e Problemas:** Conjunto de exercícios práticos e problemas reais para aplicar os conceitos aprendidos em sala de aula.
- **Notebook:** para projetar a apostila e operar materiais digitais durante a aula.
- **Projektor e Quadro Branco:** Ferramentas para apresentações visuais e explicações detalhadas durante as aulas.
- **Calculadora Financeira:** Uso de calculadoras financeiras, como a HP 12C ou similar, para facilitar cálculos complexos e análises financeiras.
- **Calculadora Científica:** Uso de calculadoras científicas, como a Casio FX-82MS, Texas Instruments TI-30X ou similar, para auxiliar na resolução de equações, funções (polinomiais, exponenciais, logarítmicas) e cálculos estatísticos que fundamentam a análise matemática e financeira.

### Recursos Digitais:

- **Internet, YouTube, PowerPoint, Aplicativos de Mensagens (WhatsApp, Telegram):** Plataformas para compartilhamento de materiais, vídeos explicativos e comunicação entre alunos e professores.
- **Plataformas de Aprendizado Online (Google Classroom, Coursera):** Ferramentas para suporte ao ensino, permitindo acesso a cursos adicionais e materiais complementares.
- **Softwares Financeiros (Excel, Planilhas Google):** Utilização de ferramentas de planilhas para simulações financeiras, cálculos de juros e análise de dados contábeis.
- **Material Multimídia e Vídeos Educacionais:** Conteúdos audiovisuais que explicam conceitos complexos de maneira interativa e envolvente.

## 7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O processo de avaliação da disciplina será contínuo, formativo e diversificado, buscando aferir tanto o desempenho quantitativo quanto qualitativo do aluno na compreensão e aplicação da Matemática Financeira. A avaliação total da disciplina será composta por diversos critérios, totalizando **100%**, com uma nota máxima de **10 pontos**. Os critérios são os seguintes:

### 1. Participação e Envolvimento em Aula (10%)

Este critério avalia a assiduidade, pontualidade e o engajamento ativo do estudante durante as aulas. Inclui a participação em discussões, debates, a qualidade de questionamentos e contribuições relevantes, e a postura colaborativa nas atividades propostas em sala. O objetivo é reconhecer o interesse e a proatividade na construção coletiva do conhecimento.

## 2. Trabalhos em Sala e Extraclasse (20%)

Este critério abrange a entrega e a qualidade de todos os trabalhos propostos ao longo do período letivo, sejam eles exercícios práticos, listas de problemas, projetos aplicados, ou estudos de caso, realizados individualmente ou em grupo. A avaliação considerará a originalidade, a criatividade, a aplicabilidade prática dos conceitos em cenários reais, a precisão dos cálculos, a clareza na apresentação das soluções e a capacidade de argumentação e justificativa das respostas.

## 3. Avaliação (70%)

Este critério é destinado à verificação abrangente da compreensão teórica e da capacidade de aplicação prática dos conceitos da Matemática Financeira. Será mensurado por meio de instrumentos formais de avaliação, como provas escritas, trabalhos de pesquisa aprofundados ou apresentações orais que exijam a demonstração de raciocínio lógico, interpretação crítica de cenários financeiros complexos e domínio sobre todo o conteúdo programático da disciplina. A precisão, clareza e a habilidade de argumentar e justificar as respostas serão essenciais.

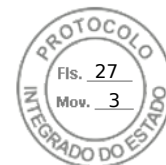
### **Apoio a Estudantes do Público-Alvo da Educação Especial (PAEE):**

- No caso de estudantes do Público-Alvo da Educação Especial (PAEE) — que incluem pessoas com deficiência intelectual, visual, auditiva, neuromotora, altas habilidades/superdotação, transtorno do espectro autista e transtornos funcionais específicos (como dislexia, disgrafia, discalculia, disortografia, transtorno do déficit de atenção com ou sem hiperatividade, entre outros), estão asseguradas as medidas necessárias para a devida avaliação. A flexibilização e adaptação da avaliação levarão em consideração as necessidades do aluno PAEE e contarão com o apoio do Atendimento Educacional Especializado (AEE), quando necessário.

## 8. BIBLIOGRAFIA

### BÁSICA

1. ALVES, Vilmar dos Santos. **Matemática financeira**. Rede E-TEC Brasil. Cuiabá: UFMT, 2014. 182 p. Disponível em: <http://proedu.rnp.br/handle/123456789/1547>. Acesso em: 13 dez. 2025.
2. ASSAF NETO, Alexandre. **Matemática financeira e suas aplicações**. 14<sup>a</sup> ed. São Paulo: Atlas, 2023.
3. BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens. **Matemática financeira com HP 12C e Excel**. 6<sup>a</sup> ed. São Paulo: Atlas, 2022.
4. DAMODARAN, Aswath. **Avaliação de investimentos**. 2<sup>a</sup> ed. São Paulo: Pearson, 2023.



5. GITMAN, Lawrence J.; ZUTTER, CHAD J. **Princípios de administração financeira**. 14ª ed. São Paulo: Pearson, 2023.
6. ROSS, Stephen A.; WESTERFIELD, Randolph W.; JORDAN, Bradford D. **Princípios de finanças corporativas**. 13ª ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2023.


#### COMPLEMENTAR

1. FRANCO, Gustavo H. B. **Moeda e sistema financeiro**. 5ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2023.
2. GUERRA, Fernando; TANEJA, Inder Jeet. **Matemática financeira por meio da HP-12C**. 4ª ed. Florianópolis: UFSC, 2023.
3. LAPPONI, Juan Carlos. **Matemática financeira usando excel: como medir criação de valor**. 2ª ed. São Paulo: Empresa das Artes, 2022.
4. MATHIAS, Whashington Franco; GOMES, José Maria. **Matemática financeira**. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2023.
5. NOGUEIRA, Fabio R. **Finanças aplicadas**. 4ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2023.
6. PUCCINI, Abelardo de Lima. **Matemática financeira: objetiva e aplicada**. 11ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2023.
7. RANGEL, Armenio de Souza; SANTOS, José Carlos de Souza; BUENO, Rodrigo de Losso da Silveira. **Matemática dos mercados financeiros: à vista e a termo**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2023.
8. SILVA, Reinaldo L. **Finanças corporativas**. 3ª ed. São Paulo: Cengage, 2023.

#### 9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia: 04  
 Mês: 02  
 Ano: 2026  
 Ata Nº: 01/2026

Documento assinado digitalmente  
 CARLOS ROPELATTO FERNANDES

*Edi Carlos de Oliveira*

Docente

Coordenação do curso

**Obs.: Este roteiro serve como esboço para elaboração e aprovação do Plano de Ensino em reunião de Colegiado. Após aprovação, deverá ser feita a inserção das informações no sistema Siges, conforme orienta o Memorando nº 011/2024-DRA/DE-PROGRAD.**

**\*No momento da inserção do Plano de Ensino no Siges, o item "IDENTIFICAÇÃO" é preenchido automaticamente pelo sistema.**

prograd.unespar.edu.br

## PLANO DE ENSINO

### 1. IDENTIFICAÇÃO\*

ANO LETIVO:	2026		
CAMPUS:	Paranavaí		
CURSO:	Administração		
GRAU:	Bacharelado		
NOME DA DISCIPLINA:	Administração de Marketing		
SÉRIE/PERÍODO:	2ª série		
TURMA:	A e B	TURNO:	Noturno
CARGA HORÁRIA TOTAL:	120 horas – 144 horas/aulas		
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:	120 horas – 144 horas/aulas		
CARGA HORÁRIA PRÁTICA:			
CARGA HORÁRIA EAD:			
CARGA HORÁRIA EXTENSÃO:			
CARGA HORÁRIA SEMANAL:	4 horas/aulas		
OFERTA DA DISCIPLINA:	<input checked="" type="checkbox"/> ANUAL ( <input type="checkbox"/> SEMESTRAL		
DOCENTE	ERICK DAWSON DE OLIVEIRA		
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutor/Administração		

### 2. EMENTA

Compreender as principais ferramentas e estratégias do marketing, o ambiente mercadológico, as escolas do pensamento em marketing (Teoria do Marketing), o desenvolvimento de produtos e serviços, a leitura e análise de mercado e as novas mídias e tecnologias em marketing e o marketing Holístico.

### 3. OBJETIVOS

Permitir a compreensão dos assuntos ligados ao Marketing para conhecimentos gerais e específicos de Marketing envolvendo desde o modelo tradicional de comunicação – (do tradicional ao Digital) até a prática operacional no ambiente mercadológico. Colocar o acadêmico o mais próximo possível dentro da área de atuação mercadológica. Desenvolver estudos científicos por meio de pesquisas, e levantamentos práticos nos organismos empresariais.

### 4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### 1º Bimestre

- O que é administração de marketing – (*Marketing no Século XXI; Desenvolvimento de estratégias e planos de marketing*). *Planejamento Estratégico Orientado para o Mercado (Matriz BCG)*.



- Captação de Oportunidades de marketing (*Coleta de Informações e Previsão de Demanda; Condução de pesquisa de marketing*).
- Conexão com os Clientes – (Criação de Relações de Longo Prazo - Satisfação, valor e retenção do Cliente; Análise dos Mercados Consumidores e Mercados Organizacionais).

### 2º. Bimestre

Identificação de segmentos de mercado e seleção de mercados-alvo. Criação de Brand Equity. A busca pelo Posicionamento da Marca. Dinâmica Competitiva. Definição da Estratégia de Produto. Desenvolvimento e Gerenciamento de Serviços.

### 3º. Bimestre

Desenvolvimento de programas e estratégias de determinação de preços. Gerenciamento de Atacado, Varejo e Logística. Gerência da Comunicação de Massa e Comunicações Pessoais.

### 4º. Bimestre

Marketing aplicado ao meio Digital. (Marketing 1.0 ao 5.0). Introdução de Novos Produtos no mercado. Exploração do mercado global. (Marketing Internacional). Marketing Holístico.

## 5. METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas dialogadas; Discussão em grupos; Apresentação de vídeos (ocasionalmente ou quando necessário); Análises de textos; Trabalhos práticos no ambiente organizacional; Utilização de metodologias ativas como: rotinas de pensamento, comandos imersivos e ativos, desafios imersivos, problemas cotidianos e fórum invertido.

## 6. RECURSOS DIDÁTICOS

Utilização de Metodologias ativas na relação de ensino-aprendizagem. Quadro para caneta Pilot/Giz; Datashow; Vídeos; Trabalhos em Equipe.

## 7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Prova Bimestral - 70% Trabalhos Bimestrais – 30%

## 8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA



CRESCITELLI, E; SHIMP, T.A. Comunicação de marketing. Integrando propaganda, promoção e outras formas de divulgação. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

DIAS, S.R. Gestão de Marketing. São Paulo: Saraiva, 2003.

KOTLER, P. Administração de marketing: análise, planejamento, implementação e controle, 5.ed. São Paulo: Editora Atlas, 1998.

KOTLER, P; ARMOSTRONG, G. Princípios de marketing. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

KOTLER, P; LANE, K.L. Administração de marketing. 14. ed. – São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.

PRIDE, W.M; FERREL, O.C. Fundamentos de marketing. Conceitos e práticas. Tradução da 6.ed. norte-americana. São Paulo: Cengage Learning, 2015.

ROCHA, A. da. Administração de marketing: conceitos, estratégias, aplicações. São Paulo: Atlas, 2012.

URDAN, F.T.; URDAN, A.T. Gestão do composto de marketing. São Paulo: Editora Atlas, 2006.

URDAN, F.T.; URDAN, A.T. Marketing estratégico no brasil: teoria e aplicações. São Paulo: Atlas, 2010.

#### COMPLEMENTAR

BATESON, J.E.G; HOFFMAN, K.D. Princípios de Marketing de Serviços. Conceitos, Estratégias e Casos. Tradução da 4. Edição norte-americana. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

GIULIANI, A.C. LARIOS-GÓMEZ, E. Escolas do Pensamento de Marketing. Campo Grande: Life Editora, 2018.

KOTLER, Philip. Marketing 3.0: as forças que estão definindo o novo marketing centrado no ser humano / Philip Kotler, Hermawan Kartajaya, Iwan Setiawan; [tradução Ana Beatriz Rodrigues]. – Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

KOTLER, Philip; KARTAJAYA, Hermawan; SETIAWAN, Iwan. Marketing 4.0: do tradicional ao digital. Rio de Janeiro: Sextante, 2017

KOTLER, Philip; KARTAJAYA, Hermawan; SETIAWAN, Iwan. Marketing 5.0. Actual Editora, 2021.

MARÓSTICA, E; MARÓSTICA, N.A.C; BRANCO, V.R.C. Inteligência de mercado. 2. ed. São Paulo: Cengage, 2020.

#### 9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

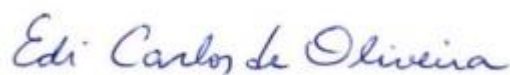
Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia: 04  
 Mês: 02  
 Ano: 2026  
 Ata Nº: 01/2026

prograd.unespar.edu.br



Erick Dawson de Oliveira  
Docente



Edi Carlos de Oliveira  
Coordenação do curso

**Obs.: Este roteiro serve como esboço para elaboração e aprovação do Plano de Ensino em reunião de Colegiado. Após aprovação, deverá ser feita a inserção das informações no sistema Siges, conforme orienta o Memorando nº 001/2024-DRA/DE-PROGRAD.**

**\*No momento da inserção do Plano de Ensino no Siges, o item "IDENTIFICAÇÃO" é preenchido automaticamente pelo sistema.**

## PLANO DE ENSINO

### 1. IDENTIFICAÇÃO\*

ANO LETIVO:	2026		
CAMPUS:	Paranavaí		
CURSO:	Administração		
GRAU:	Bacharelado		
NOME DA DISCIPLINA:	Teoria das Organizações		
SÉRIE/PERÍODO:	2ª série		
TURMA:	A e B	TURNO:	Noturno
CARGA HORÁRIA TOTAL:	120 horas - 144 horas/aula		
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:	60 horas - 72 horas/aula		
CARGA HORÁRIA PRÁTICA:			
CARGA HORÁRIA EAD:			
CARGA HORÁRIA EXTENSÃO:	60 horas - 72 horas/aula		
CARGA HORÁRIA SEMANAL:	4 horas/aula		
OFERTA DA DISCIPLINA:	<input checked="" type="checkbox"/> ANUAL ( ) SEMESTRAL		
DOCENTE	Edi Carlos de Oliveira		
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutor/Administração		

### 2. EMENTA

Estudo das principais teorias e temas na análise das organizações. Compreensão da construção do conhecimento e sua importância para a análise organizacional. Ênfase nas teorias institucional, crítica, redes, cultura organizacional, gênero, diversidade, minorias e abordagens emergentes. Ação extensionista junto à comunidade.

### 3. OBJETIVOS

Propiciar uma visão abrangente dos fundamentos, paradigmas, especificidades e das principais teorias do campo dos Estudos Organizacionais, possibilitando uma reflexão crítica voltada para a análise e mapeamento de desafios/problemas de organizações privadas, públicas ou sociais; para a proposição de intervenção organizacional como ação extensionista junto à comunidade.

### 4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Teorias da Administração: uma revisão crítica.
- A Administração e as configurações organizacionais.
- A importância dos Estudos Organizacionais.



- Paradigmas funcionalista e interpretacionista nos Estudos Organizacionais.
- Teoria Institucional.
- Teoria Crítica.
- Teoria de Redes.
- Cultura Organizacional.
- Vigilância e autogerenciamento.
- Gênero, diversidade e minorias nas organizações.
- Racionalidade e as Relações de Trabalho.
- Metáforas Organizacionais.
- Isomorfismo e Controle Institucional.
- Interacionismo Simbólico.
- Ecologia Populacional.
- Patologias Organizacionais.
- Vínculo Social, Indivíduo e Subjetividade.
- Discursos Organizacionais.
- Complexidade e Gestão social.
- Pós-burocracia e Gestão da mudança.
- Decolonialidade em Administração.
- Modernidade e Pós-modernidade.
- Tendências e perspectivas na gestão das organizações.
- Ferramentas de gestão para análise, mapeamento e intervenção organizacional.

## 5. METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas e dialogadas;
- Leitura e discussão de textos;
- Apresentação de seminários temáticos;
- Participação de especialistas na discussão de temas;
- Atividades individuais/grupo;
- Oficinas e estudo de casos.

## 6. RECURSOS DIDÁTICOS

- Exposição verbal de conteúdos da bibliografia básica/complementar;
- Elaboração/apresentação de diagramas/esquemas teóricos;
- Recursos audiovisuais de texto e imagem (multimídias);
- Notebook, projetor, slides e ferramentas digitais;
- Quadro, giz e apagador.

## 7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- Prova bimestral – 50% do valor da nota;
- Trabalhos e/ou atividades avaliativas – 50% do valor da nota.

## 8. BIBLIOGRAFIA

### BÁSICA

CALDAS, Miguel P.; BERTERO, Carlos Osmar (Coords). **Teoria das Organizações**. Série RAE-Clássicos. São Paulo: Atlas, 2007.

FARIA, José Henrique de. (org). **Análise Crítica das teorias e práticas organizacionais**. São Paulo: Atlas, 2007.

GREY, Chris. **Um livro bom, pequeno e acessível sobre Estudos Organizacionais**. 2 ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

OLIVEIRA, Edi Carlos de (Org.). **AdministraÇÃO: Técnicas e Ferramentas para Gestão Organizacional**. Ponta Grossa – PR: Atena, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.22533/at.ed.616241010>

OLIVEIRA, Edi Carlos de (Org.). **AdministraÇÃO: Práticas para Gestão e Inovação nas Organizações**. Ponta Grossa – PR: Atena, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.22533/at.ed.147251610>

### COMPLEMENTAR

ABDALLA, Márcio Moutinho; FARIA, Alexandre. Em defesa da opção decolonial em administração/gestão. **Cadernos EBAPE.BR**, v. 15, n. 4, Artigo 9, Rio de Janeiro, out/dez, 2017. <https://doi.org/10.1590/1679-395155249>

AGOSTINHO, Márcia Cristina Esteves. Administração Complexa: revendo as bases científicas da administração. **RAE-Eletrônica**, São Paulo, v. 2, n. 1, p. 1-18, 2003. <https://doi.org/10.1590/S1676-56482003000100016>

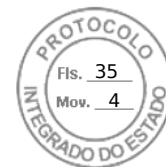
ALCADIPANI, Rafael. Academia e a fábrica de sardinhas. **Revista O&S**, v. 18, n. 57, p. 345-348, abr/jun, 2011. <https://periodicos.ufba.br/index.php/revistaoes/article/view/11155>

ALCADIPANI, Rafael; BERTERO, Carlos Osmar. Os EUA, a exportação e a expansão do ensino de Management no Brasil nas décadas de 1950 e 1960. **Cadernos EBAPE.BR**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 1, p. 50-63, jan/mar, 2018. <https://doi.org/10.1590/1679-395131512>

ALCADIPANI, Rafael; CRUBELLATE, João Marcelo. Cultura organizacional: generalizações improváveis e conceituações imprecisas. **RAE – Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 43, n. 2, p. 64-77, abr/jun, 2003. <https://doi.org/10.1590/S0034-75902003000200005>

ANTUNES, Camila Veloso; CARVALHO NETO, Antonio; LIMA-SOUZA, Érica Cristina Pereira; SANTOS, Carolina Maria Mota. O que eles pensam sobre elas? Representações sociais da mulher. **Revista Alcance**, v. 25, n. 3, set/dez, 2018. [https://doi.org/10.14210/alcance.v25n3\(Set/Dez\).p349-365](https://doi.org/10.14210/alcance.v25n3(Set/Dez).p349-365)

ASTLEY, W. Grahah; VAN DE VEN, Andrew H. Debates e perspectivas centrais na Teoria das Organizações. **RAE – Revista de Administração de Empresas**, Rio de Janeiro, v. 45, n. 2, p. 52-73, abr/jun, 2005. <https://edisciplinas.usp.br/mod/resource/view.php?id=4955042>



BELLINGIERI, Julio Cesar. Alfred Chandler e a teoria histórica da grande empresa. **Revista Hispeci & Lema**, ano III, n. 3, nov, P. 30-37, 2012.

<https://unifafibe.com.br/revistasonline/arquivos/hispecielemaonline/sumario/22/20122012124941.pdf>

BERTERO, Carlos Osmar; ALCADIPANI, Rafael; CABRAL, Sandro; FARIA, Alexandre; ROSSONI, Luciano. Os desafios da produção do conhecimento em Administração no Brasil. **Cadernos EBAPE.BR**, Rio de Janeiro, v. 11, n.1, Opinião 1, p.182-196, mar, 2013. <https://doi.org/10.1590/S1679-39512013000100012>

BERTERO, Carlos Osmar; CALDAS, Miguel Pinto; WOOD Jr., Thomaz. Produção Científica em Administração de Empresas: provocações, Insinuações e Contribuições para um debate local. **RAE – Revista de Administração de Empresas**, Rio de Janeiro, v. 3, n. 1, p. 147-178, jan/abr, 1999. <https://doi.org/10.1590/S1415-65551999000100009>

BOASQUEVISQUE, Leôni Mongin; SILVA, Alfredo Rodrigues Leite. Consciência política e participação na defesa de direitos LGBTQ+ no trabalho. **Revista Organizações & Sociedade**, v. 30, n. 107, p. 567-602, 2023. <https://doi.org/10.1590/1984-92302023v30n0020PT>

BORGES-ANDRADE, Jairo Eduardo; PILATI, Ronaldo. Validação de uma medida de percepção de imagens organizacionais. **RAC – Revista de Administração Contemporânea**, São Paulo, v. 4, n. 1, p. 113-134, jan/abr, 2000. <https://doi.org/10.1590/S1415-65552000000100007>

CALDAS, Miguel; FACHIN, Roberto; FISCHER, Tânia (Org.). **Handbook de Estudos Organizacionais: Modelos de Análise e Novas Questões e Temas Emergentes em Estudos Organizacionais**. São Paulo: Atlas, 1998.

CALDAS, Miguel; FACHIN, Roberto; FISCHER, Tânia (Org.). **Handbook de Estudos Organizacionais: Modelos de Análise e Novas Questões em Estudos Organizacionais**. São Paulo: Atlas, 1999.

CALDAS, Miguel; FACHIN, Roberto; FISCHER, Tânia (Org.). **Handbook de Estudos Organizacionais: Reflexões e Novas Direções**. São Paulo: Atlas, 2001.

CALDAS, Miguel; FACHIN, Roberto; FISCHER, Tânia (Org.). **Handbook de Estudos Organizacionais: Ação e análise Organizacionais**. São Paulo: Atlas, 2004.

CALLEFI, Jéssica Syrio; CRUBELLATE, João Marcelo. O Sistema Toyota de Produção: institucionalismo comunicativo e a cultura organizacional. **Revista Gestão & Tecnologia**, v. 20, n. 1, jan/mar, p. 258-277, 2020. <http://revistagt.fpl.emnuvens.com.br/get/article/view/1599>

CAMPOS, Anna Maria de Souza Monteiro; COSTA, Isabel Sá Affonso da. Espaços e Caminhos para a pesquisa em administração: estimulando a prática da reflexividade. **RAE – Revista de Administração de Empresas**, Rio de Janeiro, v. 41, n. esp., p. 37-48, 2007. <https://doi.org/10.1590/S0034-76122007000700003>

CANÇADO, Airton Cardoso; Fernando Guilherme TENÓRIO; José Roberto PEREIRA. Gestão Social: reflexões teóricas e conceituais. **Cadernos EBAPE.BR**, São Paulo, v. 9, n. 3, p. 681-703, set/out, 2011. <https://doi.org/10.1590/S1679-39512011000300002>

CAPPELLE, Mônica Carvalho Alves; BRITO, Mozar José de; MELO, Marlene Catarina de Oliveira Lopes; VASCONCELOS, Kamila Anderson. A produção científica sobre gênero nas organizações: uma meta-análise. **REAd – Revista Eletrônica de Administração**, v. 13, n. 3, set/dez, 2007. <https://seer.ufrgs.br/index.php/read/article/view/39960>



CAPPELLE, Mônica Carvalho Alves; MELO, Marlene Catarina de Oliveira Lopes; BRITO, Maria José Menezes; BRITO, Mozar José de. Uma análise da dinâmica do poder e das relações de gênero no espaço organizacional. **RAE – Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 3, n.2, p. 1-17, jul/dez, 2004.

<https://doi.org/10.1590/S1676-56482004000200006>

CARDOSO, Onésimo de Oliveira. Comunicação empresarial versus comunicação organizacional: novos desafios teóricos. **RAP – Revista de Administração Pública**, Rio de Janeiro, v. 40, n. 6, nov/dez, 2006. <https://doi.org/10.1590/S0034-76122006000600010>

CARMO, Gisleine do; SILVA, Cristiane Aparecida da; VALADÃO, José de Arimatéia Dias; REZENDE, Vânia Aparecida; PEREIRA, José Roberto. Avanços teóricos do campo de conhecimentos da gestão social: uma análise integrativa. **Cadernos Gestão Pública e Cidadania**, São Paulo, v. 28, p. 1-20, 2023.

<https://doi.org/10.12660/cgpc.v28.86823>

COSTA, Isabel de Sá Affonso da. Pós-Modernismo e teoria organizacional: um ensaio bibliográfico. **RAP – Revista de Administração Pública**, Rio de Janeiro, v. 37, n. 3, maio/jun, p. 627-639, 2003. <https://periodicos.fgv.br/rap/article/view/6734>

CRUBELLATE, João Marcelo. Estudos Organizacionais no Brasil: do futuro que queremos e do futuro que teremos. **Cadernos EBAPE.BR.**, v. 3, n.4, dez., p. 1-3, 2005.

<https://doi.org/10.1590/S1679-39512005000400014>

CUNHA, Victoria Barboza de Castro; NASCIMENTO, Thiago Cavalcante; SILVA, Rodrigo Alves. Inovação ou progresso social? Uma análise dos fatores preditores para o avanço mundial da igualdade de gênero. **Cadernos EBAPE.BR**, v. 22, n. 1, Rio de Janeiro, p. 1-19, 2024. <https://doi.org/10.1590/1679-395120220313>

CZAJKOWSKI JUNIOR, Sérgio. Estudos organizacionais e isomorfismo, uma breve leitura neoinstitucional. **GeSec – Revista de Gestão e Secretariado**, v. 14, n. 12, p. 21818-21838, 2023. <https://doi.org/10.7769/gesec.v14i12.3285>

DAMKE, Elói Júnior; WALKER, Silvana Anita; SILVA, Eduardo Damião da. A Administração é uma ciência? Reflexões epistemológicas acerca da sua cientificidade. **Revista de Ciências da Administração**, Florianópolis, v. 12, n. 28, p. 127-146, set/dez, 2010. <https://doi.org/10.5007/2175-8077.2010v12n28p127>

DiMAGGIO, Paul J.; POWELL, Walter W. A gaiola de ferro revisitada: isomorfismo institucional e racionalidade coletiva nos campos organizacionais. **RAE – Revista de Administração de Empresas**, v. 45, n. 2, abr/jun, p. 74-89, 2005.

<https://periodicos.fgv.br/rae/article/view/37123>

DUTRA, Frederico Giffoni; ALMEIDA, Fernanda Gomes. Elementos para estímulo da cultura de inovação: mapeamento das diretrizes adotadas por empresas de destaque brasileiras. **Revista Brasileira de Gestão e Inovação**, v. 5, n. 3, maio/ago, p. 97-120, 2018. <https://doi.org/10.18226/23190639.v5n3.05a>

ENRIQUEZ, Eugène. O homem do século XXI: sujeito autônomo ou indivíduo descartável. **RAE-Eletrônica**, v. 5, n.1, art.10, jan/jun, 2006.

<https://www.scielo.br/j/raeel/a/Rq474m7CnFTX4KQsNcskF3j/?format=pdf&lang=pt>

FARIA, José Henrique de; MENEGUETTI, Francis Kanashiro. Burocracia como organização, poder e controle. **RAE – Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 51, n. 5, p. 424-439, set/out, 2011. <https://doi.org/10.1590/S0034-75902011000500002>



FLEURY, Maria Tereza Leme. Gerenciando a diversidade cultural: experiência de empresas brasileiras. **RAE – Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 40, n. 3, p. 18-25, 2000. <https://doi.org/10.1590/S0034-75902000000300003>

FLEURY, Maria Tereza Leme. Estórias, mitos, heróis: cultura organizacional e relações de trabalho. **RAE – Revista de Administração de Empresas**, Rio de Janeiro, v. 27, n. 7, p. 7-18, out./dez. 1987. <https://doi.org/10.1590/S0034-75901987000400003>

FLEURY, Maria Tereza Leme. **O desvendar a cultura de uma organização**: uma discussão metodológica. In: FLEURY, Maria Tereza Leme. FISCHER, Rosa Maria (orgs). *Cultura e Poder nas organizações*. São Paulo: Atlas, 1996.

FOUCAULT, Michael. **Vigiar e punir**. Petrópolis: Vozes, 1987.

FRANCO, David Silva; MAGALHÃES, Alex Fernandes; PAIVA, Kely Cesar Martins de; SARAIVA, Luiz Alex Silva. Entre a inserção e a inclusão de minorias nas organizações: Uma análise crítica sob o olhar de jovens trabalhadores. **E&G – Economia e Gestão**, Belo Horizonte, v. 17, n. 48, set/dez, 2017. <https://doi.org/10.5752/P.1984-6606.2017v17n48p43-61>

GALAS, Eduardo Santos; FORTE, Sérgio Henrique Arruda Cavalcante. Fatores que interferem na implantação de um modelo de gestão estratégica baseado no Balanced Scorecard: estudo de caso em uma instituição pública. **Revista de Administração Mackenzie**, São Paulo, v. 6, n. 2, p. 88-111, 2005. <https://doi.org/10.1590/1678-69712005/administracao.v6n2p88-111>

HANNAN, Michael T.; FREEMAN, John. Ecologia Populacional das organizações. **RAE – Revista de Administração de Empresas**, v. 45, n. 3, jul./set. 2005. <https://periodicos.fgv.br/rae/article/download/37253/36019>

MAIA, Andrei Giovani; PIRES, Paulo dos Santos. Uma compreensão da sustentabilidade por meio dos níveis de complexidade das decisões organizacionais. **Revista de Administração Mackenzie**, São Paulo, v. 12, n. 3, p. 177-206, 2011. <https://doi.org/10.1590/S1678-69712011000300008>

MARTARELLO, Rafael de Almeida; CONCEIÇÃO, Isabela Julia Souza da. Diversidade Étnico-Racial como Moderadora para a Vantagem Competitiva Organizacional: uma Revisão Bibliográfica da Literatura Brasileira. **Id on Line – Revista de Psicologia**, v. 18, n. 70, p. 138-157, 2024. <https://doi.org/10.14295/idonline.v18iN70.3943>

MOARES, Lúcio Flávio Renault de; FILHO, Antonio Del Maestro; DIAS, Devanir Vieira. O Paradigma Weberiano da Ação Social: um Ensaio sobre a Compreensão do Sentido, a Criação de Tipos Ideais e suas Aplicações na Teoria Organizacional. **RAC – Revista de Administração Contemporânea**, v. 7, n. 2, abr./jun., p. 57-71, 2003. <https://doi.org/10.1590/S1415-65552003000200004>

MOREIRA, Melkzedekue de Moraes Alcântara Calabrese; AZEVEDO, Thiago Calabrese; SILVEIRA, Samuel Ricardo; SOARES, Igor Nazareno; NORDI, Tiago Matheus; SOUSA, Felipe Schiavon Inocencio de.; MOSCONI, Denis. **Ferramentas da qualidade: uma revisão de Diagrama de Ishikawa, 5W2H, ciclo PDCA, DMAIC e suas interrelações**. 2021, Anais... São Carlos, SP: EESC-USP, 2021. Disponível em: <http://soac.eesc.usp.br/index.php/SiPGEM/vsipgem/paper/view/3170/2285>

MORGAN, Gareth. Paradigmas, metáforas e resolução de quebra-cabeças na teoria das organizações. **RAE – Revista de Administração de Empresas**, v. 45, n. 1, jan./mar., 2005. <https://hml-bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rae/article/view/37103>

MORGAN, Gareth. **Imagens da organização**. BERGAMINI, Cecília Whitaker; CODA, Roberto [Trad.]. São Paulo: Atlas, 1996.



MOTTA, Fernando C. Prestes. Administração e participação: reflexões para a educação. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 29, n. 2, p. 369-373, jul/dez, 2003.

<https://doi.org/10.1590/S1517-97022003000200014>

NICOLINI, Alexandre. Qual será o futuro da fábrica de administradores? **RAE – Revista de Administração de Empresas**, Rio de Janeiro, v. 43, n. 2, p. 44-54, abr/jun, 2003.

<https://doi.org/10.1590/S0034-75902003000200003>

PABST, Frederico; SIQUEIRA, Marcus Vinícius Soares. Discurso organizacional como manifestação de poder: um estudo com executivos de empresas modernas. **Revista Brasileira de Gestão de Negócios**, São Paulo, v. 10, n. 29, p. 376-390, out/dez, 2008.

<https://hdl.handle.net/10438/23114>

PAGÉS, Max; BONETTI, Michel; GAULEJAC, Vicent de; DESCENDRE, Daniel. **O poder das organizações**. São Paulo: Atlas, 1987.

POMPEU, Samira Loreto Edilberto; SOUZA, Eloisio Moulin de. A discriminação homofóbica por meio do humor: naturalização e manutenção da heteronormatividade no contexto organizacional. **Revista Organizações & Sociedade**, v. 26, n. 91, p. 645-664, out/dez, 2019. <https://doi.org/10.1590/1984-9260912>

PRIM, Carlos Henrique; STADNICK, Kamile Theis; CUNHA, Cristiano José Castro de Almeida; COELHO, Christianne Coelho de Souza Reinisch. A Teoria das Organizações e a Evolução do Pensamento Científico. **XXXII Encontro da ANPAD**, Rio de Janeiro, 6-10 de setembro de 2008. [https://arquivo.anpad.org.br/abrir\\_pdf.php?e=ODkyMg==](https://arquivo.anpad.org.br/abrir_pdf.php?e=ODkyMg==)

QUINELLO, Robson. **Teoria Institucional aplicada à Administração**: entenda como o mundo invisível impacta na gestão dos negócios. São Paulo: Novatec, 2007.

RODRIGUES, Márcio Silva. Epistemologia e Administração: (um esboço de) reflexões e possibilidades. **Perspectivas Contemporâneas**, Pelotas, RS, v. 8, n. 1, p. 101-12, jan/jun, 2013.

<https://revista2.grupointegrado.br/revista/index.php/perspectivascontemporaneas/article/view/1259>

ROSA, Alexandre Reis. Relações Raciais e Estudos Organizacionais no Brasil. **RAC – Revista de Administração Contemporânea**, Rio de Janeiro, v. 18, n. 3, art. 1, p. 240-260, maio/Jun, 2014. <https://doi.org/10.1590/1982-7849rac20141085>

SACOMANO NETO, Mário; TRUZZI, Oswaldo Mário Serra. Perspectivas contemporâneas em análise organizacional. **Gestão & Produção**, São Carlos – SP, v. 9, n. 1, p. 32-44, abr, 2002. <https://doi.org/10.1590/S0104-530X2002000100004>

SACOMANO NETO, Mário; TRUZZI, Oswaldo Mário Serra, KIRSCHBAUM, Charles. Isomorfismo e Controle Institucional em uma planta modular da indústria automobilística. **Revista Brasileira de Gestão e Negócios**, São Paulo, v. 15, n. 49, p. 524-544, out./dez., 2013. <https://doi.org/10.7819/rbgn.v15i49.1585>

SALDANHA, Leandro Ripoll; NORDARI, Cristine Hermann; SALVAGNI, Julice; GUIMARÃES, Luciana Gondim de Almeida. Sistemas de gestão empresarial contribuem para o isomorfismo organizacional? **Gestão & Regionalidade**, v. 34, n. 102, set/dez, p. 211-228, 2018. <https://doi.org/10.13037/gr.vol34n102.4314>

SANTOS, Glauber de Almeida Freitas; CLARO, José Alberto Carvalho dos Santos. Poder e Política nas Organizações, à Luz das Teorias Organizacionais: um estudo bibliométrico nos anais do EnAnpad. **Revista Eletrônica Gestão e Serviços**, v. 5, n. 1, jan/jun, p. 812-826, 2014. <https://www.metodista.br/revistas/revistas-metodista/index.php/REGS/article/view/4687>



SERVA, Maurício. O Surgimento e o desenvolvimento da Epistemologia da Administração: Inferências sobre a contribuição ao aperfeiçoamento da teoria administrativa. **Revista Gestão Organização**, Chapecó, Edição Especial, p. 51-64, 2014. <https://doi.org/10.22277/rgo.v6i3.1529>

SERVA, Maurício; DIAS, Taisa; ALPERSTEDT, Graziela Dias. Paradigma da complexidade e teoria das organizações: uma reflexão epistemológica. **RAE – Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 50, n. 3, p. 276-287, jul/set, 2010. <https://doi.org/10.1590/S0034-75902010000300004>

SILVA, Rosimeri Carvalho da. Controle Organizacional, Cultura e Liderança: evolução, transformações e perspectivas. **RAP – Revista de Administração Pública**, Rio de Janeiro, v. 37, n. 4, p. 797-816, jul/ago, 2003. <https://periodicos.fgv.br/rap/article/view/6502>

SILVA, Stefani da Silva; SUELA, Attawan Guerino. A influência das redes sociais no processo de decisão de compra dos alunos do Bacharelado em Administração da IFES – Campus Colatina. **Revista Eletrônica Multidisciplinar de Investigação Científica**, v. 3, n. 15, p. 1-15, 2024. <https://doi.org/10.56166/remici.d2v3n159224>

SIMON, Herbert. **Comportamento administrativo**. 2 ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1970.

SOUZA, Eloisio Molin de. Pós-Modernidade nos Estudos Organizacionais: equívocos, antagonismos e dilemas. **Cadernos EBAPE.BR**, Rio de Janeiro, v. 10, n. 2, jun, p. 270-283, 2012. <https://doi.org/10.1590/S1679-39512012000200003>

STACCIARINI, Maria Raquel. **Percepção de suporte organizacional**: um estudo de caso na secretaria de Recursos Humanos do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. *In*: PANTOJA, Maria Júlia; CAMÕES, Marizaura R. de Souza; BERGUE, Sandro Trescastro (Orgs.). **Gestão de Pessoas: bases teóricas e experiências no setor público**. ENAP: Brasília, DF, p. 281-300, 2010. <https://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/514/1/Livro.pdf>

TENÓRIO, Fernando Guilherme. A Modernidade e a pós modernidade servidas em dois jantares. **Cadernos EBAPE.BR**, Rio de Janeiro, v. 7, n. 3, artigo 5, set, 2009. <https://doi.org/10.1590/S1679-39512009000300006>

TURETA, César; TONELLI Maria José; ALCADIPANI, Rafael. O Gerente – Ciborgue: metáforas do gestor “Pós-Humano”. **Organizações & Sociedade**, Salvador, v. 18, n. 58, p. 467-486, jul/set, 2011. <https://doi.org/10.1590/S1984-92302011000300007>

VERGARA, Sylvia Costant; PINTO, Mario Couto Soares. Referências Teóricas em análise organizacional: um estudo das nacionalidades dos autores referenciados na Literatura Brasileira. **RAC – Revista de Administração Contemporânea**, Rio de Janeiro, Edição Especial, p. 103-121, 2001. <https://doi.org/10.1590/S1415-6552001000500006>

VIEIRA, Marcelo Milano Falcão. Teoria Crítica e Pós-Modernismo: principais alternativas à hegemonia funcionalista. **RAE – Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, p. 59-70, 2005. <https://doi.org/10.1590/S0034-75902006000100006>

WEBERING, Susana Iglesias. Os “pontos cegos” das teorias organizacionais segundo Guerreiro Ramos. **Cadernos EBAPE.BR**, v. 17, n. 3, Rio de Janeiro, jul/set, 2019. <https://doi.org/10.1590/1679-395174657>



WHETTEN, David A. O que constitui uma contribuição teórica? **RAE – Revista de Administração de Empresas**, Rio de Janeiro, v. 43, n. 3, p. 69-73, jul/set, 2003.

<https://periodicos.fgv.br/rae/article/download/37425/36187>

WOOD JR, Thomaz. Organizações de simbolismo intensivo. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 40, n.1, jan/mar, 2000.

<https://doi.org/10.1590/S0034-75902000000100003>

## 9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia:	04
Mês:	02
Ano:	2026
Ata Nº:	01/2026

*Edi Carlos de Oliveira*

**Edi Carlos de Oliveira**  
Docente

*Edi Carlos de Oliveira*

**Edi Carlos de Oliveira**  
Coordenação do curso

**Obs.: Este roteiro serve como esboço para elaboração e aprovação do Plano de Ensino em reunião de Colegiado. Após aprovação, deverá ser feita a inserção das informações no sistema Siges, conforme orienta o Memorando nº 001/2024-DRA/DE-PROGRAD.**

**\*No momento da inserção do Plano de Ensino no Siges, o item “IDENTIFICAÇÃO” é preenchido automaticamente pelo sistema.**

## PLANO DE ENSINO

### 1. IDENTIFICAÇÃO\*

ANO LETIVO:	2026		
CAMPUS:	Paranavaí		
CURSO:	ADMINISTRAÇÃO		
GRAU:	Graduação/Bacharelado		
NOME DA DISCIPLINA:	Instituições do Direito Público e Privado		
SÉRIE/PERÍODO:	2ª Série		
TURMA:	A e B	TURNO:	Noturno
CARGA HORÁRIA TOTAL:	60 horas – 72 horas/aulas		
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:	60 horas – 72 horas/aulas		
CARGA HORÁRIA PRÁTICA:	0		
CARGA HORÁRIA EAD:	0		
CARGA HORÁRIA EXTENSÃO:	0		
CARGA HORÁRIA SEMANAL:	2		
OFERTA DA DISCIPLINA:	( X ) ANUAL ( ) SEMESTRAL		
DOCENTE	MARLUZ APARECIDA TAVARES DA CONCEIÇÃO		
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutor/Administração		

### 2. EMENTA

Introdução ao estudo do Direito a partir de noções básicas sobre Direito Privado e Direito Público. Discussões sobre os direitos humanos. Desenvolvimento da capacidade analítica para a interpretação dos atos e fatos jurídicos nas esferas privada e pública.

### 3. OBJETIVOS

- I) Estudar noções gerais de Direito Público e Privado
- II) Compreender a sistemática legislativa, habilitando-se para a interpretação e aplicação do Direito.
- III) Conhecer e compreender conceitos básicos, relativos aos diversos ramos do Direito Público e Privado.
- IV) Compreender a aplicação das regras jurídicas e conectá-las com as atividades desenvolvidas pela Administração, por organizações não governamentais de caráter público, do terceiro setor e pelos particulares junto ao setor público.

### 4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Classificação do Direito: Direito Público e Privado:
  - 1.1 Ramos do Direito Público: Direito Constitucional. Administrativo. Penal. Eleitoral. Processual Civil e Penal
  - 1.2 Ramos do Direito Privado: Direito Civil. Empresarial. Consumidor
  - 1.3 Fontes do Direito. Classificação: fontes diretas: a lei e os costumes. Fontes indiretas: jurisprudência e doutrina.



2. Direito Constitucional:
  - 2.1 Constituição. Conceito. Poder constituinte. Controle de constitucionalidade das leis
  - 2.2 A divisão dos Poderes: Poder Legislativo. Poder Executivo. Poder Judiciário. Funções essenciais à Justiça: Ministério Público. Advocacia-Geral da União. Advocacia. Defensoria Pública
  - 2.3 Processo Legislativo. Lei: conceito. Elaboração: iniciativa, aprovação, sanção, promulgação e publicação. Classificação: normas federais, estaduais e municipais. Hierarquia das leis. Vigência das leis. Cessação da obrigatoriedade da lei
  - 2.4 Os Direitos e Garantias Fundamentais/Direitos Humanos
  
3. Direito Civil
  - 3.1 Sujeito de Direito:
    - 3.1.1 Pessoa Física ou Natural. Aquisição da capacidade de fato e de direito. Pessoas absolutamente incapazes. Pessoas relativamente incapazes. Emancipação. Interdição: causa que exclui a capacidade
    - 3.1.2 Pessoa Jurídica. Classificação: de direito público e de direito privado. Desconsideração da pessoa jurídica
  - 3.2 Atos e fatos jurídicos. Distinção entre atos jurídicos e fatos jurídicos
    - 3.2.1 Requisitos do ato jurídico: agente capaz, objeto lícito, forma prescrita ou não defesa em lei
    - 3.2.2 Atos ilícitos. Consequências: responsabilidade civil e/ou penal
  - 3.3 Contratos. Conceito. Alguns tipos de contratos
  
4. Direito do Consumidor
  - 4.1 Conceito de consumidor
  - 4.2 Fornecedor
  - 4.3 Produtos e serviços
  - 4.4 Relação de consumo
  - 4.5 Cláusulas abusivas
  - 4.6 Contrato de adesão
  
5. Direito Administrativo
  - 5.1 Administração Pública Direta e Indireta
  - 5.2 Princípios da Administração Pública art. 37 da Constituição Federal
  - 5.3 Ato administrativo. Conceito. Requisitos. Atributos. Classificação
  - 5.4 Licitações: modalidades e fases do procedimento licitatório
  - 5.5 Bens Públicos: Espécies de Bens Públicos; Aquisição de bens para o patrimônio público; Alienação de Bens públicos
  - 5.6 Serviços Públicos: Definição; Princípios do Serviço Público; Classificação dos Serviços Públicos
  - 5.7 Servidores Públicos: Regime Jurídico; Funções, cargos e empregos; Acesso ao serviço público; Contratação por tempo determinado; Acumulação de Cargos; Vencimentos e subsídios, Estabilidade e Vitaliciedade
  
6. Direito de empresa:
  - 6.1 Empresário.
  - 6.2 Sociedades: não personificadas e personificadas
  - 6.3 Sociedades personificadas. Classificação. Nome empresarial. Estabelecimento
  - 6.4 Responsabilidade dos sócios
  
7. Títulos de Crédito
  - 7.1 Conceito e características
  - 7.2 Endosso, aval, aceite e protesto
  - 7.3 Espécies: ao portador, nominativos
  - 7.4 Algumas espécies de títulos: nota promissória, cheque, duplicata
  - 7.5 Contratos mercantis: Alienação fiduciária. Leasing: conceito e características
  
8. Falência e Recuperação Judicial (Lei 11.101/2005)
  - 8.1 Falência. Conceito, hipóteses de decretação. Ordem de preferência dos pagamentos



8.2 Recuperação judicial. Conceito, requisitos gerais, plano de recuperação, gestor judicial, assembleia geral e comitê de credores

9. Direito Penal e a proteção de bens jurídicos; sanção penal; penas e medidas de segurança; dos crimes contra a Administração Pública.

## 5. METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina será ministrada por meio de aulas expositivas-dialogadas, exposições de textos, artigos, livros, filmes e pesquisas que possibilitem a problematização do conhecimento teórico-prático estudado. Trabalhos (ou seminários) individuais ou em grupos poderão ser solicitados.

## 6. RECURSOS DIDÁTICOS

Multimídia, Quadro e giz.

## 7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será feita por meio de aplicação de provas, de teor objetivo e/ou subjetivo, sobre o conteúdo ministrado em aula. Os trabalhos comporão as notas dos alunos, cujos valores somados chegarão a 10,0 pontos.

## 8. BIBLIOGRAFIA

### BÁSICA

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, [2023]. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm). Acesso: 02 fev. 2026.

BRASÍLIA. **Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002**. Instituí o Código Civil. Brasília, DF: Presidência da República, 2002. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2002/110406compilada.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/110406compilada.htm). Acesso em: 02 fev. 2026.

FUHRER, Maximilianus Cláudio Américo; MILARÉ, Edis. **Manual de Direito público e privado**. 17. ed. rev. e atual. São Paulo, 2017.

MARTINS. Séraio Pinto. **Instituições de Direito Público e Privado**. 18 ed. São Paulo: Saraiva. 2018.

### COMPLEMENTAR

ALEXANDRINO, Marcelo; PAULO, Vicente. **Direito administrativo descomplicado**. 18. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Forense, 2010.

BULOS, Uadi Lammêgo. **Curso de direito constitucional**. 11. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2018.

CAPEZ, Fernando. **Curso de direito penal: parte geral**. 22. ed. São Paulo: Saraiva, 2018.

COELHO, Fábio Ulhoa. **Manual de direito comercial**. Direito de empresa. 22. ed. São Paulo. Saraiva, 2017.

COMPARATO, Fábio Konder. **A afirmação histórica dos direitos humanos**. São Paulo: Saraiva, 2008.



FARIAS, Cristiano chaves de; ROSENVALD, Nelson. **Curso de Direito Civil: Direito dos Contratos**. V. 4. 2. ed. rev., ampl. e atual. Salvador: Juspodivm, 2012.

GAGLIANO, Pablo Stolze. **Novo curso de Direito Civil: parte geral**. 17. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2015. MARTINS, Fran. **Títulos de Crédito**. 14. ed. São Paulo. Forense, 2008.

MEDAUAR, ODETE. **Direito Administrativo Moderno**. 17. ed. São Paulo: RT. 2017.

MIRAGEM, Bruno. **Curso de Direito do Consumidor**. 4. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2013.

MORAES, Alexandre de. **Direito constitucional**. 35. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

LENZA, Pedro. **Direito constitucional esquematizado**. 22. ed. São Paulo: Saraiva, 2018.

REQUIÃO, Rubens. **Curso de Direito Comercial**. 2 volumes. 31. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

## 9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia:	04
Mês:	02
Ano:	2026
Ata Nº:	01/2026

*Marly Tavares*

Docente

*Edi Carlos de Oliveira*

Coordenação do curso

**Obs.:** Este roteiro tem a finalidade de servir como esboço para a elaboração e aprovação do Plano de Ensino em reunião de colegiado. Após a aprovação, as informações deverão ser inseridas no sistema SIGES, conforme orienta o Memorando nº 011/2025-DRA-PROGRAD.

**No momento da inserção do Plano de Ensino no SIGES, o item "IDENTIFICAÇÃO" é preenchido automaticamente pelo sistema.**

## PLANO DE ENSINO

### 1. IDENTIFICAÇÃO\*

ANO LETIVO:	2026		
CAMPUS:	Paranavaí		
CURSO:	Administração		
GRAU:	Bacharelado		
NOME DA DISCIPLINA:	Economia		
SÉRIE/PERÍODO:	2ª série		
TURMA:	A e B	TURNO:	Noturno
CARGA HORÁRIA TOTAL:	60 horas – 72 horas/aulas		
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:	60 horas – 72 horas/aulas		
CARGA HORÁRIA PRÁTICA:	0		
CARGA HORÁRIA EAD:	0		
CARGA HORÁRIA EXTENSÃO:	0		
CARGA HORÁRIA SEMANAL:	2		
OFERTA DA DISCIPLINA:	<input checked="" type="checkbox"/> ANUAL ( ) SEMESTRAL		
DOCENTE	André Lucas Baculi		
TITULAÇÃO/ÁREA:	Mestre / Economia Regional		

### 2. EMENTA

*Conceito de Economia. Modelos microeconômicos. Mercados e preços. Demanda e Oferta. Teoria da firma. Mercados competitivos. Estrutura de mercado. O problema da incerteza. Teoria dos jogos. Eficiência. Introdução à Macroeconomia e ao mercado de capitais. Papel do Governo. Característica da moeda. Tipos de Inflação, suas causas e suas consequências. Política de Crescimento e desenvolvimento Econômico. Diferentes escolas do pensamento econômico. Perspectivas Conjunturais.*

### 3. OBJETIVOS

#### Objetivo Geral:

#### Desenvolver

Desenvolver a capacidade de compreensão dos fenômenos econômicos e suas consequências, capacitando os acadêmicos a entender e analisar os principais conceitos teóricos e práticos da ciência econômica na vida de um administrador.

#### Objetivos Específicos:

- Apresentar os principais aspectos iniciais sobre a teoria econômica.
- Promover a habilidade de interpretar o comportamento dos agentes econômicos: consumidores, empresas e governo.

prograd.unespar.edu.br



- Apresentar aos acadêmicos as principais teorias econômicas, micro e macro, e suas aplicações práticas, permitindo a compreensão dos mecanismos de mercado, políticas monetárias e fiscais, e suas consequências para a economia.

- Desenvolver o raciocínio lógico, crítico e analítico dos alunos, estimulando a formulação de hipóteses, a análise de relações causais e a interpretação de resultados econômicos.

- Refletir sobre o papel dos agentes econômicos — consumidores, empresas e governo — e sua influência na alocação de recursos e no desenvolvimento sustentável.

#### 4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Conceitos iniciais de Economia.
- Modelos microeconômicos.
- Mercados e preços.
- Demanda e Oferta.
- Teoria da firma.
- Mercados competitivos.
- Estrutura de mercado.
- O problema da incerteza.
- Teoria dos jogos.
- Eficiência.
- Introdução à Macroeconomia e ao mercado de capitais.
- Papel do Governo.
- Característica da moeda.
- Tipos de Inflação, suas causas e suas consequências.
- Política de Crescimento e Desenvolvimento Econômico.
- Diferentes escolas do pensamento econômico.
- Perspectivas Conjunturais.

#### 5. METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina será conduzida de forma expositiva e participativa, promovendo a interação entre teoria e prática, com foco no desenvolvimento do raciocínio econômico e na aplicação dos conceitos ao contexto da Administração.

- Atividades em Grupo.
- Estudos de caso.
- Exercícios.
- Exposição de Trabalhos de Tema. Levantamento e Análise de dados.

#### 6. RECURSOS DIDÁTICOS



- Aulas Expositivas Dialogadas;
- TV, Vídeo e Internet;
- Anais de eventos, Periódicos, Livros e demais publicações científicas;
- Recursos Audiovisuais e Tecnológicos

## 7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Provas:

Aplicação de provas para avaliar conhecimento prático e teórico, as quais após a correção serão levadas a conhecimento dos acadêmicos, para discussão das performances de seus desempenhos, com peso de 5,0 pontos.

Trabalhos:

Serão oportunizados aos acadêmicos trabalhos de apresentação, produção de texto e estudo de campo com peso de 5,0 pontos.

## 8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

MANKIW, N. Gregory. Introdução à economia: princípios de micro e macroeconomia. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2001. XXXVIII, 831 p.

VASCONCELLOS, M. A.; GARCIA, M. E.; Fundamentos de economia. 3º Ed. Saraiva. 2014.

VASCONCELLOS, M. A. S. Economia: Micro e Macro. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

COMPLEMENTAR

VARIAN, Hal R. Introdução à Microeconomia: Um Enfoque Moderno. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2021.

BLANCHARD, Olivier; JOHNSON, David R. Macroeconomia. 8. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2022.

PINDYCK, Robert S.; RUBINFELD, Daniel L. Microeconomia. 9. ed. São Paulo: Pearson, 2020.

BRUE, Stanley L. e GRANT, Randy R; História do pensamento econômico. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

## 9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia:	04
Mês:	02
Ano:	2026
Ata Nº:	01/2026

prograd.unespar.edu.br



Docente

Coordenação do curso

**Obs.: Este roteiro serve como esboço para elaboração e aprovação do Plano de Ensino em reunião de Colegiado. Após aprovação, deverá ser feita a inserção das informações no sistema Siges, conforme orienta o Memorando nº 011/2024-DRA/DE-PROGRAD.**

**\*No momento da inserção do Plano de Ensino no Siges, o item "IDENTIFICAÇÃO" é preenchido automaticamente pelo sistema.**

## PLANO DE ENSINO

### 1. IDENTIFICAÇÃO\*

<b>ANO LETIVO:</b>	2026		
<b>CAMPUS:</b>	PARANAÍ		
<b>CURSO:</b>	ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS		
<b>GRAU:</b>	GRADUAÇÃO		
<b>NOME DA DISCIPLINA:</b>	FILOSOFIA E ÉTICA NAS ORGANIZAÇÕES		
<b>SÉRIE/PERÍODO:</b>	2ª série		
<b>TURMA:</b>	A e B	<b>TURNO:</b>	NOTURNO
<b>CARGA HORÁRIA TEÓRICA:</b>	60 horas – 72 horas/aulas		
<b>CARGA HORÁRIA PRÁTICA:</b>	0		
<b>CARGA HORÁRIA EAD:</b>	0		
<b>CARGA HORÁRIA EXTENSÃO:</b>	0		
<b>CARGA HORÁRIA SEMANAL:</b>	2		
<b>OFERTA DA DISCIPLINA:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> ANUAL <input type="checkbox"/> SEMESTRAL		
<b>DOCENTE</b>	CLAUDINEI LUIZ CHITOLINA		
<b>TITULAÇÃO/ÁREA:</b>	DOUTORADO/FILOSOFIA		

### 2. EMENTA

O ato de pensar. Do senso comum ao senso crítico. Raciocínio lógico. Ética profissional. Filosofia contemporânea e tecnologia.

### 3. OBJETIVOS

- Introduzir e exercitar os alunos na reflexão filosófica.
- Desenvolver nos alunos a habilidade de analisar e interpretar textos filosóficos, a fim de compreender a realidade presente.
- Despertar nos acadêmicos uma postura intelectual que os tornem capazes de se expressar com rigor lógico.
- Compreender os conceitos fundamentais da filosofia e da ética.



- Possibilitar aos alunos as condições necessárias para uma reflexão sobre o conhecimento humano, particularmente o elaborado pela ciência; sobre os métodos adotados por esta e sobre o papel da filosofia no âmbito do conhecimento.
- Proporcionar aos alunos elementos teóricos e conceituais para que se conheçam as principais concepções epistemológicas contemporâneas e o debate estabelecido entre elas.

#### 4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

##### INTRODUÇÃO

- Origem e natureza da filosofia: por que estudar filosofia?
- Necessidade e (in)utilidade da filosofia
- Diferentes tipos (espécies) de conhecimento: senso comum, mitos, religião, artes, filosofia, técnica (tecnologia) e ciência
- Diferença entre ciência e profissão
- A condição, o lugar e a tarefa da filosofia na idade da ciência e da técnica
- Ética e moral: distinção, problemas e relações
- A geopolítica do capitalismo: problemas e desafios atuais (crise do capitalismo atual, globalização, crise ambiental)

##### I. ÉTICA, POLÍTICA E ECONOMIA: A ATUALIDADE DA CRÍTICA DE MARX

1. Capitalismo e economia de mercado;
  - 1.1 Sociedade de classes, propriedade privada dos meios de produção, busca do lucro, liberdade de iniciativa, trabalho assalariado, competitividade/concorrência e consumismo;
  - 1.2. O conflito capital *versus* trabalho;
    - 1.2.1 O fenômeno da globalização e suas implicações filosóficas, políticas e econômicas;
  - 1.3 As mudanças tecnológicas e a reestruturação produtiva;
    - 1.3.1 Desemprego estrutural, multifuncionalidade/flexibilidade funcional;
  - 1.4 Estado, ética e economia: relações e implicações;
  - 1.5 Neoliberalismo e “ética do mercado”.

##### II. ÉTICA EMPRESARIAL E PROFISSIONAL

- 2.1 O fenômeno moral (fato moral, código moral, critérios morais: consciência, liberdade, responsabilidade, normas morais, juízo moral e conduta moral);
  - 2.1.1 Ética, trabalho e profissão: o conflito entre o interesse particular e o interesse coletivo;



2.1.2 Ética e lógica empresarial;

2.4 O Código de Ética Profissional do Administrador: implicações filosóficas;

2.5 Dilemas éticos.

### III. FUNDAMENTOS FILOSÓFICOS DA ÉTICA OCIDENTAL

3. Sócrates e o nascimento da ética ocidental;

4. Platão e a tarefa formativa da filosofia: conhecer e agir;

5. Aristóteles e a ética das virtudes;

6. Agostinho e o problema do mal: diferença entre livre-arbítrio e liberdade;

7. Kant – a universalidade da lei moral;

8. Nietzsche e a origem dos valores morais;

9. Habermas e a ética do discurso.

**Obs.:** No caso de estudantes do Público-Alvo da Educação Especial (PAEE) — que incluem pessoas com deficiência intelectual, visual, auditiva, neuromotora, altas habilidades/superdotação, transtorno do espectro autista e transtornos funcionais específicos (como dislexia, disgrafia, discalculia, disortografia, transtorno do déficit de atenção com ou sem hiperatividade, entre outros), estão asseguradas as medidas necessárias para a apropriação dos conteúdos ministrados, conforme previsto no Estatuto da Pessoa com Deficiência.

### 5. METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e dialogadas;

Leitura e discussão de textos;

Apresentação de seminários temáticos;

Exercícios de compreensão e de fixação da aprendizagem;

Atividades em grupos, debates.

### 6. RECURSOS DIDÁTICOS

Leitura e discussão de textos (clássicos e secundários); lousa e giz, Data-show. Filmes; link de Revistas e de sites de natureza filosófica e/ou científica.

### 7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO



Prova bimestral (com questões objetivas e/ou discursivas) – 50 % do valor da nota bimestral.

Prova, relatório ou trabalho bimestral – 50% do valor da nota bimestral.

**Critérios de avaliação:** compreensão do conteúdo estudado; capacidade argumentativa (consistência, coerência e consequência lógica) acerca das questões propostas; problematização e reflexão pessoal.

**Obs.:** No caso de estudantes do Público-Alvo da Educação Especial (PAEE) — que incluem pessoas com deficiência intelectual, visual, auditiva, neuromotora, altas habilidades/superdotação, transtorno do espectro autista e transtornos funcionais específicos (como dislexia, disgrafia, discalculia, disortografia, transtorno do déficit de atenção com ou sem hiperatividade, entre outros), estão asseguradas as medidas necessárias para a devida avaliação. A flexibilização e adaptação da avaliação levarão em consideração as necessidades do aluno PAEE e contarão com o apoio do Atendimento Educacional Especializado (AEE), quando necessário.

## 8. BIBLIOGRAFIA

### BÁSICA

ARISTÓTELES. *Ética a Nicômaco*. São Paulo: Abril Cultural, 1983 (Os Pensadores).

PLATÃO. *A República*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1990.

KANT, I. *Fundamentação da metafísica dos costumes*. Lisboa: Ed. 70, 1986.

MARX, K.; ENGELS, F. *O Manifesto do partido comunista*. São Paulo: Martin Claret, 2001.

NIETZSCHE, F. *A genealogia da moral*. São Paulo: Brasiliense, 1987.

MAQUIAVEL. *O Príncipe*. Lisboa: Europa-América, 1989.

JIMÉNEZ, C. M. *Trabalho e convivência: um ensaio de ética profissional*. Londrina: Eduel, 1997.

HORKHEIMER, M. *Eclipse da razão*. Rio de Janeiro: Labor. 1976.

KANT, I. *Prolegômenos a toda metafísica futura*. Lisboa. 1982.

\_\_\_\_\_. Resposta à pergunta: que é o iluminismo? In: *A paz perpétua e outros opúsculos*, Lisboa: Ed. 70. 1988

\_\_\_\_\_. *Crítica da razão pura*. São Paulo: Nova Cultural, 1987.

KNELLER, G.F. *A ciência como atividade humana*. Rio de Janeiro. Zahar: São Paulo: EDUSP, 1980.

NIETZSCHE, F. *Para além de bem e mal*. São Paulo: Companhia das Letras. 1992.



\_\_\_\_\_. Sobre a verdade e a mentira no sentido extra-moral. São Paulo: Nova Cultural, 1987.

SANTO AGOSTINHO. O Livre-arbítrio. São Paulo: Paulus, 1995.

#### COMPLEMENTAR

CORTINA, A. Ética. São Paulo: Loyola, 2205.

MORIN, E. Terra-Pátria. São Paulo: Sulina, 1995.

LADRIÈRE, J. Ética e pensamento científico. São Paulo: Letras & Letras, 1997.

AGUILAR, Francis J. A ética nas empresas. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1996.

CAMARGO, Marculino. Fundamentos de ética geral e profissional. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.

DE MASI, D. A sociedade pós-industrial. São Paulo: Senac, 1999.

\_\_\_\_\_. O futuro do trabalho. Rio de Janeiro: José Olympio; Brasília, DF: UnB, 2000.

GALLO, S. (Org.). Ética e cidadania: Caminhos da filosofia. Campinas, SP: Papirus, 1997.

GOMES, Roberto. Crítica da razão tupiniquim. São Paulo: FTD, 1990.

HABERMAS, Jürgen. A ética da discussão e a questão da verdade. São Paulo: Martins Fontes, 2004 a.

\_\_\_\_\_. O futuro da natureza humana. São Paulo: Martins Fontes, 2004 b.

LEISINGER, Klaus M.; SCHIMITT, Karin. Ética empresarial – responsabilidade global e gerenciamento moderno. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.

LIPOVETSKY, G. O crepúsculo do dever. Lisboa: Dom Quixote, 1994.

MARCÍLIO, M. L.; RAMOS, E. L. (Org.). Ética na virada do século: busca do sentido da vida. SP: LTr, 1997.

NATALINI, José Renato. Ética geral e profissional. São Paulo: Editora: Revista dos Tribunais, 2001.

OLIVEIRA, Manfredo Araújo de. Ética e sociabilidade. São Paulo: Loyola, 1993.

\_\_\_\_\_. Ética e economia. São Paulo: Ática, 1995 a.

\_\_\_\_\_. Ética e práxis histórica. São Paulo: Ática, 1995 b.

\_\_\_\_\_.(Org.).Correntes fundamentais da ética contemporânea. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

REALE, Giovanni.; ANTISERI, Dario. História da filosofia: filosofia pagã antiga, v.1. São Paulo: Paulus, 2003.

SROUR, Robert Henry. Poder, cultura e ética nas organizações. Rio de Janeiro: Campus, 1998.



\_\_\_\_\_. Ética empresarial: posturas responsáveis nos negócios, na política e nas relações pessoais. Rio de Janeiro: Campos. 2000.

\_\_\_\_\_. Ética Empresarial. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

SUNG, Jung Mo.; SILVA, Josué C. da. Conversando sobre ética e sociedade. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.

TUGENDHAT, Ernst. Lições sobre ética. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.

VASQUEZ, Adolfo Sanchez. Ética. 18 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1998.

VAZ, Henrique C. de Lima. Escritos de filosofia IV – Introdução à ética filosófica I. São Paulo: Loyola, 1999.

\_\_\_\_\_. Escritos de filosofia V- Introdução à ética filosófica II. São Paulo: Loyola, 2000.

## 9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia: 04  
 Mês: 02  
 Ano: 2026  
 Ata Nº: 01/2026

**Dr. Claudinei Luiz Chitolina**  
 Docente

**Dr. Edi Carlos de Oliveira**  
 Coordenação do curso

**Obs.:** Este roteiro serve como esboço para elaboração e aprovação do Plano de Ensino em reunião de Colegiado. Após aprovação, deverá ser feita a inserção das informações no sistema Siges, conforme orienta o Memorando nº 001/2024-DRA/DE-PROGRAD.

\*No momento da inserção do Plano de Ensino no Siges, o item “IDENTIFICAÇÃO” é preenchido automaticamente pelo sistema.

## PLANO DE ENSINO

### 1. IDENTIFICAÇÃO\*

ANO LETIVO:	2026		
CAMPUS:	Paranavaí		
CURSO:	Administração		
GRAU:	Graduação		
NOME DA DISCIPLINA:	Estatística I		
SÉRIE/PERÍODO:	2ª série		
TURMA:	A e B	TURNO:	Noturno
CARGA HORÁRIA TOTAL:	60 horas – 72 horas/aulas		
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:	60 horas – 72 horas/aulas		
CARGA HORÁRIA PRÁTICA:	0 horas		
CARGA HORÁRIA EAD:	0 horas		
CARGA HORÁRIA EXTENSÃO:	0 horas		
CARGA HORÁRIA SEMANAL:	0 horas		
OFERTA DA DISCIPLINA:	<input checked="" type="checkbox"/> ANUAL ( ) SEMESTRAL		
DOCENTE	Talisson Fernando Leiria		
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutor em Ensino de Ciências e Educação Matemática		

### 2. EMENTA

Introdução à Estatística. Principais técnicas descritivas. Introdução à Probabilidade. Variáveis aleatórias. Principais modelos probabilísticos. Utilização de programas ou métodos computacionais estatísticos.

### 3. OBJETIVOS

1. Desenvolver habilidades para análise de dados e tomada de decisões baseadas em evidências, essenciais para a Administração.
2. Capacitar os alunos a aplicar métodos estatísticos modernos em contextos administrativos.
3. Promover a compreensão do papel da estatística na análise de big data e machine learning aplicado.
4. Estimular o pensamento crítico e a resolução de problemas utilizando técnicas estatísticas.
5. Integrar o uso de ferramentas estatísticas computacionais para otimizar processos de análise de dados.



6. Preparar os alunos para interpretar e comunicar resultados estatísticos de forma eficaz em contextos empresariais.

#### 4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

##### 1 Fundamentos de Estatística:

- 1.1 Definições, objetivos e classificações da Estatística;
- 1.2 População – Amostra;
- 1.3 Tipos de Variáveis.

##### 2 Representação de Dados:

- 2.1 Tabelas e Gráficos (colunas, barras, setores, histogramas).
- 2.2 Uso de softwares estatísticos como Excel e R.

##### 3 Medidas de Posição e Dispersão:

- 3.1 Média, Mediana, Moda
- 3.2 Amplitude, Variância, Desvio Padrão.

##### 4 Probabilidade e Variáveis Aleatórias:

- 4.1 Conceitos básicos e teorema de Bayes.
- 4.2 Modelos probabilísticos discretos e contínuos.

##### 5 Estatística Aplicada à Administração:

- 5.1 Análise de Big Data.
- 5.2 Introdução ao Machine Learning.
- 5.3 Técnicas de previsão e suas aplicações.

No caso de estudantes do Público-Alvo da Educação Especial (PAEE) — que incluem pessoas com deficiência intelectual, visual, auditiva, neuromotora, altas habilidades/superdotação, transtorno do espectro autista e transtornos funcionais específicos (como dislexia, disgrafia, discalculia, disortografia, transtorno do déficit de atenção com ou sem hiperatividade, entre outros), estão asseguradas as medidas necessárias para a apropriação dos conteúdos ministrados, conforme previsto no Estatuto da Pessoa com Deficiência.

#### 5. METODOLOGIA DE ENSINO

- As aulas serão realizadas por meio do modelo expositivo dialogado, com o conteúdo de cada aula apresentado digitalmente (slides, vídeos, Ebook), ou via material impresso (apostila, livros, notas de aulas) ou ainda, por meio de anotações na lousa. Haverá aulas práticas que consistirão

[prograd.unespar.edu.br](http://prograd.unespar.edu.br)



em resolução de exercícios por meio de planilhas eletrônicas, além de discussões das tarefas realizadas e estudos dirigidos individuais ou em grupo.

- Com o intuito de colaborar com a aprendizagem dos estudantes, serão disponibilizados a eles outros vídeos (links vídeo aulas, vídeos informativos) que estão publicados no Youtube, e/ou vídeo aulas que se encontram disponíveis em sites confiáveis e de domínio público, que foram gravadas por outros professores e que contribui para o desenvolvimento da disciplina.

- Tarefa Semanal contendo de 2 a 3 exercícios, que tem o objetivo de colocar em prática o conteúdo estudado na aula, sendo desenvolvida individualmente. Essa tarefa deve ser entregue na aula seguinte (no início), podendo a data de entrega e o horário ser combinado com os estudantes ao final de cada aula. A tarefa semanal juntamente com os Trabalhos Avaliativos (instrumentos descritos no campo dos critérios de avaliação), os Estudos dirigidos e as Avaliações Bimestrais, irá compor parte da nota bimestral.

- Resolução de listas de exercícios envolvendo conteúdos programáticos, com discussões das soluções e das estratégias utilizadas pelos acadêmicos, podendo esta tarefa ser desenvolvida em grupos e/ou individualmente, no horário regular de aula ou como tarefa com data pré-determinada para a entrega combinada antecipadamente.

Durante os bimestres, poderá ser aplicado outros Trabalhos Avaliativos, podendo estes terem um prazo maior para entrega, no intuito de promover uma revisão do conteúdo estudado até então, sendo que estes trabalhos poderão ser desenvolvidos individualmente e/ou em grupos. O prazo para entrega desse Trabalho Avaliativo será combinado diretamente com os estudantes.

Esses trabalhos avaliativos poderão compreender listas de exercícios que podem ser aplicadas em horário de aula ou tarefas para serem entregues com data pré-determinada, podendo ser praticadas em grupos ou individualmente, além de discussões coletivas e sistematizações do conteúdo explorado.

## 6. RECURSOS DIDÁTICOS

Livros Didáticos; Apostilas; Notas de aulas; Livros de Estatística; Lousa Branca; Quadro e giz; Notebook; Projetor Multimídia; Internet; Celular; Power Point; Calculadora Científica; Softwares Estatísticos; Planilhas eletrônicas, WhatsApp; Google Drive; Google *Classroom*; Google *Groups*.

## 7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação se dará ao longo de todo o período letivo, tanto de forma qualitativa quanto quantitativa, observando sua participação e interação nas aulas e nas tarefas propostas. A composição das notas se dará da seguinte maneira:

[prograd.unespar.edu.br](http://prograd.unespar.edu.br)

- Avaliação bimestral: mínimo 7,0 e máximo 8,0 pontos.
- Trabalhos individuais ou em grupos: mínimo 2,0 e máximo 3,0 pontos.

A distribuição das notas ficará a cargo do professor da disciplina, que é quem irá atribuir um valor para cada um dos instrumentos que forem utilizados no bimestre avaliado (vigente), sendo apresentado aos estudantes os critérios e a forma com o qual estão sendo avaliados. Os instrumentos de avaliação de cada bimestre poderão ser compostos por: Tarefa Semanal, e/ou Trabalhos Avaliativos, e/ou Relatórios e Avaliações bimestrais (podendo ser provas orais, provas com questões abertas ou de múltipla escolha e prova escrita).

A seguir, descreve-se cada uma das atividades que poderão ser aplicadas argumentando a respeito do prazo de entrega.

- Tarefa Semanal: compreende-se por uma tarefa composta de 2 a 3 questões referente ao conteúdo estudado na aula (ou uma tarefa de pesquisa investigativa), com a intenção de promover a construção do conhecimento em estudo, desenvolvida individualmente. Esta tarefa deverá ser entregue no início da aula seguinte, podendo a data de entrega e o horário ser combinado com os estudantes. Em caso de atraso na entrega da tarefa, implicará em penalidades, sendo que 1 dia de atraso implica em 20% de perda em relação a nota total, e em 7 dias de atraso uma perda de 50% na nota final da tarefa. Após esse prazo, a Atividade NÃO SERÁ MAIS ACEITA!

- Trabalhos Avaliativos: compreende-se como trabalhos compostos por questões abertas e/ou objetivas e/ou de múltipla escolha, e que também podem ser trabalhos de pesquisa ou de investigação, que se referem a situações e conteúdos ligados à Disciplina. O Trabalho Avaliativo terá um caráter bimestral, tendo um percentual maior de nota em relação há outras atividades. Em caso de atraso na entrega da tarefa, implicará em penalidades, sendo que 7 dias de atraso implica em 30% de perda em relação a nota total, e de 8 a 15 dias de atraso uma perda de 50% na nota final da atividade. Após esse prazo, a tarefa NÃO SERÁ MAIS ACEITA!

- Relatórios: Compreende-se como uma tarefa no qual se descreve ações que foram observadas no decorrer de uma aula ou durante a realização de alguma atividade prática, ou seja, uma redação técnica cujo objetivo é fomentar um conjunto de informações a respeito dos resultados de uma atividade, seja ela: um experimento, um projeto, uma ação, uma pesquisa, ou qualquer outro evento. Os relatórios devem ser entregues seguindo as normas técnicas da ABNT, bem como estar de acordo com as normas gramaticais da língua portuguesa, sendo um texto claro, objetivo, coeso e coerente. Em caso de atraso na entrega da tarefa, implicará em penalidades, sendo que 7 dias de atraso implica em 30% de perda em relação a nota total, e de 8 a 15 dias de



atraso uma perda de 50% na nota final da atividade. Após esse prazo, a tarefa **NÃO SERÁ MAIS ACEITA!**

- Avaliações Bimestrais: As avaliações (podendo ser provas com questões abertas ou de múltipla escolha, prova escrita e prova oral) serão compostas de questões objetivas ou abertas, abordando conteúdos relacionados ao conteúdo programático no decorrer do bimestre, e que esteja alinhado ao perfil do curso, no intuito de promover a construção do conhecimento da Estatística. As avaliações serão desenvolvidas em horário regular das aulas no período noturno e serão agendadas com antecedência mínima de 15 dias antes de sua aplicação. Os estudantes serão orientados com relação ao tipo de avaliação que vão fazer, com a intenção de orientá-los em seus estudos para a prova.

Como tarefas complementares, compreendemos como tarefas exploratórias, de pesquisa e de investigação, envolvendo alguma situação cotidiana do aluno e/ou alguma tarefa que seja de interesse deles, sendo que esta poderá ser realizada individual e/ou em grupos.

Todas as atividades e trabalhos avaliativos propostos que forem produzidas em doc. ou docx. deverão ser salvas em pdf antes de serem encaminhadas de volta ao professor, ou seja, os arquivos das tarefas que os estudantes forem encaminhados ao professor por e-mail deverão ser salvas em pdf. Caso o aluno resolva a tarefa no caderno e faça imagens da sua resolução, o mesmo deverá inserir todas as imagens em um documento do *Word* e salvar esse documento em pdf antes de encaminhar ao professor, e cada tarefa terá um nome correspondente (específico) que será indicado pelo docente.

No caso de estudantes do Público-Alvo da Educação Especial (PAEE) — que incluem pessoas com deficiência intelectual, visual, auditiva, neuromotora, altas habilidades/superdotação, transtorno do espectro autista e transtornos funcionais específicos (como dislexia, disgrafia, discalculia, disortografia, transtorno do déficit de atenção com ou sem hiperatividade, entre outros), estão asseguradas as medidas necessárias para a devida avaliação. A flexibilização e adaptação da avaliação levarão em consideração as necessidades do aluno PAEE e contarão com o apoio do Atendimento Educacional Especializado (AEE), quando necessário.

## 8. BIBLIOGRAFIA

### BÁSICA

FONSECA, J. S.; MARTINS, G. A. **Curso de estatística**. 10ª ed. São Paulo: Ed. Atlas, 2023.

LARSON, R.; FARBER, B. **Estatística aplicada**. 7ª ed. São Paulo: Pearson, 2022.

MAGALHÃES, M. N.; LIMA, A. C. P. **Noções de probabilidade e estatística**. 8ª ed. São Paulo: Edusp, 2023.

[prograd.unespar.edu.br](http://prograd.unespar.edu.br)



MEYER, P. L. **Probabilidade com aplicações à estatística**. 4ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2022.

SPIGUEL, M. **Estatística**. Coleção Schaum. 3ª ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2023.

#### COMPLEMENTAR

CRESPO, A. A. **Estatística fácil**. 20ª ed. São Paulo: Saraiva, 2023.

FIELD, A. **Descobrendo a Estatística Usando o SPSS**. 5ª ed. Porto Alegre: Penso, 2023.

JEFFREY, C.; DOUGLAS, E. D. **Estatística aplicada**. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2022.

MONTGOMERY, D. C.; RUNGER, G. C. **Estatística Aplicada e Probabilidade para Engenheiros**. 7ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2023.

MORETIN, P. A.; BUSSAB, W. O. **Estatística básica**. 10ª ed. Revista e ampliada. São Paulo: Atual, 2024.

R CORE TEAM. R: A Language and Environment for Statistical Computing. Vienna, Austria: **R Foundation for Statistical Computing**, 2023. Disponível em: <https://www.R-project.org/>

VIEIRA, S. **Estatística básica**. 3ª ed. São Paulo: Cengage, 2023.

TIBSHIRANI, R.; FRIEDMAN, J.; HASTIE, T. **The Elements of Statistical Learning: Data Mining, Inference, and Prediction**. 3ª ed. New York: Springer, 2023.

#### 9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia:	04
Mês:	02
Ano:	2026
Ata Nº:	01/2026

Talisson Fernando Leiria  
Docente

Coordenação do curso

**Obs.: Este roteiro serve como esboço para elaboração e aprovação do Plano de Ensino em reunião de Colegiado. Após aprovação, deverá ser feita a inserção das informações no sistema Siges, conforme orienta o Memorando nº 011/2024-DRA/DE-PROGRAD.**

**\*No momento da inserção do Plano de Ensino no Siges, o item "IDENTIFICAÇÃO" é preenchido automaticamente pelo sistema.**

## PLANO DE ENSINO

### 1. IDENTIFICAÇÃO\*

<b>ANO LETIVO:</b>	2026		
<b>CAMPUS:</b>	Paranavaí		
<b>CURSO:</b>	Administração		
<b>GRAU:</b>	Graduação - Bacharelado		
<b>NOME DA DISCIPLINA:</b>	Administração de Produção e Operações		
<b>SÉRIE/PERÍODO:</b>	3ª série		
<b>TURMA:</b>	A e B	<b>TURNO:</b>	Noturno
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL:</b>	120 horas – 144 horas/aula		
<b>CARGA HORÁRIA TEÓRICA:</b>	120 horas – 144 horas/aula		
<b>CARGA HORÁRIA PRÁTICA:</b>			
<b>CARGA HORÁRIA EAD:</b>			
<b>CARGA HORÁRIA EXTENSÃO:</b>			
<b>CARGA HORÁRIA SEMANAL:</b>	04 horas/aula		
<b>OFERTA DA DISCIPLINA:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> ANUAL <input type="checkbox"/> SEMESTRAL		
<b>DOCENTE</b>	Hercilio Costa Filho		
<b>TITULAÇÃO/ÁREA:</b>	Doutor / Administração		

### 2. EMENTA

Transmitir ao Acadêmico noções básicas sobre gerenciamento da Produção e Operação Industrial, Planejamento da Produção, Localização Industrial, Arranjo Físico, Sistemas de Produção, Tipos e Produção, Sistemas CAD e Sistemas CAM.

### 3. OBJETIVOS

Possibilitar ao Acadêmico a aquisição de conhecimentos básicos sobre Administração da Produção e Operações em todos os ramos; habilitá-lo a gerenciar e monitorar as atividades produtivas e operacionais de uma organização; familiarizá-lo com a utilização dos recursos tecnológicos a sua disposição e sua aplicação na produção de bens e serviços.

### 4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 Introdução à administração da produção: Evolução histórica do pensamento em produção, função produção e sua visão sistêmica;
- 2 O sistema de produção, modelo de transformação: bens e serviços e classificação dos sistemas de produção;
- 3 Projeto de produção: Arranjo físico, Gerenciamento da cadeia de suprimentos, Projeto do produtos e serviços;
- 4 Aspectos estratégicos da produção: A estratégia de produção e o pensamento estratégico e os níveis de Planejamento e as operações;



- 5 Planejamento e controle da produção;
- 6 Planejamento mestre da produção, roteiro de fabricação e análise da capacidade;
- 7 Programação da Produção;
- 8 Introdução à qualidade;
- 9 Manutenção da Produção Industrial;
- 10 Sistema *just in time*, filosofia *just in time* e Kanban;
- 11 Tendências em Administração da Produção e Operações, Tecnologia e indústria 4.0.

## 5. METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e dialogadas; Leitura e discussão de textos; Apresentação de seminários temáticos; Exercícios de compreensão e de fixação da aprendizagem; Pesquisas e Filmes temáticos; Atividades individuais e em grupos; Debates; Discussões; Exibição de vídeos; Visitas técnicas e práticas (quando possível e necessário). Metodologias ativas de aprendizagem também poderão ser utilizadas, como: sala de aula invertida; rotação por estações; aprendizagem por problemas e por projetos; estudos de caso; aprendizagem entre times; gamificação, entre outras.

## 6. RECURSOS DIDÁTICOS

Textos e livros para leitura e discussão (físicos ou em formato digital); Lousa, Giz, Data-show, Imagens, Filmes ou Vídeos. Sempre que possível/necessário utilização do laboratório de informática para acessar computador e Internet.

## 7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- Provas bimestrais;
- Apresentação de seminários;
- Trabalhos individuais e/ou em grupo; e
- Estudo de campo.

Provas:

Serão aplicadas provas para avaliar conhecimento prático e teórico-empírico, as quais após a correção serão levadas a conhecimento dos acadêmicos, para discussão das performances de seus desempenhos.

Trabalhos:

Serão oportunizados aos acadêmicos trabalhos de apresentação, produção de texto e estudo de campo.

## 8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

CORRÊA, H. L., CORRÊA, C. A. **Administração de Produção e Operações**: Manufatura e serviços - uma abordagem estratégica. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2007.

CORRÊA, H. L.; CORRÊA, C. A. **Administração de Produção e de Operações**. O Essencial, 3 ed. Grupo GEN, 2017.

[prograd.unespar.edu.br](http://prograd.unespar.edu.br)

SLACK, N.; BRANDON-JONES, A.; JOHNSTON, R. **Administração da Produção**. 8 ed. São Paulo: GEN | GRUPO EDITORIAL NACIONAL S.A. Publicado pelo selo Editora Atlas, 2020.

#### COMPLEMENTAR

CARVALHO, M. M.; PALADINI, E. P. (Coords.) **Gestão da qualidade: teoria e casos**. 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier: ABEPRO, 2012.

CHIAVENATO, I. Iniciação à Administração da Produção e Operações.

MARTINS, P. G. Administração da Produção. São Paulo: Atlas, 1998.

MOREIRA, Daniel A. Introdução à Administração da Produção e Operações. São Paulo: Pioneira, 1998.

RITZMAN, L. P.; KRAJEWSKI, L. J. **Administração da produção e operações**. São Paulo: Pearson, 2004.

#### 9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia:	04
Mês:	02
Ano:	2026
Ata Nº:	01/2026



Docente



Coordenação do curso

**Obs.: Este roteiro serve como esboço para elaboração e aprovação do Plano de Ensino em reunião de Colegiado. Após aprovação, deverá ser feita a inserção das informações no sistema Siges, conforme orienta o Memorando nº 001/2024-DRA/DE-PROGRAD.**

**\*No momento da inserção do Plano de Ensino no Siges, o item "IDENTIFICAÇÃO" é preenchido automaticamente pelo sistema.**

## PLANO DE ENSINO

### 1. IDENTIFICAÇÃO\*

ANO LETIVO:	2026		
CAMPUS:	Paranavaí		
CURSO:	Administração		
GRAU:	Bacharelado		
NOME DA DISCIPLINA:	Administração Financeira e Orçamentária		
SÉRIE/PERÍODO:	3ª série		
TURMA:	A e B	TURNO:	Noturno
CARGA HORÁRIA TOTAL:	120 horas – 144 horas/aula		
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:	120 horas – 144 horas/aula		
CARGA HORÁRIA PRÁTICA:	-		
CARGA HORÁRIA EAD:	-		
CARGA HORÁRIA EXTENSÃO:	-		
CARGA HORÁRIA SEMANAL:	4 horas/aula		
OFERTA DA DISCIPLINA:	<input checked="" type="checkbox"/> ANUAL ( <input type="checkbox"/> SEMESTRAL		
DOCENTE	Rodrigo Robinson		
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutor/Administração		

### 1. EMENTA

Visão geral da Administração financeira caracterizando os propósitos empresariais. Análise do desempenho econômico-financeiro e dos pressupostos básicos para a elaboração do planejamento financeiro e suas implicações empresariais brasileiras. Estudos e práticas de estimativas e previsões, elaboração do orçamento e controle. Fundamentos e estudos do valor do dinheiro no tempo. Orçamento e Custo de Capital. Risco e retorno. Estrutura de Capital. Políticas de dividendos. Planejamento financeiro de curto e longo prazos e tópicos especiais.

### 2. OBJETIVOS

Estimular ao acadêmico conhecer os mecanismos geral da Administração Financeira, por meio da análise do desempenho econômico-financeiro dos pressupostos básicos para elaboração do planejamento financeiro e conceitos teóricos/práticos da Administração Financeira a curto, médio e longo prazo.

### 3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Introdução às Finanças de empresas:
  - A decisão Financeira e a Empresa;
  - Objetivos e Funções da Administração Financeira;
  - Mercado Financeiro;

prograd.unespar.edu.br



- Tipos de Empresa;
- 2. Ambiente Econômico e Financeiro das Empresas:
  - A Empresa no Ambiente Econômico;
  - A Empresa no ambiente Financeiro;
  - As calculadoras Financeiras
- 3. Planejamento Financeiro e Financiamentos a Curto Prazo:
  - 3.2 - Planejamento Financeiro (Orçamento de Caixa);
 Capital Circulante Líquido (CCL) e Financiamentos de Curto Prazo;  
 Caixa (CMO) e Títulos Negociáveis;  
 Administração de Duplicatas a Receber;
  - 3.4.1 – Descontos Financeiros
- 3.5- Administração de Estoques e sua associação com Duplicatas a Receber
- 4. Decisões de Investimento e Financiamentos Permanentes:
  - 4.1- Princípios de Fluxos Financeiros;
 Técnicas de Análise de orçamento de capital;  
 Exigível a Longo Prazo;  
 Ações, debêntures, leasing e títulos conversíveis.
- 5. Custo de Capital, Alavancagem Financeira e Estrutura de Capital:
  - O Custo do Capital (próprio e de terceiros);
  - Alavancagem (financeira) e estrutura de capital.

#### 4. METODOLOGIA DE ENSINO

Explicação, discussão, práticas de temas inerentes à disciplina e sua aplicabilidade. Conhecida a teoria, o processo de cálculo e sua aplicação serão desenvolvidos, a cada tema, casos e exemplos para serem discutidos em sala por grupos de acadêmicos. Exaurida a contenda de cada assunto, este terá discussão em “mesa redonda” para consolidação e internalização do tema abordado e sua real aplicação. Esse procedimento visa conduzir o espírito de cada tema e sua verdade com a finalidade de reunir instrumentos para que emerge da subjacência a essência real do assunto através de um processo pedagógico autônomo.

#### 5. RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro negro, multimídia, exposição de casos, laboratório de informática, HP 12c, Excel, apostilado do professor e bibliografia recomendada.

#### 6. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Provas Escritas: serão aplicadas provas escritas, continuadas, com avaliação de conhecimento prático e teórico-empírico, as quais após a correção serão levadas a conhecimento dos acadêmicos, para discussão das performances de seus desempenhos.

Trabalhos durante as aulas, para proporcionar um ritmo de trabalho continuado com vistas a um maior aproveitamento e crescimento do conhecimento do acadêmico, estes trabalhos em sala também poderão ser desenvolvidos como instrumentos de avaliações. (eventual)

Trabalhos de Pesquisa para apresentação de Seminários: será oportunizado ao acadêmico um trabalho de pesquisa anual com o objetivo de colocá-lo em contato direto com as bibliografias correlatas e afins da área para desenvolver a prática de uso do material de pesquisa, tais como: livros, revistas especializadas, publicações, jornais, periódicos, trabalhos científicos e internet, se julgar conveniente para o grupo. Estabelecido um prazo grupos previamente formados serão sorteados para apresentarem o resultado da pesquisa. Dentro dos preceitos regimentais os



valores destes, assim como as provas escritas e trabalho em sala, serão discutidas e acordados com os acadêmicos (opcional). Objetivo: avaliação continuada.

## 7. BIBLIOGRAFIA

### BÁSICA

LEMES JUNIOR, Antônio Barbosa; RIGO, Cláudio Miessa; CHEROBIM, Ana Paula Mussi Szabo. Administração Financeira – Princípios, Fundamentos e Práticas Brasileiras. (698 p.). Campus, Rio de Janeiro, 2002.

GITMAN, Lawrence J. Princípios de Administração Financeira (Essencial) , 2ª ed, Bookman, Porto Alegre, 2002.

### COMPLEMENTAR

ROSS, Stephen A; WESTERFIELD, Randolph W. e JEFFREY, F. Jaffe. Administração Financeira( Corporate Finance), Atlas, São Paulo, 2002.

LEMES JUNIOR, Antônio Barbosa; RIGO, Cláudio Miessa; CHEROBIM, Ana Paula Mussi Szabo. Administração Financeira – Princípios, Fundamentos e Práticas Brasileiras. (547 p.). Campus, Rio de Janeiro, 2005.

\_\_\_\_\_. Administração Financeira – Princípios, Fundamentos e Práticas Brasileiras. (603 p.). Campus, Rio de Janeiro, 2010.

GITMAN, Lawrence J. Princípios de Administração Financeira, 3ª ed, Harbra, São Paulo, 1984.

\_\_\_\_\_. Princípios de Administração Financeira, 7ª ed, Harbra, São Paulo, 1997.

\_\_\_\_\_. Princípios de Administração Financeira, 12ª ed, Pearson, São Paulo, 2010

OLIVEIRA, Ariane Maria machado de, e PEREIRA, Onivaldo Izidoro. Noções de Gestão Financeira. CESUMAR, 2012.

## 8. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia: 04  
 Mês: 02  
 Ano: 2026  
 Ata Nº: 01/2026

Docente

Coordenação do curso

Obs.: Este roteiro tem a finalidade de servir como esboço para a elaboração e aprovação do Plano de Ensino em reunião de colegiado. Após a aprovação, as informações deverão ser inseridas no sistema SIGES, conforme orienta o Memorando nº 011/2025-DRA- PROGRAD.

**No momento da inserção do Plano de Ensino no SIGES, o item “IDENTIFICAÇÃO” é preenchido automaticamente pelo sistema.**

prograd.unespar.edu.br

## PLANO DE ENSINO

### 1. IDENTIFICAÇÃO\*

ANO LETIVO:	2026		
CAMPUS:	Paranavaí		
CURSO:	Administração		
GRAU:	Bacharelado		
NOME DA DISCIPLINA:	<b>Sustentabilidade e Organizações</b>		
SÉRIE/PERÍODO:	3ª série		
TURMA:	A e B	TURNO:	Noturno
CARGA HORÁRIA TOTAL:	120 horas – 144 horas/aula		
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:	60 horas – 72 horas/aula		
CARGA HORÁRIA PRÁTICA:	-		
CARGA HORÁRIA EAD:	-		
CARGA HORÁRIA EXTENSÃO:	60 horas – 72 horas/aula		
CARGA HORÁRIA SEMANAL:	4 horas/aula		
OFERTA DA DISCIPLINA:	<input checked="" type="checkbox"/> ANUAL ( <input type="checkbox"/> ) SEMESTRAL		
DOCENTE	Chayne de Lima Pereira Mahnic		
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutora/Administração		

### 2. EMENTA

Compreensão da evolução do conceito de sustentabilidade e a responsabilidade das organizações. Descrição das principais práticas de responsabilidade social corporativa e desenvolvimento sustentável. Ações extensionistas junto à comunidade.

### 3. OBJETIVOS

Possibilitar ao acadêmico a aquisição de conhecimentos sobre desenvolvimento sustentável e as dimensões da sustentabilidade, especialmente a ambiental. Apresentar e discutir as principais relações entre organizações (públicas, privadas e do terceiro setor) e sustentabilidade, enfatizando que a responsabilidade socioambiental é um diferencial competitivo nas organizações. Fomentar a aproximação e o diálogo do acadêmico com as organizações por meio das ações extensionistas junto à comunidade.

### 4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Evolução histórica da questão ambiental
- Tomada de consciência do problema ambiental
- Mudanças climáticas globais
- Educação ambiental
- Desenvolvimento sustentável e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)



- Dimensões da sustentabilidade
- Responsabilidade Social Corporativa (RSC) e práticas de ESG (Environmental, Social and Governance)
- Gestão ambiental empresarial
- Sistemas de Gestão Ambiental (SGA)
- Certificações ambientais e sociais (ISOs e outras)
- Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e Relatório de Impacto ao Meio Ambiente (RIMA)
- Políticas Públicas Ambientais
- Pagamento por Serviços Ambientais (PSA)
- Governança Ambiental

## 5. METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e dialogadas; Leitura e análise de casos organizacionais; Discussão em grupos; Apresentação de vídeos e filmes para reflexão e debates; Aplicação e explicação de questões para fixação; Elaboração e apresentação de seminários e projetos.

## 6. RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro e giz; Projetor multimídia, slides, vídeos e filmes; Utilização do laboratório de informática; Livros, periódicos e outros textos.

## 7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Prova bimestral – 60% do valor da nota

Trabalhos/atividades avaliativas – 40% do valor da nota

## 8. BIBLIOGRAFIA

### BÁSICA

BARBIERI, J. C. **Gestão ambiental empresarial**: conceitos, modelos e instrumentos. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

DIAS, R. **Gestão ambiental**: responsabilidade social e sustentabilidade. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

LEFF, E. **Epistemologia Ambiental**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

TACHIZAWA, T.; ANDRADE R. O. B. **Gestão socioambiental**: estratégias na nova era da sustentabilidade. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

### COMPLEMENTAR

ALMEIDA, F. **Os desafios da sustentabilidade**: uma ruptura urgente. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

BARBIERI, J. C.; CAJAZEIRA, J. E. R. **Responsabilidade social empresarial e empresa sustentável**: da teoria à prática. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

COMISSÃO MUNDIAL SOBRE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO. **Nosso futuro comum**. 2. ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1991.

FOLADORI, G. Avanços e limites da sustentabilidade social. **Revista Paranaense de**



**Desenvolvimento**, n. 102, p. 103-113, 2002.

LEFF, E. **Racionalidade ambiental**: a reapropriação social da natureza. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.

MILLER, G. T.; SPOOLMAN, S. E. **Ecologia e sustentabilidade**. Tradução da 6. ed. norte-americana. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

MORAIS, E. E.; LANZA, F.; SANTOS, L. M. L.; PELANDA, S. S. Propriedades coletivas, cooperativismo e economia solidária no Brasil. **Serviço Social & Sociedade**, n. 105, p. 67-88, 2011.

SACHS, J. D. **A era do desenvolvimento sustentável**. Lisboa: Actual, 2017.

SEGHEZZO, L. The five dimensions of sustainability. **Environmental Politics**, v. 18, n. 4, p. 539-556, 2009.

## 9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia: 04  
 Mês: 02  
 Ano: 2026  
 Ata Nº: 01/2026

**Chayne de Lima Pereira Mahnic**  
 Docente

**Edi Carlos de Oliveira**  
 Coordenação do curso

**Obs.:** Este roteiro tem a finalidade de servir como esboço para a elaboração e aprovação do Plano de Ensino em reunião de colegiado. Após a aprovação, as informações deverão ser inseridas no sistema SIGES, conforme orienta o Memorando nº 011/2025-DRA-PROGRAD.

**No momento da inserção do Plano de Ensino no SIGES, o item “IDENTIFICAÇÃO” é preenchido automaticamente pelo sistema.**

## PLANO DE ENSINO

### 1. IDENTIFICAÇÃO\*

ANO LETIVO:	2026		
CAMPUS:	Paranavaí		
CURSO:	Administração		
GRAU:	Graduação		
NOME DA DISCIPLINA:	<b>Estatística II</b>		
SÉRIE/PERÍODO:	3ª série		
TURMA:	A e B	TURNO:	Noturno
CARGA HORÁRIA TOTAL:	60 horas – 72 horas/aula		
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:	60 horas – 72 horas/aula		
CARGA HORÁRIA PRÁTICA:	0 horas		
CARGA HORÁRIA EAD:	0 horas		
CARGA HORÁRIA EXTENSÃO:	0 horas		
CARGA HORÁRIA SEMANAL:	2 horas/aulas		
OFERTA DA DISCIPLINA:	<input checked="" type="checkbox"/> ANUAL <input type="checkbox"/> SEMESTRAL		
DOCENTE	Talisson Fernando Leiria		
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutor em Ensino de Ciências e Educação Matemática		

### 2. EMENTA

Introdução à Inferência estatística. Principais intervalos de confiança e testes de hipóteses. Introdução a modelos de regressão linear simples e múltipla. Noções de séries temporais. Utilização de programas ou métodos computacionais estatísticos.

### 3. OBJETIVOS

- Capacitar o aluno a compreender a importância dos princípios da Estatística.
- Familiarizar o aluno com as ideias básicas da Metodologia Estatística;
- Estimular os alunos para as questões práticas, fazendo-os trabalhar com dados e problemas do mundo real, utilizando softwares.
- Desenvolver a análise crítica do estudante através da discussão e resolução de problemas.

### 4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Revisão dos conceitos básicos.
2. Revisão de estatística descritiva: medidas descritivas.
3. Revisão probabilidades.
4. Inferência Estatística.
  - 4.1. Noções de amostragem e tamanho amostral.
  - 4.2. Distribuição amostral da média e da proporção.

- 4.3. Intervalos de confiança para a média e proporção.
- 4.4. Testes de hipóteses para a média e proporção.
- 4.5. Construção e interpretação de Intervalos de confiança e testes de hipóteses usando softwares e/ou programas computacionais.

### **5. Correlação e Regressão linear.**

- 5.1. Correlação linear.
- 5.2. Regressão linear simples e múltipla.
- 5.3. Aplicações computacionais.

### **6. Noções de séries temporais.**

- 6.1. Noções básicas.
- 6.2. Modelos para séries temporais.

### **7. Aplicações de séries temporais usando programas computacionais.**

No caso de estudantes do Público-Alvo da Educação Especial (PAEE) — que incluem pessoas com deficiência intelectual, visual, auditiva, neuromotora, altas habilidades/superdotação, transtorno do espectro autista e transtornos funcionais específicos (como dislexia, disgrafia, discalculia, disortografia, transtorno do déficit de atenção com ou sem hiperatividade, entre outros), estão asseguradas as medidas necessárias para a apropriação dos conteúdos ministrados, conforme previsto no Estatuto da Pessoa com Deficiência.

## **5. METODOLOGIA DE ENSINO**

- As aulas serão realizadas por meio do modelo expositivo dialogado, com o conteúdo de cada aula apresentado digitalmente (slides, vídeos, Ebook), ou via material impresso (apostila, livros, notas de aulas) ou ainda, por meio de anotações na lousa. Haverá aulas práticas que consistirão em resolução de exercícios por meio de planilhas eletrônicas, além de discussões das tarefas realizadas e estudos dirigidos individuais ou em grupo.

- Com o intuito de colaborar com a aprendizagem dos estudantes, serão disponibilizados a eles outros vídeos (links vídeo aulas, vídeos informativos) que estão publicados no Youtube, e/ou vídeo aulas que se encontram disponíveis em sites confiáveis e de domínio público, que foram gravadas por outros professores e que contribui para o desenvolvimento da disciplina.

- Tarefa Semanal contendo de 2 a 3 exercícios, que tem o objetivo de colocar em prática o conteúdo estudado na aula, sendo desenvolvida individualmente. Essa tarefa deve ser entregue na aula seguinte (no início), podendo a data de entrega e o horário ser combinado com os estudantes ao final de cada aula. A tarefa semanal juntamente com os Trabalhos Avaliativos (instrumentos descritos no campo dos critérios de avaliação), os Estudos dirigidos e as Avaliações Bimestrais, irá compor parte da nota bimestral.



- Estudo dirigido individual e/ou em grupos, será presencial com data e horário agendado de forma antecipada (no mínimo 3 dias antes da data preferida) com o professor da disciplina, podendo ser remota (via WhatsApp, ou E-mail, ou Google Meet, caso seja necessário), com o propósito de esclarecer as dúvidas dos estudantes, bem como em auxiliá-los em resoluções de exercícios e situações problemas que dão ênfase ao conteúdo estudado, sendo complementado com a realização de lista de exercícios e tarefas rotineiras que estejam relacionadas ao curso.

- Resolução de listas de exercícios envolvendo conteúdos programáticos, com discussões das soluções e das estratégias utilizadas pelos acadêmicos, podendo esta tarefa ser desenvolvida em grupos e/ou individualmente, no horário regular de aula ou como tarefa com data pré-determinada para a entrega combinada antecipadamente.

Durante os bimestres, poderá ser aplicado outros Trabalhos Avaliativos, podendo estes terem um prazo maior para entrega, no intuito de promover uma revisão do conteúdo estudado até então, sendo que estes trabalhos poderão ser desenvolvidos individualmente e/ou em grupos. O prazo para entrega desse Trabalho Avaliativo será combinado diretamente com os estudantes.

Esses trabalhos avaliativos poderão compreender listas de exercícios que podem ser aplicadas em horário de aula ou tarefas para serem entregues com data pré-determinada, podendo ser praticadas em grupos ou individualmente, além de discussões coletivas e sistematizações do conteúdo explorado.

## 6. RECURSOS DIDÁTICOS

Livros Didáticos; Apostilas; Notas de aulas; Livros de Estatística; Lousa Branca; Quadro e giz; Notebook; Projetor Multimídia; Internet; Celular; Power Point; Calculadora Científica; WhatsApp; Google Drive; Google Classroom; Google Groups.

## 7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação se dará ao longo de todo o período letivo, tanto de forma qualitativa quanto quantitativa, observando sua participação e interação nas aulas e nas tarefas propostas. A composição das notas se dará da seguinte maneira:

- Avaliação bimestral: mínimo 7,0 e máximo 8,0 pontos.
- Trabalhos individuais ou em grupos: mínimo 2,0 e máximo 3,0 pontos.

A distribuição das notas ficará a cargo do professor da disciplina, que é quem irá atribuir um valor para cada um dos instrumentos que forem utilizados no bimestre avaliado (vigente), sendo apresentado aos estudantes os critérios e a forma com o qual estão sendo avaliados. Os



instrumentos de avaliação de cada bimestre poderão ser compostos por: Tarefa Semanal, e/ou Trabalhos Avaliativos, e/ou Relatórios e Avaliações bimestrais (podendo ser provas orais, provas com questões abertas ou de múltipla escolha e prova escrita).

A seguir, descreve-se cada uma das atividades que poderão ser aplicadas argumentando a respeito do prazo de entrega.

- Tarefa Semanal: compreende-se por uma tarefa composta de 2 a 3 questões referente ao conteúdo estudado na aula (ou uma tarefa de pesquisa investigativa), com a intenção de promover a construção do conhecimento em estudo, desenvolvida individualmente. Esta tarefa deverá ser entregue no início da aula seguinte, podendo a data de entrega e o horário ser combinado com os estudantes. Em caso de atraso na entrega da tarefa, implicará em penalidades, sendo que 1 dia de atraso implica em 20% de perda em relação a nota total, e em 7 dias de atraso uma perda de 50% na nota final da tarefa. Após esse prazo, a Atividade **NÃO SERÁ MAIS ACEITA!**

- Trabalhos Avaliativos: compreende-se como trabalhos compostos por questões abertas e/ou objetivas e/ou de múltipla escolha, e que também podem ser trabalhos de pesquisa ou de investigação, que se referem a situações e conteúdos ligados à Disciplina. O Trabalho Avaliativo terá um caráter bimestral, tendo um percentual maior de nota em relação há outras atividades. Em caso de atraso na entrega da tarefa, implicará em penalidades, sendo que 7 dias de atraso implica em 30% de perda em relação a nota total, e de 8 a 15 dias de atraso uma perda de 50% na nota final da atividade. Após esse prazo, a tarefa **NÃO SERÁ MAIS ACEITA!**

- Relatórios: Compreende-se como uma tarefa no qual se descreve ações que foram observadas no decorrer de uma aula ou durante a realização de alguma atividade prática, ou seja, uma redação técnica cujo objetivo é fomentar um conjunto de informações a respeito dos resultados de uma atividade, seja ela: um experimento, um projeto, uma ação, uma pesquisa, ou qualquer outro evento. Os relatórios devem ser entregues seguindo as normas técnicas da ABNT, bem como estar de acordo com as normas gramaticais da língua portuguesa, sendo um texto claro, objetivo, coeso e coerente. Em caso de atraso na entrega da tarefa, implicará em penalidades, sendo que 7 dias de atraso implica em 30% de perda em relação a nota total, e de 8 a 15 dias de atraso uma perda de 50% na nota final da atividade. Após esse prazo, a tarefa **NÃO SERÁ MAIS ACEITA!**

- Avaliações Bimestrais: As avaliações (podendo ser provas com questões abertas ou de múltipla escolha, prova escrita e prova oral) serão compostas de questões objetivas ou abertas, abordando conteúdos relacionados ao conteúdo programático no decorrer do bimestre, e que esteja alinhado ao perfil do curso, no intuito de promover a construção do conhecimento da

prograd.unespar.edu.br



Estatística. As avaliações serão desenvolvidas em horário regular das aulas no período noturno e serão agendadas com antecedência mínima de 15 dias antes de sua aplicação. Os estudantes serão orientados com relação ao tipo de avaliação que vão fazer, com a intenção de orientá-los em seus estudos para a prova.

Como tarefas complementares, compreendemos como tarefas exploratórias, de pesquisa e de investigação, envolvendo alguma situação cotidiana do aluno e/ou alguma tarefa que seja de interesse deles, sendo que esta poderá ser realizada individual e/ou em grupos.

Todas as atividades e trabalhos avaliativos propostos que forem produzidas em doc. ou docx. deverão ser salvas em pdf antes de serem encaminhadas de volta ao professor, ou seja, os arquivos das tarefas que os estudantes forem encaminhados ao professor por e-mail deverão ser salvas em pdf. Caso o aluno resolva a tarefa no caderno e faça imagens da sua resolução, o mesmo deverá inserir todas as imagens em um documento do *Word* e salvar esse documento em pdf antes de encaminhar ao professor, e cada tarefa terá um nome correspondente (específico) que será indicado pelo docente.

No caso de estudantes do Público-Alvo da Educação Especial (PAEE) — que incluem pessoas com deficiência intelectual, visual, auditiva, neuromotora, altas habilidades/superdotação, transtorno do espectro autista e transtornos funcionais específicos (como dislexia, disgrafia, discalculia, disortografia, transtorno do déficit de atenção com ou sem hiperatividade, entre outros), estão asseguradas as medidas necessárias para a devida avaliação. A flexibilização e adaptação da avaliação levarão em consideração as necessidades do aluno PAEE e contarão com o apoio do Atendimento Educacional Especializado (AEE), quando necessário.

## 8. BIBLIOGRAFIA

### BÁSICA

FONSECA, J. S.; MARTINS, G. A. **Curso de Estatística**. São Paulo: Ed. Atlas, 1993.

MAGALHÃES, M. N.; LIMA, A. C. P. **Noções de Probabilidade e Estatística**. São Paulo: Editora Edusp, 7ª edição, 2ª reimpressão revista, 2013.

MEYER, P. L. **Probabilidade com Aplicações à Estatística**. Rio de Janeiro: Editora ao Livro Técnico, 1969.

MORETTIN, P. A.; TOLOI, C. M. C. **Análise de séries temporais**. São Paulo: Editora Edgar Blucher, 2004.

SPIGUEL, MURRAY. **Estatística**. Coleção Schaum. São Paulo: Editora McGraw – Hill do Brasil, 1985.

### COMPLEMENTAR

CRESPO, A. A. **Estatística Fácil**. 19ª Ed. Saraiva, 2009.

prograd.unespar.edu.br



JEFFREY, C.; DOUGLAS, E. D. **Estatística Aplicada**. São Paulo, Ed. Saraiva, 1998.

FERNANDES, P. J. **Introdução à Teoria das Probabilidades**. UNB: Editora do Livro Técnico, 1973.

FONSECA, J. S. e MARTINS, G. A. **Curso de Estatística**. São Paulo: Ed. Atlas, 1993.

MORETIN, P. A.; BUSSAB, W. O. **Estatística Básica**. Ed. Atual, 1984.

NEUFELD, J. L. **Estatística Aplicada à Administração usando Excel**. Prentice Hall, 2003.

## 9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia: 04  
Mês: 02  
Ano: 2026  
Ata Nº: 01/2026

Talisson Fernando Leiria  
Docente

Edi Carlos de Oliveira  
Coordenação do curso

**Obs.: Este roteiro serve como esboço para elaboração e aprovação do Plano de Ensino em reunião de Colegiado. Após aprovação, deverá ser feita a inserção das informações no sistema Siges, conforme orienta o Memorando nº 011/2024-DRA/DE-PROGRAD.**

**\*No momento da inserção do Plano de Ensino no Siges, o item "IDENTIFICAÇÃO" é preenchido automaticamente pelo sistema.**

## PLANO DE ENSINO

### 1. IDENTIFICAÇÃO\*

ANO LETIVO:	2026		
CAMPUS:	Paranavaí		
CURSO:	Administração		
GRAU:	Graduação		
NOME DA DISCIPLINA:	Gestão da Cadeia de Suprimentos		
SÉRIE/PERÍODO:	3ª série		
TURMA:	A e B	TURNO:	Noturno
CARGA HORÁRIA TOTAL:	120 horas – 144 horas/aula		
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:	120 horas – 144 horas/aula		
CARGA HORÁRIA PRÁTICA:	0		
CARGA HORÁRIA EAD:	0		
CARGA HORÁRIA EXTENSÃO:	0		
CARGA HORÁRIA SEMANAL:	4 horas		
OFERTA DA DISCIPLINA:	<input checked="" type="checkbox"/> ANUAL ( <input type="checkbox"/> SEMESTRAL		
DOCENTE	Edmar Bonfim de Oliveira		
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutorado		

### 2. EMENTA

Análise sobre o papel da Cadeia de Suprimentos no desenvolvimento empresarial. Introdução à lógica da gestão de recursos materiais e patrimoniais como fator gerador de vantagem competitiva.

### 3. OBJETIVOS

#### Objetivo geral

Compreender os princípios, estratégias e práticas da Gestão da Cadeia de Suprimentos e da Logística, analisando seu papel no desenvolvimento empresarial e na criação de vantagem competitiva por meio da gestão eficiente de recursos materiais e patrimoniais.

#### Objetivos Específicos:

- Compreender a importância da Cadeia de Suprimentos e da Logística no desenvolvimento e na competitividade empresarial.
- Analisar os principais modelos e estratégias de gestão de suprimentos, estoques, logística e distribuição.
- Explorar a gestão de recursos materiais e patrimoniais como fator de eficiência operacional.
- Avaliar o uso de tecnologia e inovação na otimização da logística e da Cadeia de Suprimentos.
- Identificar desafios, tendências e práticas sustentáveis na gestão da Cadeia de Suprimentos.

### 4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

requisição feita pelo expediente 004/2026. Assinatura Avançada realizada por: **Edmar Bonfim de Oliveira (XXX.252.059-XX)** em 22/02/2026 17:26. Inserido ao documento 2.035.942 por: **Edmar Bonfim de Oliveira** em: 22/02/2026 17:26. Demais assinaturas na última folha. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: <https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código: **f99ae6a0c3dad3b4250205617723e530**

Inserido ao protocolo 25.462.539-6 por: **Edi Carlos de Oliveira** em: 23/02/2026 14:07. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: <https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código: **ff6fb460f02085504dd393c78134610e**

## MÓDULO I – FUNDAMENTOS E ESTRATÉGIA (36H)

### 1. Introdução à Gestão da Cadeia de Suprimentos

- Conceitos fundamentais e evolução da Cadeia de Suprimentos
- Papel estratégico da logística na competitividade empresarial.
- Integração da Cadeia de Suprimentos e suas interfaces com outras áreas organizacionais

#### Referências:

- BALLOU, R. H. (2007) – Cap. 1
- BOWERSOX, D. J. et al. (2014) – Cap. 1
- CORRÊA, H. L. (2024) – Cap. 1
- PIRES, S. R. I. (2016) – Cap. 1 e 2

### 2. Planejamento Estratégico da Cadeia de Suprimentos

- Estratégias competitivas e alinhamento estratégico
- Gestão da demanda e previsão de vendas
- Planejamento da capacidade e decisão sobre localização

#### Referências:

- PIRES, S. R. I. (2016) – Cap. 3 e 4
- KAMINSKY, F. et al. (2010) – Cap. 2 e 3
- BALLOU, R. H. (2007) – Cap. 2

## MÓDULO II – GESTÃO OPERACIONAL DA CADEIA DE SUPRIMENTOS (36H)

### 3. Gestão de Recursos Materiais e Patrimoniais

- Administração de materiais e controle patrimonial
- Gestão de compras e abastecimento
- Tecnologias aplicadas à gestão de materiais

#### Referências:

- BALLOU, R. H. (2007) – Cap. 7 e 8
- BOWERSOX, D. J. et al. (2014) – Cap. 5
- ALT, P. R. C.; MARTINS, P. G. (2009) – Cap. 6 e 7

### 4. Gestão de Estoques e Armazenagem

- Tipos de estoques e modelos de gestão
- Custos e políticas de estoque
- Logística de armazenagem e movimentação de materiais

#### Referências:

- BALLOU, R. H. (2007) – Cap. 7 e 8
- BOWERSOX, D. J. et al. (2014) – Cap. 5
- ALT, P. R. C.; MARTINS, P. G. (2009) – Cap. 6 e 7

## MÓDULO III – TRANSPORTE, INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE (36H)

### 5. Logística de Transporte e Distribuição

- Modais de transporte e redes logísticas
- Cálculo de custos e eficiência no transporte
- Gestão da última milha e distribuição física

#### Referências:

- BALLOU, R. H. (2007) – Cap. 9 e 10
- BOWERSOX, D. J. et al. (2014) – Cap. 6 e 7
- CORRÊA, H. L. (2024) – Cap. 4

### 6. Tecnologia e Inovação na Cadeia de Suprimentos

- Indústria 4.0 e digitalização da cadeia de suprimentos
- Blockchain, Big Data e Inteligência Artificial na logística
- Automação e robotização em armazéns e transportes

#### Referências:

- CORRÊA, H. L. (2024) – Cap. 6 e 7

prograd.unespar.edu.br

requisição feita pelo expediente 004/2026. Assinatura Avançada realizada por: **Edmar Bonfim de Oliveira (XXX.252.059-XX)** em 22/02/2026 17:26. Inserido ao documento 2.035.942 por: **Edmar Bonfim de Oliveira** em: 22/02/2026 17:26. Demais assinaturas na última folha. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: <https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código: **f99ae6a0c3dad3b4250205617723e530**

Inserido ao protocolo 25.462.539-6 por: **Edi Carlos de Oliveira** em: 23/02/2026 14:07. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: <https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código: **ff6fb460f02085504dd393c78134610e**

- KAMINSKY, F. et al. (2010) – Cap. 9
- PIRES, S. R. I. (2016) – Cap. 5

### 7. Sustentabilidade e Economia Circular na Gestão da Cadeia de Suprimentos

- Princípios da economia circular e logística reversa
- Redução de resíduos e otimização de recursos
- Práticas sustentáveis e responsabilidade socioambiental

#### Referências:

- WEETMAN, C. (2019) – Cap. 3 e 4
- JUGEND, D. et al. (2022) – Cap. 2 e 5
- PIRES, M. R. S.; SILVEIRA, R. M. (2016) – Cap. 8

## MÓDULO IV – DESAFIOS, TENDÊNCIAS E PROJETOS APLICADOS (36H)

### 8. Desafios e Tendências na Gestão da Cadeia de Suprimentos

- Globalização e cadeias de suprimentos resilientes
- Gestão de riscos e impactos das crises globais
- Novos modelos de negócios na era digital

#### Referências:

- BALLOU, R. H. (2007) – Cap. 12
- PIRES, S. R. I. (2016) – Cap. 10
- CORRÊA, H. L. (2024) – Cap. 8

## 5. METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina será desenvolvida por meio de:

- Aulas expositivas e dialogadas para introdução dos conteúdos.
- Estudos de caso para analisar situações reais.
- Atividades práticas e simulações para aplicação dos conceitos.
- Seminários e debates para fomentar a troca de ideias.

## 6. RECURSOS DIDÁTICOS

- Quadro, Datashow, computador e demais mobiliários da sala de aula.
- Laboratório de informática com acesso à Internet.

## 7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- Provas bimestrais escritas – Conteúdos abordados em sala de aula com valor 7,00 (sete).
- Trabalhos bimestrais com valor 3,0 (três).
- Total das avaliações igual a 10,0 (dez).
- Média final para aprovação conforme regulamento da Instituição.

## 8. BIBLIOGRAFIA

### BÁSICA

- BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos/Logística Empresarial. 5ª. Edição. Porto Alegre: Bookman, 2007.
- BOWERSOX, Donald J. et. al. Gestão Logística da Cadeia de Suprimentos. Mc Graw Hill Education (Bookman), 2014.
- CORRÊA, H. L. Administração de Cadeias de Suprimentos e Logística: Integração na era da Indústria 4.0. São Paulo: Atlas, 2024; 2ª. Edição.

prograd.unespar.edu.br

requisição feita pelo expediente 004/2026. Assinatura Avançada realizada por: **Edmar Bonfim de Oliveira (XXX.252.059-XX)** em 22/02/2026 17:26. Inserido ao documento 2.035.942 por: **Edmar Bonfim de Oliveira** em: 22/02/2026 17:26. Demais assinaturas na última folha. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: <https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código: **f99ae6a0c3dad3b4250205617723e530**

Inserido ao protocolo 25.462.539-6 por: **Edi Carlos de Oliveira** em: 23/02/2026 14:07. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: <https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código: **ff6fb460f02085504dd393c78134610e**



## COMPLEMENTAR

- KAMINSKY, Filipe; LEVI, Edith S.; LEVI, David S. **Cadeia de Suprimentos Projeto e Gestão**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.
- PIRES, Sílvio R I. **Gestão da Cadeia de Suprimentos - Conceitos, Estratégicas, Práticas e Casos, 3ª edição**. Rio de Janeiro: Atlas, 2016.
- ALT, Paulo Renato C.; MARTINS, Petrônio G. **Administração de Materiais e Recursos Patrimoniais - 3ª edição**. Rio de Janeiro: Saraiva, 2009.
- WEETMAN, Catarina. **Economia Circular: conceitos e estratégias para fazer negócios de forma mais inteligente, sustentável e lucrativa**. São Paulo: Autêntica Business, 2019.
- JUGEND, Daniel; BEZERRA, Bárbara S.; SOUZA, Ricardo Gabbay de. **Economia Circular: Uma rota para a sustentabilidade**. São Paulo: Grupo Almedina, 2022.
- APA Harvard Vancouver Rolar para a frente PIRES, Marcelo R S.; SILVEIRA, Rodrigo M. **Logística e gestão da cadeia de suprimentos**. Porto Alegre: SAGAH, 2016.
- Demais autores disponíveis na biblioteca da IES (física e virtual).
- Outros títulos ou artigos a serem disponibilizados oportunamente no decorrer das aulas.

## 9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia: 04  
 Mês: Fevereiro  
 Ano: 2026  
 Ata Nº: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
**Edmar Bonfim de Oliveira**  
 Docente

*Edi Carlos de Oliveira*

\_\_\_\_\_  
**Edi Carlos de Oliveira**  
 Coordenação do curso

*Obs.: Este roteiro serve como esboço para elaboração e aprovação do Plano de Ensino em reunião de Colegiado. Após aprovação, deverá ser feita a inserção das informações no sistema Siges, conforme orienta o Memorando nº 011/2024-DRA/DE-PROGRAD.*

*\*No momento da inserção do Plano de Ensino no Siges, o item "IDENTIFICAÇÃO" é preenchido automaticamente pelo sistema.*

prograd.unespar.edu.br

requisição feita pelo expediente 004/2026. Assinatura Avançada realizada por: **Edmar Bonfim de Oliveira (XXX.252.059-XX)** em 22/02/2026 17:26. Inserido ao documento 2.035.942 por: **Edmar Bonfim de Oliveira** em: 22/02/2026 17:26. Demais assinaturas na última folha. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: <https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código: **f99ae6a0c3dad3b4250205617723e530**

Inserido ao protocolo 25.462.539-6 por: **Edi Carlos de Oliveira** em: 23/02/2026 14:07. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: <https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código: **ff6fb460f02085504dd393c78134610e**

requisição feita pelo expediente 004/2026.

Documento: **Gestaodacadeiadesuprimentos\_2026.pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Edmar Bonfim de Oliveira (XXX.252.059-XX)** em 22/02/2026 17:26.

Inserido ao documento **2.035.942** por: **Edmar Bonfim de Oliveira** em: 22/02/2026 17:26.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:

<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:  
**f99ae6a0c3dad3b4250205617723e530**

## PLANO DE ENSINO

### 1. IDENTIFICAÇÃO\*

ANO LETIVO:	2026		
CAMPUS:	Paranavaí		
CURSO:	Administração		
GRAU:	Bacharelado		
NOME DA DISCIPLINA:	<b>Pesquisa e Extensão em Administração</b>		
SÉRIE/PERÍODO:	4ª série		
TURMA:	A e B	TURNO:	Noturno
CARGA HORÁRIA TOTAL:	120 horas – 144 horas/aula		
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:	60 horas – 72 horas/aula		
CARGA HORÁRIA PRÁTICA:			
CARGA HORÁRIA EAD:			
CARGA HORÁRIA EXTENSÃO:	60 horas - 72 horas/aula		
CARGA HORÁRIA SEMANAL:	4 horas/aula		
OFERTA DA DISCIPLINA:	<input checked="" type="checkbox"/> ANUAL ( ) SEMESTRAL		
DOCENTE	Rodrigo Robinson		
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutor/Administração		

### 2. EMENTA

Desenvolvimento de novas perspectivas para o conhecimento científico em administração. Sistematização e elaboração de trabalhos científicos que buscam a relevância social do conhecimento, com potencial de contribuição teórico-prática. Ação extensionista junto à comunidade.

### 3. OBJETIVOS

**Objetivo geral:** Desenvolver competências para a produção do conhecimento científico em Administração, capacitando o estudante à elaboração de trabalhos acadêmico-científicos com relevância social e contribuição teórico-prática, articulando ensino, pesquisa e extensão.

**Objetivos específicos:**

- Compreender e articular pesquisa e extensão universitária na proposição de ações e projetos com impacto social, contribuindo para a solução de problemas organizacionais e comunitários.
- Compreender os fundamentos da ciência, do método científico e da epistemologia aplicados à Administração.

- Planejar e estruturar projetos de pesquisa em Administração, definindo problema, objetivos, justificativa, referencial teórico e metodologia com coerência técnico-científica.
- Desenvolver habilidades de análise, leitura científica e escrita acadêmica, aplicando normas técnicas e princípios de integridade e ética na pesquisa.

#### 4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

##### 4.1. EXTENSÃO EM ADMINISTRAÇÃO - (PARTE INTRODUTÓRIA – MENOR CARGA HORÁRIA)

###### 4.1.1 Breve Introdução sobre Universidade, Ciência e Extensão

A universidade e suas funções: Ensino, pesquisa e extensão - indissociabilidade; Relevância social da pesquisa aplicada; Extensão universitária na graduação; Principais conceitos e fundamentos legais da extensão; Diretrizes nacionais para a extensão no ensino superior; Curricularização da extensão; Projetos e ações extensionistas em Administração; Exemplos de atividades extensionistas para o Curso de Administração; Articulação entre extensão e pesquisa; Impacto social e desenvolvimento local; A extensão no curso de Administração da UNESPAR, campus de Paranavaí.

**4.1.2 Planejamento de ações extensionistas;** Diagnóstico de demandas da comunidade; Indicadores de impacto social; Relato técnico e relatório de atividades extensionistas.

##### 4.2 PESQUISA CIENTÍFICA EM ADMINISTRAÇÃO (PARTE CENTRAL DA DISCIPLINA)

###### 4.2.1 Fundamentos da Pesquisa Científica em Administração e Produção do conhecimento científico em Administração

**Ciência e método científico;** Conhecimento científico e outros tipos de conhecimento; Epistemologia básica da pesquisa em Administração; Pesquisa básica e aplicada; Ética na pesquisa científica.

**4.2.2 Estrutura e Elaboração de Projetos de Pesquisa:** Definição do problema de pesquisa; Delimitação do tema; Formulação do problema; Justificativa (relevância acadêmica e social); Objetivos geral e específicos; Hipóteses (quando aplicável).

**4.2.3 Tipos de pesquisa em Administração:** Pesquisa exploratória, descritiva e explicativa; Abordagens qualitativa, quantitativa e mista; Estratégias de pesquisa: Estudo de caso; Pesquisa de campo; Survey; Pesquisa documental; Pesquisa-ação.



**4.2.4 Referencial teórico:** Levantamento bibliográfico; Bases de dados científicas; Critérios de qualidade das fontes; Construção do estado da arte; Articulação entre teoria e problema de pesquisa; Plágio e integridade acadêmica.

**4.2.5 Normas e Escrita Científica:** Estrutura básica de trabalhos acadêmicos; Normas técnicas: Normas técnicas e institucionais; Citações diretas e indiretas; Referências.

**4.2.6 Metodologia científica:** Definição da abordagem; População e amostra; Técnicas de coleta de dados; Questionários; Entrevistas; Observação; Análise documental; Instrumentos de pesquisa; Técnicas de análise de dados.

**4.2.7 Escrita acadêmica:** Clareza, objetividade e formalidade; Coerência e coesão textual; Linguagem científica; Revisão e aprimoramento do texto.

## 5. METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e dialogadas; Leitura e discussão de textos, artigos de jornais, revistas e mídias sociais; Apresentação de seminários temáticos; Exercícios de compreensão e de fixação da aprendizagem; Pesquisas e Filmes temáticos; Atividades individuais e em grupos; Debates; Discussões; Exibição de vídeos; Visitas técnicas, práticas e conversas com empreendedores e membros da comunidade (quando possível e necessário); Escrita científica acadêmica aplicada, revisão, correção e reescrita.; Metodologias ativas de aprendizagem também poderão ser utilizadas, como: sala de aula invertida; seminários; rotação por estações; aprendizagem por problemas e por projetos; estudos de caso; aprendizagem entre times; gamificação, entre outras.

## 6. RECURSOS DIDÁTICOS

Exposição verbal de conteúdos da bibliografia básica e complementar; Elaboração e apresentação de esquemas, mapas conceituais e diagramas teórico-metodológicos; Leitura orientada e análise de artigos científicos, textos acadêmicos, jornais, revistas e mídias digitais; Recursos audiovisuais de texto, imagem e som (multimídia); Exibição e análise de vídeos, documentários e filmes temáticos; Utilização de bases de dados científicas e bibliotecas digitais; Aplicação de estudos de caso e materiais técnicos organizacionais; Desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão; Utilização de formulários e instrumentos de coleta de dados; Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)/Moodle Institucional para atividades EAD; Notebook, computador, projetor multimídia, slides e ferramentas digitais; Quadro, pincel/giz e apagador; Plataformas colaborativas digitais para produção acadêmica e trabalho em grupo.



## 7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- Provas ou seminários – 50% do valor da nota;
- Trabalhos e/ou atividades avaliativas – 50% do valor da nota.

## 8. BIBLIOGRAFIA

### BÁSICA

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2003.

OLIVEIRA, D. P. R. **Manual de Consultoria Empresarial**, 14 ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2019. [disponível na Minha Biblioteca Online]

-PEREIRA, M. G. **Artigos Científicos**: como redigir, publicar e avaliar. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

### COMPLEMENTAR

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

BAUER, M. W.; GASKELL, G. (ed.). **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som**. Petrópolis: Vozes, 2002. 64-89.

CARVALHO, M. C. M. **Construindo o Saber – Metodologia Científica: fundamentos e técnicas**. São Paulo: Papirus, 2003.

CHIZZOTTI, A. **Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais**. 8 ed. São Paulo: Cortez, 2006.

CRESWELL, J. W. **Projeto de Pesquisa**: métodos qualitativo, quantitativo e misto. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

DEMO, P. **Metodologia Científica em Ciências Sociais**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

DENZIN, N.; LINCOLN, Y. **O Planejamento da pesquisa qualitativa**: teorias e abordagens. Porto Alegre: ArtMed, 2006.

DESLANDES, S. F.; GOMES, R.; MINAYO, M. C. de S. (Org.) **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. 28 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

DIEHL, A. A.; TATIM, D. C. **Pesquisa em Ciências Sociais Aplicadas**: métodos e técnicas. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

FACHIN, O. **Fundamentos de Metodologia**. São Paulo: Saraiva, 2003.

FLICK, U. **Uma introdução à Pesquisa Qualitativa**. 2 ed. Porto Alegre: Bookman, 2004.

GIL, A. C. **Como elaborar Projetos de Pesquisa**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2017.

GODOY, A. S. Introdução à Pesquisa qualitativa e suas possibilidades. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 35, n. 2, p.57-63, mar. /abr., 1995.

GOLDENBERG, M. **A arte de pesquisar**. 12 ed. Rio de Janeiro: Record, 2011.

GOMES, R.; MINAYO, M. C. de S. (Org.) **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. 28 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2003.



- MERRIAM, S. B. **Qualitative research**: a guide to design and implementation. San Francisco: Jossey-Bass/Wiley, 2009.
- MERRIAM, S. B. **Qualitative Research and Case Study Applications in Education**. San Francisco: JosseyBass, 1998.
- MORAES, R. **Análise de conteúdo**. Revista Educação, Porto Alegre, v. 22, n. 37, p. 7-32, 1999.
- PAIVA JÚNIOR, F. G.; LEÃO, A. L. M. S.; MELLO, S. C. B. **Validade e Confiabilidade na Pesquisa Qualitativa em Administração**. Revista de Ciências da Administração, v. 13, n. 31, 2011.
- PEREIRA, M. G. **Artigos Científicos**: como redigir, publicar e avaliar. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.
- RICHARDSON, R. J. **Pesquisa Social**: métodos e técnicas. 3 ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico**. 23 ed. São Paulo: Cortez, 2007.
- TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à Pesquisa em Ciências Sociais**. São Paulo: Atlas, 1992.

## 9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia: 04  
 Mês: 02  
 Ano: 2026  
 Ata Nº: 01/2026

Rodrigo Robinson  
 Docente

Edi Carlos de Oliveira  
 Coordenação do curso

**Obs.: Este roteiro serve como esboço para elaboração e aprovação do Plano de Ensino em reunião de Colegiado. Após aprovação, deverá ser feita a inserção das informações no sistema Siges, conforme orienta o Memorando nº 001/2024-DRA/DE-PROGRAD.**

**\*No momento da inserção do Plano de Ensino no Siges, o item "IDENTIFICAÇÃO" é preenchido automaticamente pelo sistema.**



## PLANO DE ENSINO

### 1. IDENTIFICAÇÃO\*

ANO LETIVO:	2026		
CAMPUS:	Paranavaí		
CURSO:	Administração		
GRAU:	Bacharelado		
NOME DA DISCIPLINA:	Tecnologias da Informação e Comunicação nas Organizações		
SÉRIE/PERÍODO:	4ª. série		
TURMA:	A e B	TURNO:	Noturno
CARGA HORÁRIA TOTAL:	120 horas – 144 horas/aula		
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:	60 horas – 72 horas/aula		
CARGA HORÁRIA PRÁTICA:			
CARGA HORÁRIA EAD:	60 horas – 72 horas/aula		
CARGA HORÁRIA EXTENSÃO:			
CARGA HORÁRIA SEMANAL:	4		
OFERTA DA DISCIPLINA:	( x ) ANUAL ( ) SEMESTRAL		
DOCENTE	Luiz Eduardo Pereira Batista		
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutor em Administração		

### 2. EMENTA

Estudo das aplicações estratégicas e impactos em múltiplas perspectivas das Tecnologias da informação e Comunicação (TIC's) nas Organizações. Compreensão das ferramentas tecnológicas não são elementos neutros, mas implicam na intensificação das relações interpessoais e no controle sobre os trabalhadores. Ênfase nas discussões sobre as potencialidades estratégicas e impactos positivos e negativos das TIC's nas organizações.

### 3. OBJETIVOS

Objetivo Geral:  
Compreender criticamente o papel das TICs nas organizações, analisando suas aplicações estratégicas, seus impactos nas relações de trabalho e suas implicações éticas, políticas e subjetivas no contexto do capitalismo digital contemporâneo.

Objetivos específicos:

Analisar as TICs para além da dimensão técnica, reconhecendo seus efeitos sociais e organizacionais;

Compreender o papel das tecnologias na reorganização do trabalho e na intensificação do controle organizacional;

Avaliar impactos positivos e negativos das TICs sobre produtividade, bem-estar e relações interpessoais.

#### 4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Tema A — TICs e Estratégia Organizacional

TICs e a reconfiguração dos processos produtivos

Economia digital, Indústria 4.0 e a reorganização do capitalismo contemporâneo

Plataformas digitais e novos modelos de negócio como formas de intermediação, extração de dados e dependência tecnológica

Redes sociais corporativas e comunicação organizacional como dispositivos de visibilidade, engajamento e controle simbólico

Vantagem competitiva, inovação e a ideologia do desempenho tecnológico

Tecnologia como construção sociotécnica, não neutralidade técnica e naturalização das soluções digitais

Tema B — Virtualização dos Processos e Mediação Tecnológica do

Trabalho O pensamento pierre-levyano de virtual, atual e possível

Virtual e real como dimensões ontológicas deleuzianas

Trabalho remoto, híbrido e reorganização do espaço-tempo do

trabalho Internet das Coisas (IoT) e sensorialização dos ambientes

produtivos Novas interfaces de interação humano-máquina

Produção de presença, comunicação digital e experiência organizacional

Tema C — Tecnologia, Poder e Transformação das Relações de

Trabalho O Panóptico Foucaultiano

Gestão baseada em dados e métricas de

desempenho Vigilância digital e monitoramento

organizacional Controle algorítmico e intensificação do trabalho Plataformização do trabalho  
Precarização digital e reconfiguração das profissões  
Impactos psicossociais do trabalho mediado por tecnologia

Tema D — Ética Digital, Governança e Cenários  
Futuros Segurança da informação e proteção de dados Privacidade digital e direitos dos usuários  
LGPD e responsabilidade organizacional no tratamento de dados Ética em Inteligência Artificial  
Viés algorítmico e discriminação automatizada  
Governança digital e compliance tecnológico  
Cidades inteligentes e expansão organizacional para o espaço urbano IA generativa e automação criativa

## 5. METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina será conduzida por meio de atividades presenciais e não presenciais, estas últimas organizadas na modalidade assíncrona. Nos momentos presenciais, serão realizadas aulas expositivas e dialogadas, debates orientados, trabalhos em grupo com acompanhamento docente, atendimentos individuais, leitura e interpretação de textos, análise de vídeos e filmes, avaliações escritas, desenvolvimento de pesquisas e produção de conteúdos acadêmicos, além da apresentação de seminários, projetos e estudos de caso, entre outras práticas pedagógicas orientadas. As atividades assíncronas exigirão a elaboração de conteúdos pelos estudantes, que serão analisados, corrigidos e abordados pelo professor, com devolutivas formativas voltadas ao aprimoramento do processo de aprendizagem. Além da entrega assíncrona, os resultados dessas produções serão posteriormente apresentados pelos alunos em encontros presenciais. O registro de frequência nas aulas presenciais será realizado por chamada e lançado no diário de classe, enquanto a participação nas atividades assíncronas será controlada por meio da plataforma Moodle.

## 6. RECURSOS DIDÁTICOS

- Aulas expositivas e plataforma digital;
- TV, Vídeo e Internet;



- Anais de eventos, Periódicos, Livros e demais publicações científicas;
- Órgãos especializados para visitas e consultas;
- Utilização do Laboratório de Informática;
- Quadro e giz;
- Multimídia, celular e notebook;
- Plataforma Moodle-Unespar.

## 7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

1º. Bimestre:

Prova escrita: 6,0

Trabalhos: 4,0

2º. Bimestre:

Prova escrita: 6,0

Trabalhos: 4,0

3º. Bimestre:

Prova escrita: 6,0

Trabalhos: 4,0

4º. Bimestre:

Prova escrita: 6,0

Trabalhos: 4,0

## 8. BIBLIOGRAFIA

### BÁSICA

CASSARRO, Antonio Carlos. *Sistemas de informações para tomada de decisões*. 4.ed.rev. e ampl. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

DELEUZE, Gilles. **Diferença e Repetição**. Rio de Janeiro: Graal.

FOUCAULT, Michel. *Vigiar e punir: nascimento da prisão*. 42. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

HAN, Byung-Chul. *Psicopolítica: neoliberalismo e as novas técnicas de poder*. Belo Horizonte: Editora Vozes, 2018.

LÉVY, Pierre. **O que é o virtual?** São Paulo: Editora 34.

M.STAIR, Ralph. *Princípios de Sistemas de Informação*. 4ª. Edição – Rio de Janeiro – Editora LTC, 2002.

O`BRIEM, James A. *Sistemas de Informação e as Decisões na Era da Internet*. 9ª Ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2001.

SCHWAB, Klaus. **A Quarta Revolução Industrial**. São Paulo: Edipro.



## COMPLEMENTAR

BIO, Sérgio Rodrigues. *Sistemas de Informações: Um enfoque Gerencial*. 1ª. Edição. São Paulo – Editora Atlas, 1985.

CORTÊS, Pedro Luiz. *Administração de Sistemas de Informação*. 1ª Edição. São Paulo: Editora Saraiva, 2008.

FORNI, J. J. *Gestão de crises e comunicação: o que gestores e profissionais de comunicação precisam saber para enfrentar crises corporativas*. – 2. Ed. – São Paulo: Atlas, 2015.

HARAWAY, Donna. *Manifesto ciborgue: ciência, tecnologia e feminismo-socialista no final do século XX*. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

## 9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia: 04  
 Mês: 02  
 Ano: 2026  
 Ata Nº: 01/2026

Docente

Coordenação do curso

**Obs.:** Este roteiro tem a finalidade de servir como esboço para a elaboração e aprovação do Plano de Ensino em reunião de colegiado. Após a aprovação, as informações deverão ser inseridas no sistema SIGES, conforme orienta o Memorando nº 011/2025-DRA-PROGRAD.

**No momento da inserção do Plano de Ensino no SIGES, o item “IDENTIFICAÇÃO” é preenchido automaticamente pelo sistema.**

## PLANO DE ENSINO

### 1. IDENTIFICAÇÃO\*

ANO LETIVO:	2026		
CAMPUS:	Paranavaí		
CURSO:	Administração		
GRAU:	Bacharelado		
NOME DA DISCIPLINA:	<b>Empreendedorismo e Criação de Novos Negócios</b>		
SÉRIE/PERÍODO:	4ª série		
TURMA:	A e B	TURNO:	Noturno
CARGA HORÁRIA TOTAL:	120 horas – 144 horas/aula		
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:	60 horas – 72 horas/aula		
CARGA HORÁRIA PRÁTICA:			
CARGA HORÁRIA EAD:			
CARGA HORÁRIA EXTENSÃO:	60 horas – 72 horas/aula		
CARGA HORÁRIA SEMANAL:	4 horas/aula		
OFERTA DA DISCIPLINA:	<input checked="" type="checkbox"/> ANUAL ( ) SEMESTRAL		
DOCENTE	Ariane Maria Machado de Oliveira		
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutora/Administração		

### 2. EMENTA

Estudo das características empreendedoras individuais e sociais, com ênfase no desenvolvimento de competências voltadas à inovação e à criação de valor econômico e social. Introdução aos fundamentos da inovação, compreendendo seus conceitos, tipologias e aplicações em contextos tradicionais e digitais. Análise dos elementos essenciais para identificação de oportunidades, modelagem, validação e desenvolvimento de novos negócios, considerando a economia tradicional, a economia digital e os ecossistemas de inovação. Desenvolvimento progressivo de um modelo de negócio ao longo da disciplina, articulando teoria e prática. Planejamento e execução de ações extensionistas junto à comunidade, promovendo impacto territorial, responsabilidade social e conexão com demandas reais.

### 3. OBJETIVOS

Desenvolver nos estudantes competências empreendedoras e inovadoras, capacitando-os a identificar oportunidades, estruturar e validar modelos de negócio — tradicionais ou digitais — articulando teoria, prática e impacto social por meio de ações extensionistas.

#### 4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

##### 1º Bimestre – Fundamentos do Empreendedorismo e Inovação

- Compreender as características empreendedoras individuais e sociais.
- Conceituar inovação (incremental, disruptiva, social e tecnológica) e sua relevância no contexto contemporâneo.
- Analisar tendências da economia tradicional e digital.
- Identificar problemas reais e oportunidades de negócio.
- Definir a ideia inicial do projeto que será desenvolvido ao longo da disciplina.

##### 2º Bimestre – Modelagem do Negócio

- Aplicar ferramentas de modelagem (proposta de valor, segmentos de clientes, canais, relacionamento, fontes de receita, estrutura de custos, recursos e atividades-chave).
- Desenvolver hipóteses estruturadas para o modelo de negócio.
- Analisar viabilidade preliminar (mercado, concorrência e diferenciação).
- Compreender noções básicas de posicionamento estratégico.

##### 3º Bimestre – Validação e Estratégia

- Planejar formas de validação da proposta junto ao público-alvo.
- Ajustar o modelo com base em feedback e análise crítica.
- Compreender estratégias de marketing, presença digital e diferenciação competitiva.
- Integrar noções de sustentabilidade, impacto social e responsabilidade territorial ao projeto.

##### 4º Bimestre – Impacto, Extensão e Apresentação Final

- Planejar ação extensionista articulada ao modelo desenvolvido.
- Avaliar impactos econômicos, sociais e territoriais do projeto.
- Desenvolver competências de apresentação, argumentação e defesa da proposta.
- Sistematizar o projeto final integrando inovação, viabilidade e impacto comunitário.

## 5. METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina será desenvolvida com **72 horas presenciais**, organizadas a partir de metodologias ativas, especialmente aprendizagem baseada em projetos (PBL), oficinas práticas e estudos de caso. As atividades presenciais priorizarão a problematização, o trabalho colaborativo, mentorias orientadas e momentos de apresentação e feedback, culminando na sistematização e defesa do projeto final.

No **horário programado (72h)**, a disciplina desenvolverá a Atividade Curricular Extensionista vinculada ao projeto **“Conexão Empreendedora: Da Universidade ao Desenvolvimento Territorial”**, integrando ensino e intervenção prática junto a microempreendedores individuais (MEIs) de Paranavaí e região. Nessa etapa, os estudantes elaborarão e aplicarão instrumentos estruturados (questionário e roteiro de entrevista), realizarão coleta e organização de dados, produzirão diagnósticos simplificados com devolutiva aos participantes e apresentarão resultados em eventos do ecossistema local, como o Start Up Day. No segundo momento, participarão de processos de mentoria e validação (Garage/SEBRAE), desenvolvendo e testando modelos de negócio por meio de ferramentas como Canvas, MVP e testes de hipótese, culminando na sistematização dos resultados e entrega de relatório final extensionista com propostas de melhoria aos empreendedores atendidos.

## 6. RECURSOS DIDÁTICOS

- Aulas expositivo-dialogadas
- Estudos de caso reais (MEIs e negócios locais)
- Oficinas práticas de modelagem (Canvas, MVP)
- Questionários e roteiros de entrevista estruturados
- Planilhas para organização e análise de dados
- Plataforma digital para acompanhamento dos projetos
- Mentorias orientadas e feedback estruturado
- Participação em eventos (Start Up Day, Garage – SEBRAE)
- Apresentação em formato pitch
- Relatórios técnicos e devolutivas extensionistas

## 7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

### 1º Bimestre

A avaliação será composta por:

- **Prova individual teórico-conceitual (5,0 pontos)** – contemplando fundamentos de empreendedorismo, características empreendedoras e conceitos de inovação.
- **Atividades práticas (5,0 pontos)** – exercícios aplicados, estudos de caso, participação em dinâmicas e definição do problema/oportunidade do projeto.

### 2º Bimestre

A avaliação será composta por:

- **Prova individual (5,0 pontos)** – abordando modelagem de negócios, proposta de valor, análise de mercado e fundamentos estratégicos.
- **Atividades práticas (5,0 pontos)** – construção estruturada do modelo de negócio (Canvas), entregas parciais e participação nas oficinas.

### 3º Bimestre

A avaliação será composta por:

- **Prova individual (5,0 pontos)** – contemplando validação, estratégias de posicionamento, sustentabilidade e impacto territorial.
- **Atividades práticas (5,0 pontos)** – aplicação de instrumentos na comunidade, análise dos dados coletados, ajustes do modelo e relatórios parciais extensionistas.

### 4º Bimestre

A avaliação será composta exclusivamente pelo **Trabalho Final (nota 100)**, correspondente à apresentação do modelo de negócio no programa Garage (SEBRAE). Serão considerados:

- Consistência e coerência do modelo de negócio;
- Fundamentação teórica e aplicação prática;
- Evidências de validação e impacto territorial;
- Qualidade técnica da apresentação (pitch);
- Capacidade de argumentação e domínio do projeto;
- Integração efetiva entre ensino e extensão.

## 8. BIBLIOGRAFIA

### BÁSICA

DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo: transformando ideais em negócios. 7.ed. Rio de Janeiro. Empreende, 2018.

KURATKO, D. F. Empreendedorismo: Teoria, Processo e Prática. Editora Cengage; 1ª edição - Tradução da 10ª edição norte-americana, 2016.

OSTERWALDER, A.; PIGNEUR, Y. Business model generation: a handbook for visionaries, game changers, and challengers. John Wiley & Sons. 2010.

### COMPLEMENTAR

FILION, Louis Jacques. Visão e relações: elementos para um metamodelo empreendedor. RAE – Revista de Administração de Empresas, FGV, São Paulo, volume 33(6), nov/dez, p. 50-61, 1993.

ZAHRA, S. A. Corporate entrepreneurship as knowledge creation and conversion: the role of entrepreneurial hubs. Small Business Economics, v. 44, n. 4, 727–735. 2015. <https://doi.org/10.1007/s11187-015-9650-4>

ZAMPIER, M. A.; TAKAHASHI, A. R. W. Competências empreendedoras e processos de aprendizagem empreendedora: modelo conceitual de pesquisa. Cad. EBAPE.BR. v. 9. (spe1) • Jul 2011.

## 9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia: 04  
 Mês: 02  
 Ano: 2026  
 Ata Nº: 01/2026

Ariane Mª M de Oliveira  
 Docente

Edi Carlos de Oliveira  
 Coordenação do curso

**Obs.:** Este roteiro serve como esboço para elaboração e aprovação do Plano de Ensino em reunião de Colegiado. Após aprovação, deverá ser feita a inserção das informações no sistema Siges, conforme orienta o Memorando nº 001/2022-DRA/DE-PROGRAD.

**\*No momento da inserção do Plano de Ensino no Siges, o item “IDENTIFICAÇÃO” é preenchido automaticamente pelo sistema.**

## PLANO DE ENSINO

### 1. IDENTIFICAÇÃO\*

ANO LETIVO:	2026		
CAMPUS:	Paranavaí		
CURSO:	Administração		
GRAU:	Graduação/Bacharelado		
NOME DA DISCIPLINA:	<b>Comércio Exterior</b>		
SÉRIE/PERÍODO:	4ª Série		
TURMA:	A e B	TURNO:	Noturno
CARGA HORÁRIA TOTAL:	60 horas – 72 horas/aula		
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:	60 horas – 72 horas/aula		
CARGA HORÁRIA PRÁTICA:	0		
CARGA HORÁRIA EAD:	0		
CARGA HORÁRIA EXTENSÃO:	0		
CARGA HORÁRIA SEMANAL:	2		
OFERTA DA DISCIPLINA:	<input checked="" type="checkbox"/> ANUAL <input type="checkbox"/> SEMESTRAL		
DOCENTE	MARLUZ APARECIDA TAVARES DA CONCEIÇÃO		
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutora/Administração		

### 2. EMENTA

Estudo das diferentes etapas do processo de comércio exterior.

### 3. OBJETIVOS

- Possibilitar ao acadêmico a compreensão dos fundamentos do comércio exterior brasileiro.
- Apontar a política de comércio exterior e a legislação vigente.
- Perceber as oportunidades de negócios na perspectiva de uma economia globalizada.
- Reconhecer as ferramentas auxiliares à gestão do processo de comércio exterior.

### 4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Conceitos do comércio exterior: conceitos básicos.
2. Políticas do comércio exterior brasileiro: estrutura e sistematização do comércio exterior.
3. Sistemas e regras uniformes do comércio internacional: modalidades de exportação e negociações internacionais.
4. Processo de exportação: procedimentos práticos nos processos de exportação.



## 5. METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina será realizada por meio de aulas expositivas e dialogadas, com a participação do acadêmico na discussão e análise do exposto; estudo de texto, com a produção de resumo; seminário e debate. Além, de atividades elaboradas pelo professor a serem desenvolvidas pelos estudantes como leituras, exercícios, projetos e trabalhos disponibilizados nas plataformas institucionais (G-Suite / Moodle).

## 6. RECURSOS DIDÁTICOS

- Quadro-negro; Literatura direcionada; Data show; Internet (Moodle e/ou G-suite (Classrom – Google Classroom, Google Formulários e demais aplicações desta plataforma para disponibilidade de atividades).
- Aplicações de apoio as aulas e atividades de estudo – vídeos, podcasts, sites. Além, de recursos de reforço de comunicação como e-mails e aplicativos de mensagens.

## 7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

1. A avaliação será contínua com acompanhamento da participação dos alunos nas atividades desenvolvidas e constará, ainda, de uma avaliação em cada bimestre. 2. A nota bimestral corresponde à média aritmética simples da avaliação e/ou das atividades resultantes de estudos, com notas de 0 a 10. 3. A média final será a média aritmética simples resultante das avaliações bimestrais. 4. O exame final será uma avaliação escrita individual abrangendo todo o conteúdo desenvolvido durante o período letivo, com nota de 0 a 10.

## 8. BIBLIOGRAFIA

### BÁSICA

DIAS, Reinaldo; RODRIGUES, Waldemar. **Comércio exterior: teoria e gestão**. 3ª ed. São Paulo: Grupo GEN, 2013. *E-book*. ISBN 9788522484447. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522484447/>.

GREMAUD, Amaury P.; SILBER, Simão D.; VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval de. **Manual de Comércio Exterior e Negócios Internacionais**. 1ª ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2017. *E-book*. ISBN 9788547218485. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547218485/>.

LUDOVICO, Nelson. **Como preparar uma empresa para o comércio exterior**. São Paulo: Editora Saraiva, 2017. *E-book*. ISBN 9788547230340. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547230340/>.

MAGNOLI, Demétrio. **Comércio Exterior e Negociações Internacionais**. São Paulo: Editora Saraiva, 2012. *E-book*. ISBN 9788502088386. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502088386/>.

POYER, Maria da Graça. **Introdução ao comércio exterior**. Palhoça: UnisulVirtual, 2017. 70 p.

SEGALIS, Gabriel. **Fundamentos de exportação e importação no Brasil**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2012.

### COMPLEMENTAR

CAVUSGIL, S. T.; KNIGHT, G.; RIESENBERG, J. **Negócios Internacionais: estratégia, gestão e novas realidades**. São Paulo: Pearson Prentice, 2010.

CIGNACCO, Bruno R. **Fundamentos de Comércio Internacional para Pequenas e Médias Empresas**. São Paulo: Editora Saraiva, 2008. *E-book*. ISBN 9788502111813. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502111813/>.

LUDOVICO, Nelson. **Logística internacional: um enfoque em comércio exterior**. São Paulo: Editora Saraiva, 2017. *E-book*. ISBN 9788547228453. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547228453/>.

PESSOA, Carlos. **Negociação aplicada: como utilizar as táticas e estratégias para transformar conflitos interpessoais em relacionamentos cooperativos**. São Paulo: Grupo GEN, 2008. *E-book*. ISBN 9788522464456. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522464456/>.

SEGRE, German. **Manual Prático de Comércio Exterior, 5ª edição**. São Paulo: Grupo GEN, 2018. *E-book*. ISBN 9788597017397. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597017397/>.

VAZQUEZ, José L. **Comércio Exterior Brasileiro, 11ª edição**. São Paulo: Grupo GEN, 2015. *E-book*. ISBN 9788522498680. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522498680/>.

### Digital

APRENDENDO A EXPORTAR. Disponível em: <<https://www.gov.br/siscomex/pt-br/servicos/aprendendo-a-exportar>>.

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS. Secretaria de Comércio Exterior - SECEX. Disponível em: <<https://www.gov.br/mdic/pt-br>>.

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES (MRE). Política Externa Comercial e Econômica Disponível em: <<https://www.gov.br/mre/pt-br>>.

RECEITA FEDERAL. Aduana e Comércio Exterior. Disponível em: <<https://www.gov.br/receitafederal/pt-br/assuntos/aduana-e-comercio-exterior>>.

SISTEMAS DE COMÉRCIO EXTERIOR (SISCOMEX). Disponível em: <<https://www.gov.br/siscomex/pt-br/sistemas-de-comercio-exterior>>.

## 9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia:	04
Mês:	02
Ano:	2026
Ata Nº:	01/2026

*Marly Tavares*

Docente

*Edi Carlos de Oliveira*

Coordenação do curso

**Obs.:** Este roteiro tem a finalidade de servir como esboço para a elaboração e aprovação do Plano de Ensino em reunião de colegiado. Após a aprovação, as informações deverão ser inseridas no sistema SIGES, conforme orienta o Memorando nº 011/2025-DRA-PROGRAD.

**No momento da inserção do Plano de Ensino no SIGES, o item "IDENTIFICAÇÃO" é preenchido automaticamente pelo sistema.**

[prograd.unespar.edu.br](http://prograd.unespar.edu.br)

## PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*			
ANO LETIVO:	2026		
CAMPUS:	Paranavaí		
CURSO:	Administração		
GRAU:	Bacharelado		
NOME DA DISCIPLINA:	Fundamentos do Agronegócio		
SÉRIE/PERÍODO:	4ª série		
TURMA:	A e B	TURNO:	Noturno
CARGA HORÁRIA TOTAL:	120 horas – 144 horas/aula		
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:	120 horas – 144 horas/aula		
CARGA HORÁRIA PRÁTICA:	0		
CARGA HORÁRIA EAD:	0		
CARGA HORÁRIA EXTENSÃO:	0		
CARGA HORÁRIA SEMANAL:	4		
OFERTA DA DISCIPLINA:	<input checked="" type="checkbox"/> ANUAL ( <input type="checkbox"/> ) SEMESTRAL		
DOCENTE	Hercilio Costa Filho		
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutor / Administração		

### 1. EMENTA

Unidade de produção rural, Características das atividades rurais, A importância da administração rural, Custos de produção, Comercialização, Cooperativismo, Crédito rural, Critérios de rateio e indexações de valores, Inventário, Determinação das receitas e custos na atividade, Custos de oportunidade (da terra utilizada, do capital investido na atividade), Resultados econômicos, Avaliação de resultados.

### 2. OBJETIVOS

Objetivos gerais: Abordagem prática e moderna de negócio rural.  
Acompanhamento do Mercado (Perspectiva comportamental e abordagem contingencial).  
Modernos Controles (Aplicativos e Softwares), e inventário rural.  
Módulos - Estrutura rural (Agrícola, pecuária e agroindústria).

prograd.unespar.edu.br



Principais técnicas (Comercial/Orgânico).

Gerenciamento do Negócio (Agrobusiness) no Mercado interno e Externo (Global).

Formação básica do administrador rural moderno.

Principais controles e/ou formulários rurais.

Estratégia e tecnologia.

### 3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### 1) PECUÁRIA:

1.1) Nutrição Animal;

1.2) Pastagem;

1.3) Saúde Animal;

1.4) Suínos, e Outros.

#### 2) POLÍTICA RURAL:

2.1) Agricultura Familiar;

2.2) Administração Rural;

2.3) Capacitação; Certificação;

2.4) Direito Agrário; Governo, e Outros.

#### 3) ECOLOGIA:

3.1) Meio Ambiente;

3.2) Orgânico;

3.3) Turismo Rural.

#### 4) SETOR AGROINDUSTRIAL:

4.1) Frigoríficos;

4.2) Laticínios; Processamento;

4.3) Tratores e Caminhões, e Outros.

#### 5) TECNOLOGIA:

5.1) Divulgação Científica;

5.2) Agricultura de Precisão; Biotecnologia;

5.3) Informação; Informática;

5.4) Transgênicos, e Outros.

#### 6) SERVIÇOS:

6.1) Consultoria; Exportação.

#### \* (1) ÁREAS DE ATUAÇÃO:

6.1.1) Tecnologia de Aplicação de Defensivos;

6.1.2) Grandes Culturas, Olericulturas e Pastagem;

prograd.unespar.edu.br



- 6.1.3) Manejo de Plantas Daninhas;
- 6.1.4) Resíduos de Agrotóxicos;
- 6.1.5) Plantio Direto;
- 6.1.6) Produção de Mudanças; Melhoramento Vegetal.

\* (2) ÁREAS DE ATUAÇÃO:

- 6.2.1) Nutrição Animal: Criação de Aves, Bovinos, Suínos, Ovinos e Animais Silvestres;
- 6.2.2) Criação e Nutrição de Peixes em Tanque, Rede;
- 6.2.3 Integração Lavoura Pecuária;
- 6.2.4 Integração Lavoura Pecuária Floresta;
- 6.2.5 Manejo Animal em piquetes.

#### 4. METODOLOGIA DE ENSINO

TÉCNICA: EXPOSITIVA

- Exemplos de situações dramatizadas.
- Exercícios - Exposição de Trabalhos de Tema.
- Levantamento e Análise de dados.
- Pesquisa e preenchimento de Formulários, Inventários.

#### 5. RECURSOS DIDÁTICOS

- Modelos de Formulários, Fichas, Manuais. - Quadro de giz ou Quadro Branco. - Retroprojetor ou Datashow. - Transparência. - TV e Vídeo ou DVD. - Mesa e carteiras da própria sala de aula.
- Projetos em Campo & Pesquisas. - Micro Computador AMD 3\* ou superior c/ Windows 8\* ou superior.
- G-Suite (Google Meets, Classrom – Google Classroom, Google Meets, Google Formulários e demais aplicações desta plataforma)

Além de recursos de reforço de comunicação como e-mails e aplicativos de mensagens.

#### 6. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Provas:

Serão aplicadas provas para avaliar conhecimento prático e teórico-empírico, as quais após a correção serão levadas a conhecimento dos acadêmicos, para discussão das performances de seus desempenhos, com peso de 5,0 pontos.

Trabalhos:

Serão oportunizados aos acadêmicos trabalhos de apresentação, produção de texto e estudo de campo com peso de 5,0 pontos.

## 7. BIBLIOGRAFIA

### BÁSICA

ARAÚJO, Massilon J. Fundamentos de Agronegócios. São Paulo: Atlas, 2003.

CALLADO, Antônio André Cunha. Agronegócio. São Paulo: Atlas, 2005.

GOMES, Fernando Martins. A Infraestrutura da Propriedade Rural. 3º. Ed. - São Paulo: Nobel, 1985.

### COMPLEMENTAR

ALMEIDA, Álvaro Alves de. Cooperativismo: Filosofia de Vida para um Mundo Melhor. 6º Ed. Curitiba: SESCOOP/PR; COCAMAR. 2003.

ROBBINS, Stephen P. ADMINISTRAÇÃO Mudanças e Perspectivas. SP, Editora Saraiva, 2000.

BATALHA, Mário Otávio. Gestão Agroindustrial: GEPAI: Grupo de Estudos e Pesquisas Agroindustriais 2º. Ed. - Volume 1 - São Paulo: Atlas, 2001.

FALADORI, Guillermo. Limites do desenvolvimento sustentável. Campinas. São Paulo: Editora da Unicamp, 2001.

NEVES, Marcos Fava; CASTRO, Luciano Thomé e. Marketing e Estratégia em Agronegócios e Alimentos. 1. Ed. - 2ª Tiragem - São Paulo: Atlas, 2003.

## 8. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia:	04
Mês:	02
Ano:	2026
Ata Nº:	001/2026

Hercilio Costa Filho  
Docente

Edi Carlos de Oliveira  
Coordenação do curso

**Obs.:** Este roteiro serve como esboço para elaboração e aprovação do Plano de Ensino em reunião de Colegiado. Após aprovação, deverá ser feita a inserção das informações no sistema Siges, conforme orienta o Memorando nº 008/2022-DRA/DE-PROGRAD.

**\*No momento da inserção do Plano de Ensino no Siges, o item "IDENTIFICAÇÃO" é preenchido automaticamente pelo sistema.**

## PLANO DE ENSINO

### 1. IDENTIFICAÇÃO\*

ANO LETIVO:	2026		
CAMPUS:	Paranavaí		
CURSO:	Administração		
GRAU:	Bacharelado		
NOME DA DISCIPLINA:	<b>Estratégia Organizacional</b>		
SÉRIE/PERÍODO:	4ª série		
TURMA:	A e B	TURNO:	Noturno
CARGA HORÁRIA TOTAL:	120 horas – 144 horas/aula		
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:	60 horas – 72 horas/aula		
CARGA HORÁRIA PRÁTICA:			
CARGA HORÁRIA EAD:	60 horas – 72 horas/aula		
CARGA HORÁRIA EXTENSÃO:			
CARGA HORÁRIA SEMANAL:	4 horas/aula		
OFERTA DA DISCIPLINA:	<input checked="" type="checkbox"/> ANUAL ( ) SEMESTRAL		
DOCENTE	Julio Ernesto Colla		
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutor/Administração		

### 2. EMENTA

Estudo dos fatores organizacionais e industriais que geram vantagem competitiva. Planejamento dos fatores geradores de vantagem competitiva organizacional.

### 3. OBJETIVOS

- Proporcionar base teórica sobre o tema em questão de forma a facilitar o aprendizado como demonstração de modelos de formulação e implementação da estratégia e a maneira como estas ocorrem.
- Desenvolver conhecimento teórico de Estratégia Organizacional definindo sua importância no contexto na administração contemporânea, abordando sua relação com a ciência e as mudanças e avanços que seu estudo trouxe para a administração.

### 4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Estratégia como Estratégia e o Processo de Administração Estratégica.
- O Que é Estratégia e o Processo de Administração Estratégica?
- O que é Estratégia - e ela Realmente Importa?
- Ambiente Externo de uma Empresa.
- Como as Forças Competitivas Moldam a Estratégia.
- Avaliação do Ambiente Externo de uma Empresa.

- A Escola de Posicionamento: A Formulação de Estratégia como um Processo Analítico.
- Avaliação das Capacidades Internas de uma Empresa.
- Buscando Vantagem Competitiva Internamente.
- Avaliação das Capacidades Internas de uma Empresa.
- A Escola Cultural: A Formulação de Estratégia como um Processo Coletivo.
- Estratégia em Nível de Negócio
- Liderança em Custo
- Diferenciação de Produto
- Modelo de Negócio
- Planejamento Estratégico

## 5. METODOLOGIA DE ENSINO

- Desenvolvimento da disciplina
  - Encontros presenciais
  - Encontros não presenciais (atividades assíncronas)
- Atividades dos encontros presenciais
  - Aulas dialogadas e expositivas
  - Discussões em grupo
  - Trabalhos em grupo com orientação
  - Atendimentos individuais
  - Leitura e interpretação de textos
  - Análise de vídeos e filmes
  - Avaliações escritas
  - Desenvolvimento de pesquisas
  - Elaboração de conteúdos
  - Apresentação de seminários e projetos
  - Estudos de caso
  - Outras atividades pedagógicas orientadas
- Atividades não presenciais (assíncronas)
  - Atividades e trabalhos disponibilizados na plataforma Moodle.
- Atividades sem nota
  - Jogos, leituras e outras tarefas
  - Acompanhamento do professor por meio de:
  - Fóruns de discussão
  - Materiais complementares explicativos (apresentações e videoaulas)
  - Importância dessas atividades para realização dos trabalhos avaliativos
- Trabalhos com nota
  - Envolvem desenvolvimento de conteúdos pelos estudantes
  - Correção e comentários do professor (feedback)
  - Apresentação presencial dos resultados pelos alunos

O controle de presença nas aulas presenciais será realizado por chamada e registrado no diário de classe, enquanto o controle de presença nas atividades assíncronas será registrado no Moodle. Para aprovação, o estudante deve apresentar frequência mínima de 75% nas atividades presenciais e 75% nas atividades não presenciais.

## 6. RECURSOS DIDÁTICOS

- Utilização de quadro, projetor multimídia e recursos audiovisuais nas aulas presenciais.
- Uso da plataforma Moodle-UNESPAR para:
  - Disponibilização de materiais didáticos
  - Publicação de atividades e informações
  - Ambiente virtual para entrega de trabalhos em formato digital

prograd.unespar.edu.br

## 7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- 1º Bimestre
  - Prova – 6,0
  - Presença/participação em aulas presenciais – 2,0
  - Trabalhos/atividades semipresenciais – 2,0
- 2º Bimestre
  - Prova – 6,0
  - Presença/participação em aulas presenciais – 2,0
  - Trabalhos/atividades semipresenciais – 2,0
- 3º Bimestre
  - Prova – 6,0
  - Presença/participação em aulas presenciais – 2,0
  - Trabalhos/atividades semipresenciais – 2,0
- 4º Bimestre
  - Prova – 6,0
  - Presença/participação em aulas presenciais – 2,0
  - Trabalhos/atividades semipresenciais – 2,0

Importante: o controle de presença nas aulas presenciais será realizado por chamada e registrado no diário de classe, enquanto o controle de presença nas atividades assíncronas será registrado no Moodle. Para aprovação, o estudante deve apresentar frequência mínima de 75% nas atividades presenciais e 75% nas atividades não presenciais

## 8. BIBLIOGRAFIA

### BÁSICA

Barney, J. B & Hesterly, William S. (2017). Administração estratégica e vantagem competitiva: conceitos e casos. (5 ed). São Paulo: Pearson Universidades

Harvard Business Review. (2021). *Lições de estratégia* (10 leituras essenciais). Rio de Janeiro: Sextante.

Hitt, Michael A.; Ireland, R. Duane; Hoskisson, Robert E. Administração Estratégica: Competitividade e Globalização: Conceitos. <sup>1</sup> Tradução da 12. ed. norte-americana. São Paulo: Cengage Learning, 2019.

Mintzberg, H.; Ahlstrand, B & Lampel, J. (2010). Safári de Estratégia: um roteiro pela selva do planejamento estratégico. (2 ed) Porto Alegre: Bookman.

### COMPLEMENTAR

[prograd.unespar.edu.br](http://prograd.unespar.edu.br)



Barney, J. (1991) Firm Resources and Sustained Competitive Advantage. Journal of Management March 17(1), 99-120.

Bulgacov, S; Souza, Q. R.; Prohmann, J. I. de P.; Coser, C. & Baraniuk, J. (2007). Administração Estratégica: Teoria e Prática. São Paulo: Atlas.

Mintzberg, H.; Lampel, J; Quinn, J. B. & Ghoshal, S. (2006). O processo da estratégia: conceitos, contextos e casos selecionados. (4 ed). Porto Alegre: Bookman.

Porter, M. E. (2004). Estratégia competitiva: técnicas para análise de indústria e da concorrência. (2 ed). Rio de Janeiro: Elsevier

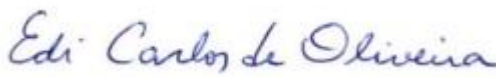
Whittington, R. (2002). O que é estratégia. São Paulo: Thomson Learning

## 9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia: 04  
 Mês: 02  
 Ano: 2026  
 Ata Nº: 01/2026

  
 Julio Ernesto Colla  
 Docente

  
 Edi Carlos de Oliveira  
 Coordenação do curso

**Obs.:** Este roteiro serve como esboço para elaboração e aprovação do Plano de Ensino em reunião de Colegiado. Após aprovação, deverá ser feita a inserção das informações no sistema SIGES, conforme orienta o Memorando nº 001/2024-DRA/DE-PROGRAD.

**\*No momento da inserção do Plano de Ensino no SIGES, o item "IDENTIFICAÇÃO" é preenchido automaticamente pelo sistema.**